SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.773 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

A SEMANA

Tem dimensões infinitas a sala em que me encontro. Não posso saber onde fazem limite as paredes, porque é exigua e fosca a luz que os lampadarios, presos por grossas correntes ao tecto escuro e profundo, distribuem com parcimonia.

Vejo que o tecto é oitavado — o que constitue uma maravilha de architectura pela harmonia das linhas traçadas em proporções gigantescas.

E sei que estou sentado, mudo e quedo, em um escabello de estranha construcção. Faço parte de um circulo heterogeneo de pessoas, todas repousando em assentos semelhantes ao meu. Encaramo-nos em silencio e eu não sei ainda para que. Tenho apenas a impressão de que naquella sala se vai passar alguma coisa anormal.

Ao meu lado direito está um individuo a quem concedo cincoenta annos de idade. Veiu de casaca e conserva negligentemente á cabeça o *claque* de seda chamalotada. O rocló desabotoado exhibe um admiravel peitilho de camisa, da qual a luz das lampadas pendulas tira faiscações de esmalte. De vez em quando, a mão onde fulgurá um diamante de preço leva á boca sensual e grossa um charuto de capitoso perfume. A attitude desse individuo é de uma indolencia feliz e não sei por que poder devinatorio logo vejo que é um banqueiro quem está ao meu lado.

A' esquerda um homem de sombria face prega os olhos no chão. A idade? Nem moço, nem velho, a julgar pelos traços materiaes da physionomia. Os cabellos apenas começam a embranquecer e o rosto guarda essa dolorosa placidez de uma paragem onde passou um terremoto. Distingo uma ephemera fórma humana, que se debruça sobre as suas costas vergadas e o incommoda. E adquiro subitamente a convicção de que o meu vizinho da esquerda é um assassino que permanece sob a guarda do inevitavel remorso.

Em seguida a este, tocando-se as cadeiras pelos braços, vejo um moço de physionomia ardente e que ousa falar de vez em quando para um e outro dos seus vizinhos. E' um homem politico.

Depois, uma mulher. O collo e os braços nús desprendem scintilações de astros. E' a morticor das pedras preciosas palpitando numa pelle privilegiada. Ainda ha pedras que brilham nos cabellos. Dir-se-hia que os olhos têm tambem um fulgor mineral e que os ultimos rubis do Oriente foram morrer na sua boca escarlate. E' uma mulher galante, que faz companhia a homens tão diversos entre si...

No escabello seguinte está um operario, que a vida madrasta arruinou. Ao lado delle, um velho de longas barbas medita profundamente e só uma escassa vez deita um triste olhar interrogativo para os seus socios de espera.

Um soldado mantem o busto erecto, num aprumo marcial, um passo adiante; e uma loura criança de cinco annos boceja no tamborete rasteiro que lhe reservaram.

Vejo ainda um sêr differente de todos, pelas vestes que traz e pela compostura. Longa barba, um burel de grosseiro panno e um cajado coberto de pó. E, por fim, terminando as figuras principaes do circulo, descubro, eu mesmo, o poeta que protege com ciumes a sua lyra de ouro.

Sobre as nossas cabeças passa o embalo rhythmico da lampada accesa, na extremidade dos élos grossos de metal reluzente...

Ha agora um silencio lugubre na sala. Uns olham de frente, outros voltam os rostos, procurando uma porta indistincta que se adivinha e não se vê. Através das paredes espessas parece ter passado um vago som de bronze longinquo.

Repete-se doze vezes essa impressão sonora. Um ar frio dilacera a grande sala oitavada e logo, encaixada no sitio da porta, surge uma veneravel figura toda branca, de foice e ampulheta á mão.

A sala ganha mais luz, como uma luz de luar livre de nuvens.

Todos murmurámos: — O Tempo!

E' realmente o Tempo que acaba de fechar a porta do anno morto. Antes de abrir a do Anno Novo, atravessa a sala onde estamos, a sala onde estão as nossas ambições e as nossas esperanças.

O Tempo estaca, a um passo da porta que acaba de fechar para sempre. Olha-nos longamente, interrogativamente. E, por prodigio, sou eu quem lê naquellas almas dispares.

Pensa o banqueiro:

— Não foi máo o anno que passou. Protegeu-me a guerra. O meu interesse estava no fornecimento do panno para uniformes. Morreu tanta gente! Ganhei tanto dinheiro! Oxalá que a guerra continue...

O assassino:

— Eu não quero acreditar no remorso. Mataria mais alguem, desde que libertasse a minha consciencia pesada. O' Anno Novo, faze que eu olvide a desgraça dos filhos da minha victima...

Diz o politico:

— A Patria é uma ficção. A verdade está em mim, detentor do Poder. Se eu não existisse, a Patria existiria?

A barregan:

— Ouro e riqueza. Já os meus braços crucificaram alguns mancebos. Que linda morte elles tiveram! Quero mais joias, para maior esplendor dos que morrerem.

O proletario murmura:

— Ai de mim! Posso eu querer alguma coisa? Só imploro ao Anno Novo que não morram de fome os meus filhos.

O ancião:

— Descansar...

O soldado:

— A guerra!

A criança:

— Outra criança, um irmão.

O asceta:

— Nadá.

Inquiro o Poeta, mas a sua alma não attende ao meu appello. Insisto. Em vão.

O Tempo vai abrir a porta do Anno Novo, a porta das promessas de alegria e abundancia.

O poeta está indifferente. Percebo, então, que a sua alma se banha luminosamente num sonho interior de infindaveis delicias. E vejo que a esse que ficou mudo entregou o destino o maior dos thesouros: a imaginação consoladora, a fantasia inesgotavel.

Oscar Lopes.

O ABYSSINISMO

Continúa a falta de noticias exactas sobre o que se está passando no Estado do Pará desde o momento em que a força publica, sublevada pelo senador Lauro Sodré, traz em panico e anarchia a cidade de Belem. O que se sabe é muito pouco e apenas se relaciona com a segurança pessoal do illustre governador, Dr. Enéas Martins, e com a de sua Exma. familia, recolhidos no primeiro momento ao amparo do quartel do 47º batalhão de caçadores e agora transferidos para o edificio do Arsenal de Marinha, "por se offerecer ahi maior commodidade e mais conforto", segundo diz o telegramma enviado pelo general Agricola Pinto.

De alguma fórma tranquilizadora é a noticia final do despacho informando que "o governador, plenamente garantido pela força federal, ainda hoje voltará para o palacio governamental".

São palavras de uma correcção sobria as do general Agricola Pinto e demonstram que as ordens transmittidas d'aqui pelo Sr. presidente da Republica encontraram na pessoa daquelle official superior um digno interprete, um executor disciplinado e imparcial.

Emquanto, porém, o Sr. presidente da Republica procura nobremente cumprir o seu dever e o commandante da região fica adstricto ao seu papel, a bancada paraense na Camara Federal dá, uns sobre os outros, exemplos deploraveis de fraqueza moral, de uma plasticidade inominavel, procurando desde já, por aquillo a que se convencionou chamar "habilidade", e que não é senão pusilanimidade, preparar o terreno para aceitação da hypothese da victoria do Sr. Lauro Sodré, sem que com isso viessem a perder os illustres pais da Patria mandados pelo Pará aos corredores do Monroe.

Desde o primeiro dia desses graves acontecimentos na vida paraense os deputados daquella terra não têm tido senão actos omissos ou expressos de covardia moral.

Ouviram calados e cabisbaixos o discurso do Sr. Barbosa Lima e enguliram-no todo com a mesma calma bronzea de quem engole uma pilula dourada.

Souberam dos factos, como todos nós soubemos; e não houve um que tivesse a hombridade de fazer um protesto immediato, em face da Camara e da Nação, contra a illegalidade que campeava no Pará, contra o golpe desferido no regimen com a deposição ou tentativa de deposição do governador legal; não houve um que tivesse sido capaz de encontrar na bernarda a figura evidente e central do Sr. Lauro Sodré, porque todos elles tinham a tortura da duvida sobre o desfecho dos acontecimentos e temiam comprometter-se atirando pedras a um sol que talvez nascesse, embora numa alvorada de sangue.

Não houve um só que tivesse um gesto opportuno e feliz de revolta ante a revolta, de indignação ante o monstruoso desses processos mashorqueiros em que vem ficando cada vez mais tristemente celebre o senador Lauro Sodré.

E foi necessario que os fustigasse o commentario de toda gente e que a imprensa os exhibisse ao publico em toda a sua nudez de eunuchos para que elles se apercebessem da verdadeira situação que se haviam creado.

O Sr. Hosannah de Oliveira falou então, promettendo que o *leader*, Sr. Justiniano de Serpa, falaria, o que de facto S. Ex. hontem fez, com uma tal infelicidade de attitude, com um tão palpavel poltronismo, com uma apostasia tão clara, que melhor teria sido á representação do Pará ter conservado o seu anterior mutismo. Que fez a bancada paraense, pela voz do seu *leader*, senão lançar da tribuna da Camara uma ponte pensil para o "laurismo" que ella, talvez com bom fundamento, acredita victorioso no Pará?

O Sr. Serpa trouxe á baila o seu passado, quando o que está em jogo é o seu presente, é a felonia transparente da falta de attitude da bancada, que se agachou diante do Sr. Barbosa Lima, diante do Sr. Mauricio de Lacerda, diante da imprecisão dos factos desenrolados em Belem, diante da possibilidade da subita ascensão do Sr. Lauro Sodré ao governo do Pará, desse mesmo Sr. Lauro cuja candidatura esta mesma bancada combatia, apoiando um outro nome contra o nome do mashorqueiro contumaz.

Pensará, por acaso, o Sr. Serpa que o seu passado, qualquer que elle seja, póde limpal-o, a elle e á bancada, da mancha dessa covardia de invertebrados com que elles se ajoelharam diante de uma hypothese?

Não duvidamos que S. Ex. assim julgue e que tenha encontrado, no arranjo daquellas explicações incolores e amorphas de uma attitude ainda mais amorpha e incolor, o preço de uma reeleição.

A politica brasileira contemporanea autoriza as peiores previsões e não ha combinação, por mais indigna que pareça, que se não possa verificar, depois dos escandalos que caracterizaram os trabalhos de reconhecimento de poderes na Camara, sob a batuta precocemente senil do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Serpa e os seus companheiros fazem, nos corredores da Camara, a politica das occommodações, com o maior despejo, com a mais vergonhosa semceremonia; ouvem sem tugir nem mugir as objurgatorias mais terriveis contra os chefes a que prestavam até a vespera o mais ostensivo apoio e a que estavam ostensivamente sujeitos e obedientes; e depois cobrem-se todos com o "passado" do *leader* paraense no seu nomadismo politico, no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto.

Como é triste acompanhar através esses factos a progressiva desmoralização do caracter nacional, a alarmante depravação daquelles austeros costumes politicos dos homens que sabiam ficar dignamente no seu posto e que quando cahiam sabiam cair de pé...

Que nos importa a nós o "passado" do Sr. Serpa senão como um documento dessa lamentavel degenerescencia que se accusa por mil modos e fórmas na actual politica brasileira?

Os representantes do Pará na Camara, com o Sr. Serpa á frente, acham que têm um nome; e nós não sabemos em que isso lhes aproveita, uma vez que esse nome não os embaraça em todas as suas transacções de politicagem, uma vez que, com esses mesmos nomes e com as mesmas effigies que Deus lhes deu, elles confabulam com o professor Bruno Lobo, representante do "laurismo", e ao mesmo tempo juram fidelidade ao partido...

Como essas manobras dos que têm nome e occupam altos postos na politica federal fazem contraste com a firmeza inabalavel daquelles heroes anonymos que compõem a Assembléa Legislativa de Matto Grosso, que estão, mezes a fio, varonilmente ligados aos seus compromissos partidarios e obedientes á voz do seu chefe, sem indagar das reviravoltas allucinantes da fortuna politica através a machina rotativa de *habeas-corpus*, que é o Supremo Tribunal, ou através o temperamento dubio do Sr. presidente da Republica.

Felizmente para o Brasil ainda ha os anonymos, os obscuros, os que ainda não trocaram o interior dos sertões pela pompa das cidades e que lá conservam, como os abnegados de Matto Grosso, a fidelidade aos pactos, o zelo das proprias prerogativas, o escrupulo das palavras, a dignidade das attitudes.

E' naquelles modestos politicos da longinqua terra de Matto Grosso que se refugiam neste momento os mais nobres sentimentos de brio do nosso presente politico em uma linha perfeita de coherencia e lealdade com o seu passado; e é o exemplo dessa dedicação, é o espectaculo dessa firmeza intemerata que nos consola da abjecção inominavel dos que se presumem com um nome e um passado, e que os empregam na vida publica como um passaporte falso para todos os vai-vens do abyssinismo politico.

O tempo.

Sabbado triste e humido foi o de hontem. A tarde passou-se debaixo de chuvas, tornando o dia ainda mais aborrecido.

A temperatura oscilou entre a maxima de 23º,7, ás 11 horas, e a minima de 19º,9, ás 4 1|2 horas.

EDIÇÃO DE HOJE 10 FAGINAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, á tarde, o decreto que sanciona a lei orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1917.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignado hontem, na pasta da marinha, o decreto sancionando a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a abrir, para satisfazer encargos de uma só vez ou parcelladamente, o necessario credito, cuja somma não poderá exceder de 1.078:786$613 ouro.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram conferenciando hontem, no palacio do Cattete, os ministros da viação, exterior e marinha e o Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica.

Em audiencias prèviamente marcadas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os Drs. Rodrigo Octavio, Antonio Pinto, Vicente Werneck, Costa Honorato, Homero Baptista e Faria Santos, o capitão Alvaro Mariante e os deputados Pereira Nunes e Augusto de Lima.

Recepção de 1º de janeiro.

Em commemoração á data de 1º de janeiro consagrada á confraternização universal, haverá amanhã recepção no palacio do governo.

O Sr. presidente da Republica receberá ás 14 1|2 horas os cumprimentos do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo.

Assistirão a esse acto os Srs. ministros e sub-secretarios de Estado, o chefe e sub-chefe do estado-maior e ajudantes de ordens da presidencia, o secretario e officiaes de gabinete da presidencia e os secretarios e ajudantes de ordens dos Srs. ministros de Estado.

O Dr. Garcia Jove, decano do corpo diplomatico, fará o discurso da pragmatica.

O traje será o de grande uniforme para os representantes do corpo diplomatico e os officiaes de terra e mar e o de rigor para os civis.

O corpo diplomatico aguardará a hora da recepção no salão Azul, passando d'ahi para o salão de honra.

Depois do corpo diplomatico serão recebidos pelo Sr. presidente da Republica, no salão de honra, onde então estarão tambem presentes os Srs. vice-presidente da Republica, prefeito do Districto Federal e chefe de policia, os senadores e deputados todos, os ministros do Supremo Tribunal Federal, que aguardarão no salão da capela a hora da recepção, e, assim, successivamente, o corpo diplomatico e consular brasileiros, no salão Azul; a guarda nacional, no salão Pompeano; o exercito, no salão Amarelo; a marinha, no salão Mourisco; a brigada policial e o corpo de bombeiros, no salão do estado-maior e bibliotheca, e os membros do poder judiciario, Conselho Municipal, funccionarios publicos e mais pessoas que desejarem cumprimentar o chefe do Estado, no salão Silva Jardim.

Servirão de introductores: para o corpo diplomatico, o ministro Luiz Guimarães; para o Senado, Camara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal, corpo diplomatico brasileiro, poder judiciario, Conselho Municipal, pessoas gradas e funccionarios, os officiaes de gabinete da presidencia Dr. Raul de Noronha e Sá e major Augusto Barbosa Gonçalves; para a guarda nacional, o ajudante de ordens do presidente capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins; para o exercito, o ajudante de ordens da presidencia capitão Carlos Silveira Eiras; para a marinha, o ajudante de ordens da presidencia capitão-tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, e para a brigada policial e corpo de bombeiros, o ajudante de ordens da presidencia 1º tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

Creditos supplementares não votados.

Os creditos supplementares pedidos pelo governo não foram votados pela Camara a tempo de serem approvados pelo Senado.

Tendo elles obtido parecer favoravel da commissão de finanças e sabido, como é, que taes creditos só são solicitados depois de rigorosa verificação das despezas nelles relacionadas pelo Tribunal de Contas, deveriam merecer por parte da mesa e do *leader* da maioria a necessaria attenção.

Entretanto, nas ultimas sessões travaram-se discussões estereis, trocaram-se ameaças e insultos e apresentaram-se projectos de nenhuma urgencia, deixando-se de lado a votação de creditos supplementares, alguns dos quaes, como os relativos a exercicios findos, que se impunham, sem favor algum, á consideração da Camara.

O resultado foi que os credores do governo terão de esperar pela vindoura sessão legislativa.

Ora, isto é mais do que irregular — é odioso

Funccionarios sem fortuna, cujos vencimentos não foram pagos em dia, por se ter esgotado a respectiva verba, e commerciantes e fornecedores que contavam receber agora o que lhes era devido, já com atrazo, ver-se-hão embaraçadissimos.

Como o caso não é novo, mais condemnavel se torna o deleixo da Camara.

Ha nesta praça negociantes que falliram e outros que tiveram enormes prejuizos por não ter o Congresso votado a tempo os creditos relativos a seus pagamentos.

Não se requer grande perspicacia para constatar que a demora de taes pagamentos implica não sómente os juros que muitas vezes os interessados terão de pagar, como os lucros cessantes que a falta do capital a receber determina no movimento de qualquer casa commercial, ou nos negocios de um particular.

Ninguem ignora que entre os credores do governo por fornecimentos, cujos pagamentos cairam em exercicios findos, se contam numerosas casas estrangeiras. Ora, é querer concorrer para o desprestigio da nossa administração a desidia que apontamos. Que juizo formarão da nossa seriedade os diplomatas e consules estrangeiros que, fatalmente, serão informados pelos seus compatriotas de mais esta indifferença official por creditos reconhecidos pelo Tribunal de Contas e approvados pela commissão de finanças?

Não menos clamorosa é essa incuria pelo que diz respeito ao funccionalismo, que se verá assim privado durante mais um semestre, pelo menos, dos vencimentos que deixou de perceber opportunamente

Se a rotina da nossa administração fiscal não póde ou não quer cogitar do processo para evitar taes inconvenientes, não poderão os nossos legisladores, tão fecundos em projectos, encontral-o ou, pelo menos, attenuar os prejuizos dos exercicios findos votando a tempo os respectivos creditos?

O Dr. Gustavo de Aguillar Pantoja representou o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, na ceremonia da collação de grão aos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, havida hontem no Club dos Diarios".

O Sr. ministro do interior recebeu hontem do Senado Federal um officio relativamente á resolução legislativa que autoriza a abertura do credito supplementar á respectiva verba, na importancia de 35:627$600, para a despeza com o pessoal das secretarias do Senado e da Camara.

Depois de amanhã será inaugurada a electrificação da officina de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, com a presença do Sr. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada.

No momento actual, em que atravessamos uma séria crise, esse melhoramento tem a mais alta importancia.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha o commandante Müller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro.

Segundo communicação recebida hontem pelas autoridades navaes, o patacho "Caravellas" achava-se ante-hontem, ás 17 1|2 horas, em frente ao pharol de Salinos, no Pará.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa, foi hontem a bordo do navio-escola "Benjamin Constant", onde assistiu aos exames dos guardas-marinha que vão ser confirmados em 2ºs tenentes.

Vão sendo cada vez mais accentuadas as melhoras nas communicações radio-telegraphicas a grandes distancias na marinha.

Ainda na noite de ante-hontem a estação radio-telegraphica da ilha do Governador conseguiu communicar-se com as estações de Talcahuano e Valparaiso, na Republica do Chile, sendo os signaes recebidos não só aqui na ilha do Governador como no Chile, altos e bem distinctos, a ponto de terem sido trocados diversos radios entre ellas. O operador da ilha do Governador foi o cabo telegraphista da marinha José Telles de Oliveira.

O capitão de fragata Marques de Azevedo foi exonerado, a seu pedido, de conferencista da Escola Naval de Guerra.

Devido ao máo tempo, o almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, mandou adiar a viagem do contra-torpedeiro "Matto Grosso" para a Bahia, onde vai substituir o cruzador "Tymbira" na garantia da nossa neutralidade.

Os nossos edis

Aquelle conclave de talentos que é o Conselho do largo da Mãi do Bispo pensou em elevar os impostos municipaes, porque, entenderam os nossos preclaros edis, era ainda essa a fórma pratica de dar um pouco de alento aos depauperados cofres da Prefeitura. E se bem o pensou, melhor o fez. O Conselho votou desde logo augmentos de impostos a torto e a direito, sem que qualquer especie de criterio presidisse a esse aggravamento de taxas. O que era indispensavel era arranjar dinheiro, e foi só dinheiro o que os nossos edis trataram de obter, nada se importando com os processos a adoptar, pois, já o dizia Santo Ignacio de Loyola: os fins justificam os meios...

Da verdadeira trapalhada que no Conselho Municipal se fez em materia de impostos resultaram monstruosidades sem nome, das quaes não é a menor a praticada com os estabelecimentos de diversões.

As taxas a applicar com as casas de espectaculos foram das mais aggravadas. Essa elevação de impostos, pura e simples, já representaria um enorme erro, numa cidade em que não superabundam os divertimentos, sendo de uma escassez lamentavel as diversões populares, a preços modicos e convidativos.

Mas os intendentes ali da Mãi do Bispo fizeram peior do que isso: incluiram na rubrica casas de diversões os restaurantes, *bars*, cervejarias, sorvetarias, emfim, todos os estabelecimentos de consumação em que haja orchestra ou agrupamentos musicaes.

De maneira que, sendo já de si mais pesados do que os da especialidade do negocio os impostos a applicar ás casas de diversões, agora, que esses mesmos foram muito augmentados, os proprietarios dos estabelecimentos nas condições referidas, como sejam, por exemplo, a Brahma, a Americana, a casa Heim, os *bars* Rio Branco e Nacional, reuniram-se e resolveram, ao que parece, supprimir as orchestras.

Resultado: de um dia para o outro ficam algumas dezenas de artistas desempregados, numa terra em que os artistas luctam, mais do que em qualquer outra, para fazer face á sua subsistencia, e o publico vê-se privado do modesto e gratuito passa-tempo que tanta animação dava ás nossas cervejarias.

Só os intendentes municipaes do Rio de Janeiro seriam capazes de tal selvageria artistica. Parece que estão todos elles apostados em nos fazer regressar aos tempos coloniaes!

E nem assim, com esse desordenado augmento de impostos, conseguiram evitar que a Prefeitura viesse pedir mais um emprestimo: um pequenino emprestimo de 31.500 contos...

Foi nomeado ajudante de ordens do commandante da circumscripção militar do Paraná o 1º tenente Antonio Irineu de Souza.

O capitão Felisberto do Amaral Peixoto foi nomeado ajudante da Carta Geral da Republica.

Proh pudor.

Foi de uma dolorosa surpresa para quantos vinham acompanhando os successos politicos do Pará a manifestação de pusilanimidade, de covarde traição ao seu partido e aos seus amigos, de abyssinismo politico dada pela representação do Estado no Congresso Federal — symptoma esse dos mais graves do momento nacional, mostrando quão pronunciada é a deliquescencia de caracteres entre os nossos homens publicos.

As chinezices de argumentação com que o *leader* da representação paraense, na Camara dos Deputados, procurou, hontem, assegurar o seu rabicho de mandarim no que acredita ser a nova situação do Pará, são um documento que cobre de opprobrio a uma geração e a uma época. Ellas enterrariam um homem vivo, em um paiz em que não tivessem na politica os seus profissionaes a posição predilecta na linha das aguas oscilantes...

Em uma terra em que a coherencia, a palavra, os compromissos moraes valessem alguma coisa, não sabemos como poderiam se apresentar no convivio dos homens de bem os invertebrados que desertam das posições que lhes cumpria manter a todo o transe para arrojar-se, musulmanamente, nos pés do inimigo de hontem, do adversario feroz e impiedoso da vespera...

E' necessario ter muito de mongol na alma para descer a tamanha abjecção. Só mesmo os profissionaes da nossa bastarda politicagem poderiam descer tanto.

Aos cofres do Thesouro Nacional foi recolhida hontem a quantia de 2.751:196$770, importancia da renda arrecadada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, no periodo de 12 a 29 do mez corrente.

Para pagamento de dividas de exercicios findos a directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 67$600, á delegacia fiscal em Alagoas, para pagar ao Dr. Antonio Francisco Leite Pindahyba;

De 551$600, á delegacia fiscal no Amazonas, idem, idem, a Medeiros & C.;

De 320$373, á delegacia fiscal na Bahia, idem, idem, a Carlos Rodenzindo Cardoso;

De 3:914$ e 835$920, á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, idem, idem, a Luiz de Carvalho Pimenta e Antonio Valentim da Silva;

De 940$697, 940$697, 564$604, 414$604, 382$ e 14$600, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, idem, idem, a Argemiro de Paula e Silva, Armando Menna Barreto Ribeiro, Elyseu Campos, Serafim Pereira, Companhia Nacional de Navegação Costeira e Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer;

De 417$, 328$, 267$, 120$ e 91$125, á delegacia fiscal em S. Paulo, idem, idem, a Beschizza & C., João Alves da Silva Ramos, Alfredo Alonso Galante, Antonio da Motta, D. Maria Thereza Paschoal e João Baptista Ferreira;

De 1:957$, á delegacia fiscal em Matto Grosso, idem, idem a Simplicio Rodrigues de Alvarenga.

O director da Recebedoria do Districto Federal, de accordo com o auto de infracção lavrado contra Mario Leite de Carvalho, estabelecido nesta capital, resolveu impôr ao mesmo a multa de 2:500$, de conformidade com o regulamento do imposto de consumo.

O Sr. ministro da fazenda mandou remetter ao delegado fiscal em São Paulo, para que informe a respeito, o requerimento em que o guarda-mór da Alfandega de Santos, Lobo Vianna, pede pagamento de ajuda de custo, por ter sido designado para proceder á arrecadação dos salvados do vapor hespanhol "Principe das Asturias".

O Thesouro Nacional vai entrar com a quantia de 377:522$451, ouro, para pagamento á Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, proveniente de garantia de juros.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao da Imprensa Nacional, para publicação no "Diario Official", cópia do decreto que approvou o regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira.

Echo de festas.

A embaixada uruguaya já está a caminho do seu paiz. As indiscreções são permittidas. Eis aqui uma: ao banquete dos congressistas faltou um grande numero de convidados. Apesar dos claros da mesa e dos insistentes convites para adherir ao grupo central que rodeiava os homenageados, o senador amazonico Lopes Gonçalves preferiu sentar-se sózinho, a uma distancia de que apenas eram visiveis os seus assaltos descommedidos ás iguarias do *menu*. Nesse momento o seu aspecto era formidando; a nuance daquelle seu *fraque-balão*, côr de rato melancolico, que com tanto apparato elegante ostenta, e que tanto bem combina com aquelle par de botas amarelas, com aquelle colete riscadinho, com aquelles jarros de flores presos á lapela do senador — nesse momento aquelle seu fraque luctava para conter difficilmente a dilatação monstruosa que o appetite operava em todo o tronco do embaixador fluvial. E quem o visse teria a impressão que o senador se esquecera de que era senador, de que era pai de um livro sobre a Constituição, de que era elegante e de que era do Amazonas. Oh! que appetite pavoroso!

Mas veiu finalmente o champagne e o champagne chama á civilização. Ao fim da terceira taça o Sr. Lopes começou a lembrar-se de qualquer coisa. A primeira que lhe occorreu foi a de ser senador, e assim successivamente até se recordar completamente de que era do Amazonas. A esta ultima lembrança — isto é, de que era do Amazonas — não houve mais champagne que chegasse.

O almoço, porém, terminara. Os convivas reuniram-se em grupos de palestras. Quem falava do Uruguay, quem do Brasil, mas o senador entrava para soltar alguns gazes sobre a diplomacia.

— Se eu fosse o Lauro, esses desoccupados teriam mais o que fazer. Imaginem o Pessoa de Queiroz, que, quando corria em bicycleta nas pistas de Pernambuco — chegava sempre ao fim da carreira, *escumando como um cão hydrophobo*, a dar notas aqui! E o Alves, aquelle *mata mata* portuguezes da diplomacia! E o Georgino Avelino, interminavel tabaréo do Rio Grande do Norte!

Se eu fosse o Lauro, o Pessoa voltaria para a sua pista, o Alves para a sua Escola Militar, o Georgino para o seu sertão e a diplomacia seria feita por homens como eu!

"Se eu fosse o Lauro"... ora, tire o cavallo da chuva...

O Sr. ministro da fazenda approvou o orçamento das obras a serem executadas no edificio da delegacia fiscal em S. Paulo.

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da fazenda, despachou hontem, favoravelmente, muitos avisos de varios ministerios, solicitando isenção de direitos para materiaes importados por diversas repartições subordinadas.

A Recebedoria do Districto Federal funccionará hoje, afim de attender á venda de sellos adhesivos e de estampilhas.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos:

De 6:786$837, á delegacia fiscal na Bahia, para despezas com o pessoal do corpo da armada e classes annexas;

De 4:000$, á delegacia fiscal no Maranhão, para despezas com serviços da industria pastoril;

De 3:228$708, á delegacia fiscal em Minas Geraes, para despezas com o pessoal do corpo da armada e classes annexas;

De 400$ e 250$, á mesma delegacia, para pagamento ás pensionistas donas Eleonidas Baptistina Vieira, Maria Margarida Vieira e Anna Pimentel Ulhôa Cavalcanti;

De 1:000$, á delegacia fiscal no Paraná, para despeza com serviços da industria pastoril;

De 81$600, á delegacia fiscal no Paraná, para pagamento á Estrada de Ferro Paraná-Santa Catharina;

De 10:000$ e 5:000$, á delegacia fiscal em Pernambuco, para despezas com a conclusão das obras de construcção do açude Serra dos Cavallos e installação da fazenda modelo de criação;

De 100$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento ao Dr. Alpheu Braga.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Federal pagam-se na terça-feira as seguintes folhas:

Povoamento do solo, directoria geral de estatistica, inspectoria de pesca, serviço de protecção aos indios, directoria de meteorologia e astronomia, serviço geologico e mineralogico, agricultura pratica, escola superior de agricultura, hospedaria da ilha das Flores, directoria de industria pastoril, Instituto de Surdos-Mudos, serviço de informações e divulgações, Jardim Botanico, Bibliotheca Nacional, Instituto Benjamin Constant, secretaria da policia, assistencia de alienados, Escola de Bellas Artes, Museu Nacional, posto zootechnico e Escola Polytechnica.

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação não compareceu hontem ao seu gabinete, tendo despachado em sua residencia todo o expediente.

LIVROS

Acabo de ler dois livros recentemente publicados: *Factos da Lingua Portugueza*, de Mario Barreto, e *A Revelação dos Perfumes*, de Gilka Machado.

A Revelação dos Perfumes é uma conferencia que a autora realizou na Associação dos Empregados no Commercio. Está bem escripta, tem relevo, vivacidade e devia ter sido agradavel ouvir uma mulher bonita falar de perfumes.

Parece-me, porém, uma temeridade. Gilka Machado quiz fazer da sua conferencia não só uma fantasia, mas tambem uma lição, começando, como todas as lições de cathedra, pela infallivel explicação do vocabulo inicial. Conta os usos e abusos que do perfume se fizeram na antiguidade e fala delles com prazer, com deleite, com emoção, como artista olfactiva que é e já se revelou.

Transcreve poesias, trechos de psalmos e de canticos que tenham alludido ao perfume e dá-nos, em profusão, opiniões de medicos sobre os cheiros considerados pathologicamente. Emquanto se refere ás exhalações vegetaes e mineraes, conseguiu talvez embalar os ouvintes, acompanhando a cadencia dos thuribulos, onde se queimam o incenso e a myrrha, numa atmosphera de extase e recolhimento. Quando, porém, passa para o odor animal, seja elle muito embora o de violeta que o tal rapaz desprendia ou o de almiscar dos cabellos chinezes, deve ter desapparecido o encanto. Como poetiza e devaneadora, levou comsigo, talvez, todos os ouvintes, em viagem fantasiosa pelos jardins lendarios do Oriente, pelos parques floridos de todos os climas, pelos bosques e pelas selvas, pelas praias e pelos outeiros.

Em todo o caso, acho que perde muito do seu prestigio o poeta e idealista, quando desce do céo immenso e amplo por onde vagueia livremente a sua imaginação, para em conferencia, concretizar um perfume, um zephyro, ou um turbilhão de nadas, de impressões, fulgurantes quando perpassam como uma idéa de poeta, mas ridiculas quando se entregam á decomposição de um analysta.

Seja o perfume muito embora a linguagem da Natureza; seja elle um suspiro da Terra, ou a condensação das lagrimas que as arvores vertem nas suas maguas; haja perfumes que choram, perfumes que gemem e perfumes que riem; tudo isto não passa de idealização de um bardo.

Póde o aroma embriagar-nos de volupia, póde trazer-nos recordações queridas, envolver-nos em sensações inigualaveis e excitar-nos como um filtro de amor, mas são subtilezas muito intimas descabidas em conferencias publicas, cujos ouvintes, só em muito pequeno numero, poderão apreciar a tenuidade e a finura.

Foi talvez uma conferencia que perdeu em ser impressa, pois a sua influencia é tão passageira como o perfume de que trata.

O livro do Dr. Mario Barreto, *Factos da Lingua Portugueza*, não é aroma que se evola, mas essencia que se conserva; não é devaneio que deleita, mas labor que frutifica, arado que lavra, lampada que pesquiza nas trevas, scentelha que illumina, semente que prolifera.

Tecer elogios ao seu trabalho é tarefa escusa. O seu nome está feito e as suas obras têm o applauso unanime de todas as grandes autoridades.

Este novo livro possue, além do merecimento proprio, o encantamento que o torna irresistivel, que o envolve numa atmosphera de sympathia e de respeito, que nol-o mostra como um templo em cujo ádito está a figura attrahente e amada, veneranda e querida de um grande apostolo: o prefacio do Dr. Silva Ramos.

Os dois philologos e literatos se dão as mãos na trilha do progresso, na tarefa esplendida de lapidar a lingua, fugindo dos labyrinthos emmaranhados, que outra coisa não são essas grammaticas confusas de pedagogos pedantes.

Infelizmente a nossa lingua é o que ha de mais desprezado ha nesta terra abençoada.

De tudo se trata com afan. Tudo tem incitado enthusiasmo e excitado actividades.

Lembram-se um dia de remodelar a cidade: num momento, como á voz mysteriosa de um deus, tudo se transforma. Em logar de ruas estreitas e sombrias que se estiravam tortuosas e sujas como anclidos em dias lobregos, desdobram-se hoje amplas avenidas, onde domina a arte sob a cupola vasta do azul, e onde freme, num turbilhão de labor, a onda social, ávida e insatisfeita.

Da antiga cidade colonial que jazia como velho traste envolto em teias de aranha, surge repentinamente a joia da Guanabara.

Ouvem-se ao longe os clamores dos infelizes que na guerra se ferem; ou desses outros que nella perdem as affeições e o arrimo; logo a sociedade brasileira prima em levar o seu obulo farto aos desgraçados; a caridade transborda como mananciaes abundantes correndo caudalosamente a atravessar o oceano.

Um poeta, um utopista, quer erguer a Patria militarizando-a. Consegue com a magia do seu estro convencer a mocidade.

Um fluido desconhecido os electriza e, num momento, reluzem milhares de fardas em corpos juvenis, promptos para a defesa da terra que elles tanto adoram.

E a nossa lingua que cantou na epopéa de Camões, se depurou nas prosas monumentaes de Camillo, vibrou nos carmes de Castro Alves e gargalhou nas ironias de Machado de Assis, essa vai vivendo abandonada, esfarrapada e abafada pelos artificios importados.

No entanto, ella é a razão de ser da nossa individualidade, é o vestigio da nossa raça, é o elo que nos liga ao passado e nos deve prender gloriosamente a um futuro brilhante, se não se fundirem essas cadeias nas forjas do cosmopolitismo.

E ainda nenhuma cruzada se formou para a defender das investidas estranhas; nada se tem feito em seu favor. Os livros usados nas escolas são feitos com descuido; as grammaticas parecem missaes cujo tamanho seria bastante para afu

gentar as idéas, se já o não fizesse a barafunda que lá vai por dentro.

Os que aprendem, lêm-nas sem as perceber; decoram-nas, sem que as comprehendam.

Para conseguir que se bem fale, dois processos se nós apresentam: o meio e a leitura. O meio é aqui uma desgraça. Todos sabem falar mais ou menos a lingue dos Sycanbros, mas ignoram a lingue de Herculano.

As estantes dos classicos estão empoeiradas; mas brilham por detrás de vidros polidos os exemplares de literaturas exoticas.

De tempos a tempos, porém, o Dr. Mario Barreto, com a sua persistencia, o seu trabalho, o seu estudo profundo, a sua intelligencia superior, apparece corrigindo, burilando, esclarecendo.

Investigador meticuloso, em vigilias longas, serões fatigantes, esmerilha joias antigas e escolhe as modernas que traz a publico para acendrar a phrase, e aperfeiçoar os dizeres. E' elle que, defensor dos nobres estylos e ensinador perfeito, aponta os erros, indica as falhas, aqui emenda, acolá resalta e tudo isso de uma maneira agradavel, que explica sem cansar, corrige sem offender e depura sem constrangimento.

Lêm-se os seus livros com soffreguidão, com ancia, e no fim só se tem pena que todos os segredos e difficuldades da nossa lingua nos não sejam mostrados com a mesma arte.

Este novo trabalho é mais um elemento de perfeição numa época em que elles escasseiam; é mais um germen que deve frutificar na vacuidade social. Os espiritos formados pódem refazer-se nesta leitura e os educandos ir ahi desvendar segredos que lhes aclararão o entendimento e aperfeiçoarão a linguagem.

Depois, Mario Barreto não é um caturra agarrado á rotina, em prejuizo da evolução simples e racional.

Faz entre o tempo ido e o presente uma trajectoria suave, limpida e perfeita, sem dubiedades nem hesitações.

LIA DE SANTA CLARA.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de obras contra as seccas, addido, a dissolver a commissão a cargo do engenheiro Guilherme Lane, encarregado da construcção da estrada de rodagem de Campina Grande a Patos, na Parahyba.

Pelo Sr. ministro da viação foram hontem requisitados do Thesouro Nacional pagamento de contas no total de 6:763$013.

Quer viver contente? Beba IRACEMA!

O Sr. ministro da viação remetteu hontem á Camara dos Deputados as informações pedidas sobre a ponte metallica na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Politica do Rio Grande do Sul.

Escreve-nos o deputado Gumercindo Ribas:

"Sr. redactor do *Paiz*—Saudações cordiaes. Peço-lhe a fineza de publicar as seguintes linhas: O meu digno collega de bancada, Sr. Rafael Cabeda, discursando hontem na Camara, a proposito da organização judiciaria do Rio Grande do Sul, disse ter sido eu afastado da magistratura riograndense e eleito deputado, pelo facto de ser um juiz recto e integro, insubmisso aos "tyrannetes locaes". Muito me desvanecem os elogios do meu collega, no tocante á minha acção como magistrado no Rio Grande, mas eu não os posso aceitar, uma vez que venham envoltos em conceitos deprimentes aos meus chefes e amigos politicos, aos quaes devo a maxima lealdade. Depois, a affirmativa do meu collega Cabeda não assenta na verdade dos factos. Durante os quatorze annos em que fui juiz na minha terra, mais de uma vez tive de contrariar os designios de alguns chefes locaes, mas sempre logrei a satisfação de ver a minha conducta prestigiada pelo recto governo riograndense. Esta é a verdade. Mesmo no conhecido caso do *habeas-corpus* na comarca do Rio Grande, em que as minhas divergencias com o chefe local me obrigaram a depor o cargo de juiz nas mãos do presidente do Estado, o governo deu-me inequivoca prova de apreço, não só me recusando a demissão, mas ainda mandando declarar pela *Federação* que o juiz do Rio Grande continuava a merecer-lhe inteira confiança. Elegendo-me, pois, deputado, isto é, *fazendo-me subir de posição*, o partido republicano, por espontanea deliberação do seu benemerito chefe, Dr. Borges de Medeiros, quiz apenas premiar, na minha humilde pessoa, o juiz obscuro, mas recto, que sempre havia procurado, na medida de suas forças, honrar a respeitada justiça de sua terra.

Com os melhores agradecimentos, sou attencioso servidor."

Pelo decreto n. 1.786, de hontem datado, o Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal que orça a receita e fixa a despesa da Prefeitura para o exercicio de 1917.

VERDUN, CIDADE FANTASMA

Verdun, nome magico e para sempre glorioso, de uma cidade de que certos quarteirões não são mais do que inverosimeis ruinas. Diante della, erguem-se, como immensos vulcões, as famosas cristas de Douaumont e de Vaux, coroadas de fumaças ennegrecidas, de onde jorram, sem cessar, rapidos clarões. O formidavel concerto dos canhões anima dia e noite, ha longos mezes, essa paizagem de horror e essa destruição.

Mas, que perspectivas apresenta a cidade, quando, tendo-se passado além das pobres casas derrocadas e ennegrecidas, dos troncos de arvores derrubadas, das escavações recentemente abertas, se chega á linha do baluarte que se alonga sob grandes arvores laceradas!...

Os olhos, para qualquer ponto que se voltem, só vêm o desastre. Só as torres da cathedral, que se erguem ainda, dão a illusão de uma cidade ainda viva. Mas as praças e as ruas estão juncadas de cadaveres e Verdun não é mais do que uma cidade fantasma, sombria, sonora e deserta...

Eis a curiosa descripção que disso dá, no "Journal", de Paris, o soldado Jean Neel, que ali passou algumas horas inolvidaveis:

"Um ah! de estupefacção nos escapa. Todo esse quarteirão da cidade alta não é mais do que um monte de ruinas. Nem os vestigios pompeanos de Sermaize, nem os restos de Souain conservaram essa magestade rustica. Paredes, em inverosimil equilibrio, dominam sobre o fundo do céo cinzento, muito alto, acima das nossas cabeças, fórmas estranhas e imprevistas. O olhar mergulha no fundo dos pateos mudos, em que se accumulam, indiziveis destroços. Descobre-se, por vezes, no terceiro andar, atrás de uma fachada derrocada, um pequeno quarto intacto, um leito não desfeito, quadros nas paredes, uma vassoura a um canto. E, entre essa devastação, nem uma só alma, nenhum rumor além do estampido dos obuzes, o ronco das peças pesadas e o sopro possante dos projectis que transpõem o espaço acima das nossas cabeças. Altas muralhas acabam de surgir diante de nós. A cathedral! Contra ella, como contra a sua irmã de Reims, desde muitos dias se encarniça o furor inimigo.

A nave apresenta grandes aberturas, fendas profundas laceram os seus flancos veneraveis. Que importa! As velhas pedras de França affrontam o aço barbaro. O antepassado da cidade heroica dá exemplo e resiste. No interior, uma claridade brutal penetra pelas vidraças quebradas e pelas aberturas praticadas na abobada. Accumulo de blocos, de telhas, de gravetos nas lages do côro, poeira branca espalhada por toda a parte, cadeiras quebradas, mas sempre nos seus logares, bem alinhadas, como nas horas de ceremonia religiosa. Um grande contra-baixo, intacto, pende da parede. Apesar de tudo, a impressão de mysterio permanece, mysterio de solidão e de silencio, mysterio dessas abobadas seculares, que acolheram tantas preces fervorosas pelos ausentes em perigo de morte. E quando, de subito, na extremidade da nave, uma mão desconhecida faz cantar a voz grave do orgão, julgar-se-hia ouvir o proprio queixume das pedras subindo ao céo.

Do outro lado da praça, em frente ao portico, uma casa, menos arruinada do que as outras, me attrahe. As suas portas e as suas janelas hiantes nos fitam como olhos. Pensativos, falando baixo, penetrámos no vestibulo, onde os nossos passos estranhamente soam. Os moveis permaneceram nos logares; os quadros e as gravuras não se destacaram das paredes; photographias de familia ornam ainda o canto da chaminé. Na sala de jantar, sobre uma grande mesa redonda, escrinios vasios, um indicador dos caminhos de ferro de léste, aberto na pagina de Verdun. Mais longe, um bello armario, contendo encadernações douradas, inteiramente aberto. Não falta um só livro. No chão, cartas dilaceradas, envolucros, vestigios de uma correspondencia consultada ás pressas, na soffreguidão dos ultimos momentos."

Tal é Verdun, cidade heroica, que se obstina em morrer para a belleza do gesto e para a salvação do mundo.

Como na ilha da Trindade.

O fabuloso thesouro encontrado na cidade de Pomba, em Minas, não passa de fabuloso, devendo a sua creação a um jornalista provinciano, que quiz se divertir com os seus confrades e com o publico, impingindo-lhes uma *barriga*, que é como se chama na giria dos profissionaes da imprensa aos carapetões, ás mentiras aceitas como verdades.

Vê-se, assim, que, ao contrario do que poderia acontecer, se se verificasse ser verdadeira a noticia do encontro do thesouro, a ilha da Trindade não ficará só no fadario que lhe impoz o destino de ser deposito de uma fantastica riqueza de pedrarias e ouro.

A peça foi bem pregada. Teve *humour*. E foi uma *charge* de muito espirito em cima dos sonhadores que se sentem cada vez mais perto do velocino de ouro, que cada vez mais delles se afasta... E se afasta tanto, que quando nelle se acredita é fantastico e é fabuloso quando se noticia ser verdadeiro.

Que decepção para os que acreditaram valorizar as acções da companhia de illimitada boa fé, constituida para explorar os thesouros do pirata Zulmiro, e que *barrigada* de bom riso não terá proporcionado a *barriga*, aceita como fidedigna, ao seu conandoylesco inventor...

Pall-Mall-Rio

GABRIELLA MONTANI — O Sr. João Barbosa, bem conhecido e talentoso actor, teve uma idéa que nenhum artista deve deixar de auxiliar: a realização de um espectaculo em homenagem a Gabriella Montani, no Municipal. Se os emprezarios ignobeis não tivessem com o auxilio da camaradagem dos jornaes liquidado o theatro brasileiro, se o respeito pelo theatro houvesse persistido como no tempo em que eram emprezarios homens como Furtado Coelho e criticos dramaticos mentalidades como Ferreira de Araujo, Henrique Chaves, Dermeval da Fonseca — o publico accorreria a essa festa com enthusiasmo, prestigiando uma digna figura de artista.

Gabriella Montani sempre teve mais ou menos os cabellos brancos. Hoje é moda as meninas de quinze annos embranquecerem uma das madeixas. Naquelle tempo era exquisito. Gabriella Montani surgiu com a madeixa branca como uma das mais elegantes artistas — dessa elegancia sobria, aristocratica. Nem espaventos, nem excessos. Era uma verdadeira senhora da sociedade a representar. E representava com a correcção e o cunho de uma artista que considera o theatro coisa diversa do mostrador.

A dignidade artistica, que tão poucos tiveram, não lhe serviu de muito. Os emprezarios vieram colonizar a rua do Espirito Santo. Gabriella Montani resistiu. Ha mais de quinze annos conheço-a eu, sempre ao lado das embaterias de protesto, sempre como elemento principal das tentativas que falham. Vi-a representar sempre com o mesmo desejo, sempre com a sua maravilhosa memoria, sempre distincta — por mais que os soffrimentos physicos a abatessem. Esteve assim no theatro da Exposição, na temporada de Eduardo Victorino, no Municipal, na companhia Fróes. A's vezes o rheumatismo quasi que a tolhia. A' hora de entrar em scena, a dor desapparecia e ella representava como se nada tivesse, para, terminada a ultima réplica, cair numa cadeira, suando frio, de novo tolhida.

Assim envelheceu, ou antes, assim ficaram inteiramente de prata os seus exquisitos cabellos brancos de outr'ora. E assim ficou, apesar de todos os soffrimentos physicos e moraes, a mesma Gabriella Montani: a senhora de sociedade que sabe representar como uma illustre artista, conversar como uma grande dama e manter o exemplo raro de respeito á sua arte na época de um acanalhamento que chega ao excesso de consentir que os analphabetos arremettam contra a intelligencia...

Ha muito não vejo Gabriella Montani. Entretanto, outro dia, ao assistir um *film* nacional encontrei uma velha senhora no *écran*. Encantou-me principalmente a distincção honesta daquella matrona, a distincção tão diversa das dos outros, o habito de grande vida que ella mostrava tomando um simples comboio do suburbio. A matrona era Gabriella Montani que representara para o *film*, a mesma Montani, tão fina, tão correcta, tão artista dos tempos em que tinhamos artistas!

Não! Nada mais justo do que essa festa. Todos quanto amam o theatro devem levar a Gabriella Montani a flor do carinho e do respeito. E louval-a como o discreto exemplo de uma actriz que soube respeitar a sua arte, mesmo com o sacrificio e a dor.

José Antonio José.

Conceitos.

A Rua hontem publicou na sua secção *Novas e Echos* um *escrevem-nos* que é uma delicia.

Trata-se de uma communicação evidentemente feita pelo pernostico Macedo Soares, o do *Imparcial*, explicando ao publico e aos seus amigos o fiasco que esse grotesco enxerto da politica fluminense fez no caso da Camara de São Gonçalo.

O estylo é o homem e esse *escrevem-nos*, escripto em estylo asnatico, só podia ser de um asno, qualidade que todos folgam em reconhecer no pretensioso deputado feito a gancho pelo Sr. Antonio Carlos, a meias com o estadista da Praia Grande, Dr. Nilo Peçanha.

Diz o pateta que não é verdade, como se tem querido fazer crer, que o deputado Macedo Soares haja sido derrotado, pois SUA EXCELLENCIA nada tem directamente com a politica de S. Gonçalo, sendo proprietario e residente em Petropolis, o que faz com que SUA EXCELLENCIA só se envolva na politica da cidade serrana.

A verdade é que, de facto, SUA EXCELLENCIA nada tem com a politica de S. Gonçalo, unica e simplesmente porque a altivez dos chefes politicos desse municipio não permittiu que esse penetra lá mettesse o bedelho, correndo com elle a ponta-pés. Vontade de ser gente em São Gonçalo teve SUA EXCELLENCIA, e o Sr. Nilo Peçanha, agindo com uma ingratidão negra para com os seus dedicados amigos de todos os tempos, que sempre o ampararam na boa e na má fortuna nesse municipio, deu a SUA EXCELLENCIA toda a força, a ponto de obter que fosse o proprio *leader* da bancada, Dr. Raul Fernandes, o impetrante do *habeas-corpus* a favor dos *phosphoros* de SUA EXCELLENCIA o Sr. Macedo Soares.

Para afastar da sua pessoinha a derrota que lhe infligiu o Dr. Belisario de Souza, nome tradicional na politica fluminense, SUA EXCELLENCIA declara pela *Rua* que quem foi derrotado não foi SUA EXCELLENCIA, mas o partido de que o Sr. Dr. Nilo Peçanha é chefe.

E' o caso do Sr. Nilo e do partido mandarem dizer a esse pedaço d'asno que vá ser burro para o diabo que o carregue, pois, como destampatorio politico, esse excede os limites da estupidez.

O que tem graça é a declaração de SUA EXCELLENCIA de que SUA EXCELLENCIA só se envolve na politica de Petropolis, onde reside e é proprietario, mas onde, apesar disso, SUA EXCELLENCIA não dispõe de um eleitor, nem exerce a menor influencia.

Quando acabará o Sr. Nilo Peçanha por convencer-se de que SUA EXCELLENCIA o Sr. Macedo Soares é uma excellentissima zebra, que tem o dom de pôr urucubaca da legitima, em tudo quanto se mette?

SIMÃO DE NANTUA.

O Sr. ministro da viação transmittiu ao seu collega da fazenda, por cópia, os officios em que o director da Estrada de Ferro Central do Brasil pede isenção de material importado para a estrada.

Foi aberto hontem pelo prefeito um credito extraordinario de réis 17:240$ para pagamento devido aos intendentes municipaes até 31 do corrente mez, em virtude da convocação de que trata o decreto n. 1.130, de 21 de dezembro do corrente anno.

Na Prefeitura pagam-se no dia 2 de janeiro proximo as folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro ultimo da inspectoria sanitaria do commercio do leite, Hospital Veterinario, cemiterios e agentes da Prefeitura.

Lá casó de Mattô Grossô.

Qui n'a pas "s'on habeas-corpus"?
Honni soit... qui mal y pense!

E assim esfusiou, no *cabaret*, o caso do dia, que foi, incontestavelmente a attitude do Supremo Tribunal a oscilar as conchas da balança da justiça com o peso de Minerva, uma dama que sempre se atira aos braços dos que cortejam Themis.

V'la qu'éclaté á nouveau l'Casó de Mattô Grossô:

Dans c't'État... parait qu'la Presidence
Est l'object d'une gross' concurrence.
Y-a z'un General... qui se dit President;

Pour résoudre c'délicat Problême,
Le General s'en vint vers le Suprême
Qui statuan sur le cas "d'office in Partibus"
Lui dit: "Oui General: T'as l'Habeas-Corpus".
La question semblait donc résolue...

Quand... soudain pour un'cause inconnue...
On vit "L'Areopag" "...s'transformant en "Argus"
Dire au General... non... plus d'Habeas-Corpus.
Puis, dés lors, complétant sa sentence,

Le mêm' jour et dans la meme séance;
On apprenait alors compliquant le rébus...
que l'Colonel avait... Lui... l'Habeas-Corpus,
S' dit, tout d' mêm', la mesure est impropre,

L' Général... blessé par l'amour-propre
Car "Habeas-Corpus"... voulant dire: T'as un corps
Comm' je suis Général: on ne doit l'esprit d'Corps!
En effet, frappés par cett' logique,

Nos "Archontes" d'un geste méthodique,
Adoptant de Minerv' le Sévère casus
Rédisaient: General!: T'as l'Habeas-Corpus.
Mais l'plus drôle en toute cette histoire,

C'est, qu'en outr' par mesure accessoire.
On apprend aujourd'hui que l'Colonel: de plus:
S'voit confirmer "tambem" son Habeas-Corpus.
C'est pourquoi l'État de Matto Grosse

N'est pas prêt de voir la vie en rose
Car d'aprés ce que coute déja un Président,
On voit c'que lui c'out'ra: deux qui l'sont en êm' temps!...

Afinal, o Dumanoir tem razão em chamar—Ah! Mesdames!... voilá du beau travail! E mais razão tem em applicar esta aria a cançoneta bregeira, *brulant*, mas não propriamente *canaille*, em que proclama a necessidade:

En ce jour et d'vant tel "Scholastique"
J'en conclus, qu'en matier' politique,
Les "Tribunaux" toujours devraient garder l'Motus,
Et reserver pour "Eux" Leur "Habeas-Corpus".

O caso não podia fugir á cançoneta e ao *cabaret*, porque, se o *cabaret* não tem a sua razão de ser no dever a gente pôr um pouco de sal e de irreverencia nas coisas graves da vida, as pilherias e as coisas grotescas são ahi, sem duvida, que soffrem a sua melhor critica, e critica alegre e zombeteira, que ri sem odio e sem escarneo, que ri sem paixões e sem interesses, que ri pelo prazer de rir de tudo que merece riso, muito riso, gargalhadas, muitas gargalhadas.

O *cabaretier* Dumanoir não poderia jámais acreditar que haveria de encontrar um permanente motivo de galhofa em:

Nos "Archontes..."
Adoptant de Minew'le Sévère casus
Rédisaient: Général! T'as é' habeas-corpus.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão diurna de hontem compareceram 13 intendentes.

Foram approvadas as redacções finaes dos projectos creando a receita e a despeza da Municipalidade em 1917, autorizando o prefeito a rever o quadro do funccionalismo da Prefeitura Municipal, mediante as bases que estabelece e dando outras providencias, e autorizando a creação de uma Escola Normal de Artes e Officios, mediante as condições que estabelece.

O Sr. Alberico de Moraes estranhou que o Conselho tivesse na vespera aceitado e approvado uma emenda dando amplitude de acção ao prefeito, o que é contrario á lei organica.

O Sr. Ozorio de Almeida protestou contra o facto de ter sido a referida emenda encaixada na redacção do projecto n. 88, o que affirmou ser contrario ao regimento.

O presidente declarou que a mesa não destacara a emenda, porque ella não tratava de materia nova.

Em seguida foram approvados:

Em 3ª discussão, o parecer n. 62, de 1914, creando o logar de chefe da redacção de debates do Conselho Municipal e dando outras providencias (emenda destacada do parecer n. 56, de 1914);

Em 1ª discussão, o projecto n. 94, de 1916, autorizando o prefeito a contrair um emprestimo no estrangeiro, até o maximo de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, ou o seu equivalente, se for no interior, para os fins que menciona e dando outras providencias.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 02, de 1916, autorizando o prefeito a conceder á Companhia de Lacticinios Mondia o direito de construcção, uso e gozo de um entreposto de inspecção sanitaria, envase e distribuição do leite importado dos Estados da União para consumo publico, mediante as condições que estabelece e dando outras providencias, o Sr. Mendes Tavares aconselhou a sua rejeição.

O projecto foi rejeitado.

Levantou-se a sessão ás 15 horas.

Não houve numero para a sessão nocturna.

O Dr. Paulo Filho, representou o Dr. Azevedo Sodré, prefeito da capital, na ceremonia da collação de grão dos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, realizada hontem no Club dos Diarios.

O CASO DE MATTO GROSSO

O Supremo Tribunal voltou hontem a tratar do caso de Matto Grosso.

O general Caetano de Albuquerque impetrou mais um *habeas-corpus*.

O pedido não teve discussão; os ministros, cujos votos são conhecidos, por mais de uma vez e longamente fundamentados, limitaram-se a dizer que concediam ou não a ordem impetrada, "pelos motivos já expostos em votos anteriores".

De sorte que instantes depois de feito o relatorio pelo ministro André Cavalcanti —relatorio tambem breve — o Sr. presidente Espirito Santo annunciava que o tribunal, por empate, concedia a ordem de *habeas-corpus* impetrada para reaffirmar a anteriormente concedida ao mesmo paciente, contra os votos dos Srs. Murtinho, Oliveira Ribeiro, Mibielli, Godofredo Cunha, Coelho e Campos e Viveiros de Castro.

DE S. PAULO.

O serviço telephonico

Os serviços da Companhia Telephonica estão irritando profundamente todos os seus assignantes. Ha cerca de dois mezes que os apparelhos telephonicos são verdadeiros apparelhos de tortura. Ninguem consegue uma ligação. As meninas da Central resolveram pilheriar com o publico. Attendem quando bem lhes parece e, assim mesmo, em tom ironico. Pede-se, por exemplo, communicação para "central 15-94". Ao cabo de vinte minutos de espera, a telephonista attende, perguntando, com voz enervantemente meliflua:

— Um, cinco, nove, quatro central?

— Não sei, minha senhora, leio na lista "central quinze, noventa e quatro.

— Ah! não funcciona.

Quasi todos os jornaes da capital, abarrotados de reclamações, e, por sua vez, sériamente prejudicados com o desserviço da poderosa companhia, outr'ora constituida exclusivamente de capitaes nacionaes, publicam diariamente notas energicas, pedindo a intervenção do prefeito. O governador da cidade, porém, ao que parece não tem attendido aos justos reclamos do publico para não desgostar, talvez, os influentes chefes que estão á testa da empreza.

Hoje a coisa foi tratada na Camara dos Deputados. Mas que tem a Camara com isso, se o contrato da Telephonica foi celebrado com a Municipalidade e não com o Estado? perguntarão os leitores. Effectivamente, á primeira vista parece ser isso um tanto exquisito, mas de facto não o é.

Distincto deputado, o Sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, para despertar o prefeito, dirigiu um appello a S. Ex. da tribuna da Camara. Em pequeno, mas incisivo discurso, o illustre representante do 3º districto expoz a anarchia que reina no serviço telephonico, fazendo sentir que o caso está a reclamar a acção immediata da Prefeitura, pois o contrato deve conter clausulas que obriguem a concessionaria a cumprir os compromissos assumidos para com o publico. Proseguindo, disse o Sr. Rodrigues Alves Sobrinho:

"Sr. presidente, eu me sirvo desta tribuna, porque estou cansado de chamar a attenção dessa empreza. Ainda ha poucos dias, dirigi uma carta ao seu gerente, mostrando-lhe as irregularidades, as constantes perturbações do serviço e os damnos que elles podiam causar aos assignantes, exigindo que elle me désse uma explicação. Até hoje não tive a honra e o prazer de obter uma resposta dessa companhia, que, ao contrario de todas as outras concessionarias de serviços publicos, vem zombando de quem ella vive e que, portanto, deve ser chamada a contas, afim de que se regularize o seu serviço."

O Sr. Almeida Prado Junior, sempre espirituoso, deu ao collega o seguinte aparte, que provocou risos prolongados:

— Provavelmente os seus directores quizeram dar uma resposta a V. Ex. pelo telephone, e não puderam...

Pilheriando, o Sr. Almeida Prado deve ter acertado, pois estamos inclinados a acreditar que o proprio presidente da companhia contribue com a sua reclamaçãosinha aos jornaes contra o lamentavel serviço.

MARIO.

Pelo director geral de instrucção publica foram hontem assignados os seguintes actos: designando o Dr. Fernando Raja Gabaglia para o logar de docente da cadeira de geographia geral e particular do Brasil da Escola Normal e dispensando Josephina de Andrade, Cecilia de Carvalho Moitinho, Elydia de Queiroz Vieira, Eudoxia Pires, Isaura de Noronha Brandão, Esther da Silva Tavares, Constancia Brandão, Auta Salgueiro de Freitas, Rachel Carneiro, Noemia Campos, Odette Macedo e Ezilda Moreira, do logar de inspectoras extranumerarias da Escola Normal.

No salão nobre do palacio da Policia Central, realiza-se hoje, ás 15 horas, a posse da directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil.

Pelo Conselho Municipal foi hontem nomeado o Sr. Theophilo Teixeira Barbosa para chefe da redacção dos debates das suas sessões.

O Conselho Municipal rejeitou hontem, por unanimidade de votos dos intendentes presentes (13), o projecto que autorizava o prefeito a conceder á Companhia de Lacticinios Mondia o direito de construcção, uso e gozo de um entreposto de inspecção sanitaria, envase e distribuição do leite importado dos Estados da União para consumo publico.

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

PARIS, 30 — Communicado belga: "Duelos de artilheria ao sul de Dixmude e ao norte de Schoote.

Em Mercken fizemos com successo varios tiros de destruição."

PARIS, 30 — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre o Aisne e o Oise, executámos tiros de destruição das organizações allemãs. Na região de Quennevieres, penetrámos em uma trincheira inimiga, completamente desmantelada e que os allemães tinham já sido obrigados a evacuar.

Na margem esquerda do Mosa, as nossas linhas foram violentamente bombardeadas. Entre o Mosa e Avocourt, inutilizámos varias tentativas de ataques de granadas.

No resto da frente, canhoneio intermitente.

Aviação — Entre os aviões inimigos destruidos no dia 27 pelos nossos aviadores, conta-se um abatido pelo ajudante Lafbery e outro pelo tenente Delatour. O primeiro destes aviadores já abateu seis aviões; o segundo destruiu oito.

Os nossos aviadores bombardearam o campo de aviação de Grisolles, a estação de Resle e diversas usinas militares, entre as quaes as de Neukirchen."

PETROGRADO, 30 (P.) — Communicado do estado-maior:

"Na frente rumaica, o inimigo atacou encarniçadamente as nossas posições no Kamna superior.

Na fronteira da Moldavia, a oéste de Sovena, perto das cabeceiras do Suchitza, ao longo do rio Putna e a oéste da estação de Mosa, forças consideraveis teuto-bulgaras continuaram a atacar as nossas posições sustentadas por numerosa artilheria ligeira e de grosso calibre.

O inimigo atacou igualmente a nordeste de Rimnicu-Sarat, principalmente ao longo da estrada de ferro e occupou Bordestchi. Os nossos destacamentos avançados foram obrigados a fazer um ligeiro recúo perto de Zalestsi.

Repellimos todos os ataques do inimigo ao sul do Danubio, infligindo-lhe pesadas perdas."

ROMA, 30 (P.) — O communicado do general Cadorna annuncia que a artilheria inimiga bombardeou, sem causar prejuizos importantes, a cidade de Gorizia e seus arredores.

No Carso, um ataque de surpresa do inimigo contra as linhas avançadas italianas, foi immediatamente sustado e disperso.

PARIS, 30 (P.) — Communicado das 15 horas:

"Na Champagne, um destacamento inimigo que tentava, depois de vivo bombardeio, apoderar-se de um posto, na região de Besusejour, foi obrigado a dispersar pelo nosso fogo. A óeste de Tahure levámos a effeito, com successo, um golpe de mão contra uma trincheira inimiga.

Na margem esquerda do Mosa, a noite correu relativamente calma.

Nos outros pontos da frente, nada de importante.

O consulado geral de sua magestade britannica recebeu o seguinte communicado do Press Bureau:

"LONDRES, 30 (P.) —Frente occidental — Emquanto operações de importancia são ainda impossiveis na frente britannica, devido principalmente ás fundas excavações produzidas pelas bombas estarem cheias de agua, os "raids" de trincheiras continuam com actividade e podem ser considerados bem succedidos, infligindo fortes perdas ao inimigo e capturando prisioneiros.

Assim não param de todo as operações, em antecipação de recomeço da offensiva no novo despacho do marechal de campo Haig, onde elle diz que a batalha do Somme tem grandemente prejudicado o moral do inimigo, e "haverá" muitos milhares nas fileiras do inimigo que começarão a nova campanha com pouca confiança em sua habilidade de resistir aos nossos assaltos e vencer nossas defesas.

A calmaria nas operações do Somme facilitou a transferencia de outra porção da linha franceza ás forças britannicas, que foi completada sem o menor embaraço.

No Egypto, os inglezes continuam avançando para éste, através da peninsula de Sinai onde capturaram Blarish, uma importante fortaleza turca, e dahi foram atacar Maghdaba, perto das fronteiras syrias: destruiram a força inimiga, tomando 1.350 prisioneiros, sete peças de artilheria e grande quantidade de munições de boca em "stock".

Na Mesopotamia, os inglezes avançaram até á margem direita do Tigre e consolidaram as suas posições, compellindo os turcos a mudar sua base até Bargela, 10 milhas mais a oeste.

Na frente rumaica, os allemães tiveram de sustar-se diante Braila, por um vigoroso assalto russo-rumaico, assim permittindo a retirada do "stock" de cereaes. Os rumaicos, fortalecidos por constantes reforços russos, estão offerecendo uma pertina resistencia em contra-ataques, retomando posições perdidas. No Debrudja, os russo-rumaicos retiraram-se até o extremo noroeste, onde estão patrulhando a frente do Danubio, repellindo o inimigo.

Na frente da Moldavia está travada uma batalha para dominar os altos onde os russo-rumaicos estão agora resistindo com firmeza. Os poços de Rumania têm sido destruidos, e é impossivel que o inimigo obtenha vantagem alguma capturando-os.

Na frente italiana, o máo tempo continua prejudicando as operações, e nas frentes de Salonica operações de somenos importancia estão sendo feitas.

A Grecia está sentindo a intensidade do cerco dos alliados e pedia para que lhe dictem as condições sobre as quaes póde ser elle levantado.

As propostas de paz

MADRID, 30 (P.) — O governo acaba de responder á nota do presidente Wilson propondo aos belligerantes que determinem as condições em que a paz se póde firmar.

Diz o governo na sua resposta que, comquanto a Hespanha não pretenda inhibir-se de tomar parte nas negociações, reserva todavia a sua acção para o momento em que os seus esforços possam ser mais uteis e efficazes.

NOVA YORK, 30 (P.) — Radiographam de Berlim:

"Sabe-se aqui que o presidente Wilson enviou ha alguns dias para esta capital uma segunda nota explicando a primeira dirigida aos paizes belligerantes. Essa segunda nota, porém, não foi entregue ao governo."

PARIS, 30 (P.) — O "Petit Parisien" informa que a resposta dos alliados á proposta de paz feita pela Allemanha no dia 12 do corrente será entregue hoje á noite ao Sr. Sharp, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, devendo sair publicada nos jornaes de amanhã.

A nota dos alliados, segundo o mesmo jornal, demonstra novamente a responsabilidade dos imperios centraes na conflagração européa e insiste em que lhes sejam dadas as reparações e restituições a que têm pleno direito.

Diz tambem que a Allemanha, deixando de formular propostas de paz, afastou-se antecipadamente das bases necessarias para o inicio das negociações.

A nota conclue com estas palavras, ainda segundo o "Petit Parisien":

"O gabinete de Berlim, proclamando em 1914 o desprezo dos tratados, não póde pretender obtel-os nas mesmas condições das potencias, que respeitam as suas assignaturas — deve dar garantias."

PARIS, 30 (P.) — A Agencia Havas publica hoje uma declaração do senador Irineu Machado dando e explicando as razões que impedem os neutros de apoiar as propostas de paz da Allemanha. O Dr. Irineu Machado acha que os governos dois paizes neutros não podem intervir em favor da paz, porque não quizeram protestar contra o procedimento da Allemanha quando esta potencia violou o territo- acha que os governos dos paizes neutralidade estava garantida por tratados solemnes.

O senador brasileiro terminou dizendo que a hora das reparações e do castigo está proxima.

MADRID, 30 (A.) — Foi entregue hoje aos representantes das nações alliadas e dos imperios centraes da europa nesta capital, bem como ao ministro dos Estados Unidos da America, uma nota respondendo a que foi enviada pelo presidente Wilson, propondo a intervenção dos neutros nas negociações de paz, em que sua magestade catholica declara aguardar occasião mais opportuna para agir.

LONDRES, 30 (A.) — Causou aqui agradavel impressão a resolução tomada pela côrte hespanhola na resposta que deu á nota que lhe enviou o presidente Wilson sobre as negociações para a paz européa.

A attitude do rei Affonso XIII é tida aqui como exemplar, sendo sympathicamente commentada, com especialidade nas rodas diplomaticas.

Uma victoria franceza

PARIS, 30 (A.) — O facto do dia foi o grande successo dos francezes na região da Champagne, onde foram coroados de completo exito os esforços empregados pelos valorosos soldados republicanos.

Depois de dois dias de violento bombardeio, em que as obras de defesa do inimigo foram completamente inutilizadas, os francezes levaram a effeito uma impetuosa "charge" a bayoneta, conseguindo romper as linhas allemãs em frente a Tahure, penetrando nos entrincheiramentos de segunda ordem, protegidos pela artilheria.

O successo alcançado foi pleno: os allemães recuaram espavoridos pela audacia franceza, contando-se ás centenas aquelles que, levantando as mãos, se entregaram prisioneiros ás tropas victoriosas.

Todos os contra-ataques tentados depois pelo inimigo, que avançou com suas reservas, foram inuteis, conservando os francezes as posições conquistadas.

Foi capturada grande quantidade de munições e material de guerra.

PARIS, 30 (A.) — Os jornaes vêm repletos de informações minuciosas sobre a acção das tropas francezas na Champagne, onde os soldados republicanos romperam as linhas allemãs a oeste de Tahure.

A lucta continuava intensa, generalizando-se até ás vizinhanças de Somme-py.

LONDRES, 30 (A.) — O communicado official francez recebido nesta capital narra um brilhante feito de armas na região de Tahure, na Champagne, levado a effeito pelas tropas republicanas, que fizeram numerosos prisioneiros ao inimigo.

Na frente occidental

LONDRES, 30 (A.) — As tropas anglo-belgas que estão na frente da Flandres têm estado muito activas, realizando repetidos "raids" de infanteria sobre as trincheiras inimigas. O fogo da artilheria de grosso calibre neste sector tem estado particularmente intenso.

PARIS, 30 (P.) — Redundou num completo fracasso o violento ataque, aliás esperado, dos allemães ás posições francezas da margem esquerda do Mosa. O inimigo, que empregou nessa acção tropas de élite, encontrou pela frente a inquebrantavel resistencia das tropas francezas.

Decididamente os allemães ainda não descobriram o segredo dos ataques francezes de 25 de outubro e 15 de dezembro, que lhes permittiu realizar em poucas horas e com perdas insignificantes, todos os objectivos traçados pelo commando superior e recolher ás suas linhas com pouco menos de vinte mil prisioneiros.

PARIS, 30 (A.) — Noticias da linha de frente dizem que houve violenta lucta no sector de Verdun, onde as tropas republicanas conseguiram, depois de derrotar completamente o inimigo, obter um ligeiro avanço na região de Le Mort-Homme.

D'ali até o Mosa houve forte duelo de artilheria, de mortiferos effeitos.

Na frente austro-italiana

ROMA, 30 (P.) — O ultimo communicado do general Cadorna diz em resumo:

No Carso continuou a actividade da artilheria. Alvejámos varias columnas inimigas que marchavam pela estrada de Brestovizza e Selo. Um pequeno ataque inimigo contra Doline, occupada recentemente ao sul de Montfraiti, foi immediatamente repellido.

Nas frentes russas e balkanicas

LONDRES, 30 (A.) — Chegam aqui novos telegrammas sobre a victoria dos russos-rumenos, que obrigaram os teuto-bulgaros a um grande recuo na margem esquerda do rio Mimnicu.

— Communicam de Salonica que os inglezes continuam a ter apreciado successo na região do lago Doiran, sendo agora mais vivo o fogo da artilheria pesada.

—Apesar de mais numerosas as tropas austro-allemãs, que estão agora atacando os russos-rumenos, ficou indecisa a lucta travada ha dias, no valle de Putna.

LONDRES, 30 (A.) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que os russos-rumaicos continuam avançando na margem esquerda do Danubio, perto de Braila.

As perdas teuto-bulgaros são avultados.

A guerra no mar

LONDRES, 30 (A.) — O "Dangesnyheter" noticia que os navios de guerra da marinha allemã minaram as aguas exteriores da bahia de Raumo, na Finlandia.

—Dizem de Berlim, por via indirecta, que o transporte russo "Olhona" bateu em uma mina em Aland, afundando-se.

O relatorio do sir Douglas Haig

LONDRES, 30 (P.)—O "Daily Telegraph", commentando o ultimo relatorio do general Douglas Haig, declara que os resultados obtidos no Somme, são plenamente satisfatorios, pois Verdun foi alliviada, a ponto de permittir aos francezes que infligissem uma séria derrota ao inimigo.

A leitura do relatorio é extremamente agradavel, em vista das constantes allusões á leal cooperação e franca solidariedade dos alliados. A harmonia de pensamentos e sentimentos é ali tão perfeita que conseguiu afastar todas as difficuldades que naturalmente resultam de um duplo commando, e tornou facil a execução do plano commum.

"De cada linha do relatorio, conclue o alludido jornal, resalta a admiração de sir Douglas Haig pelos seus soldados. Effectivamente, é graças ao maravilhoso moral dos nossos homens e ás qualidades da raça britannica que podemos esperar o resultado com calma e confiança."

O caso grego

LONDRES, 30 (A.)—Telegrammas de Athenas informam que o rei Constantino insiste no pedido aos alliados no sentido de ser levantado o bloqueio dos portos gregos, offerecendo em troca dessa medida seguras compensações.

LONDRES, 30 (P.)—O ex-ministro grego Sr. Gonnadius foi hoje officialmente nomeado pelo Sr. Venizelos para representante junto do gabinete inglez do governo provisorio, com séde em Salonica.

O anno novo

ROMA, 30 (P.)—O rei Victor Manoel receberá no dia de Anno Bom, na zona da guerra, os senadores Dieserne e Chironi e os deputados Marcora e Martini, que vão entregar a sua magestade mensagens de saudações das duas casas do Parlamento.

O soberano receberá tambem em audiencia no quartel-general varios diplomatas americanos, entre os quaes os dos Estados Unidos, Chile e Argentina, que cumprimentarão sua magestade pela entrada do anno novo.

A retirada dos rumaicos

LONDRES, 30 (A.)—Dizem de Jassy que o Sr. Bratiano, novo ministro das relações exteriores da Rumania, declarou que a retirada do exercito rumeno na Grande Valacchia, corresponde a uma premente necessidade de reorganização, mas que esse facto não significa fraqueza.

O exercito rumeno, concluiu esse titular, está intacto.

Um protesto

BUENOS AIRES, 30 (A.)—Os "yugo-slavos", aqui residentes, reunem-se hoje, á noite, para redigir um protesto contra a coroação do imperador Carlos, da Austria, como rei da Hungria. Esse protesto será moldado sobre as reclamações do Comité Nacional Yugo-Slavo, de que deram noticias os ultimos telegrammas aqui chegados da Europa.

O marechalato de Joffre

PARIS, 30 (P.)—O general Liautey, ministro da guerra, falando hontem na Camara dos Deputados, a respeito da promoção do general Joffre ao marechalato, declarou que foi para elle uma grande honra subscrever o decreto que conferiu essa suprema distincção ao salvador do paiz.

PARIS, 30 (P.)—Organizou-se na cidade de Pau uma commissão para offerecer ao generalissimo Joffre uma espada de honra e o bastão de marechal e espadas aos generaes Nivelle e Castelnau, como prova de reconhecimento e admiração pelos serviços que têm prestado á patria.

Tanto o bastão como as espadas serão adquiridas por subscripção publica.

A marinha mercante

PARIS, 30 (P.)—A Camara dos Deputados approvou o projecto relativo ao desenvolvimento da marinha mercante.

Um dos artigos do projecto autoriza o governo a emprestar cem milhões de francos aos armadores para os auxiliar a adquirir novos navios e sessenta milhões para auxiliar a construcção de outros.

Os socialistas gregos

PARIS, 30 (P.)—O grupo socialista hespanhol que se encontra presentemente em Paris dirigiu ao ministro belga, Sr. Vandervelde, uma ordem do dia de profunda sympathia pelo povo belga "cuja patria foi esmagada pelo barbarismo do militarismo prussiano".

Ultimas informações

LONDRES, 30 (P.)—Informam de Jasay que do novo ministerio romaico, já definitivamente organizado, fazem parte:

Bretiano, presidente e relações exteriores.

General Vintila, guerra.

Constantinesco, interior.

Cantacuzene, justiça.

Antonesco, finanças.

LONDRES, 30 (P.)—Foi hoje communicada ao governo dos Estados Unidos a resposta dos alliados ás propostas de paz da Allemanha.

Os paizes da "Entente" recusam-se a tomar em consideração as propostas de Berlim, que dizem não ser nem sincera nem effectiva. E terminam os governos alliados declarando que a proposta feita como foi, sem condições, não é um offerecimento de paz, mas antes uma manobra de guerra.

PARIS, 30 (P.) — Uma nota da Agencia Havas informa que o vapor inglez "Aislaby" foi mettido a pique por um submarino allemão. O commandante do "Aislaby" foi feito prisioneiro.

BUDAPEST, 30 (Via Nova York) (P.)—Realizou-se hoje nesta capital, com grande brilhantismo, a ceremonia da corôação dos novos imperadores da Austria-Hungria.

BUENOS AIRES, 30 (A.)—Conforme estava annunciado, reuniram-se hoje, á noite, os membros da colonia "yugo-slava" para protestar contra a coroação do imperador Carlos I, da Austria-Hungria.

A policia, sabedora de que alguns austriacos procuravam interromper os trabalhos daquella assembléa, tomou as providencias que o caso exigia, garantindo a reunião.

Boas festas.

Recebêmos cumprimentos de boas festas dos Srs. capitão Raul Francisco Moreira de Queiroz e D. Laura Gomes de Queiroz, J. A. Sardinha, da rua do Senado n. 218; Bromberg & C., commandante e officiaes do corpo de bombeiros, administração do Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, Emma Pola, Annibal dos Santos Aguiar, Bibliotheca do Exercito, pessoal da Imprensa Naval, directoria da companhia de Fiação e Tecidos S. Felix, commandante e officiaes da brigada policial e M. C. Miller, director-gerente da Leopoldina Railway Company, Delegacion de la Cruz Rosa Española en el Brasil, viuva Silveira & Filho, fabricantes do elixir de Nogueira; Domingos Joaquim da Silva & C., conselho director da Camara de Commercio Internacional do Brasil, directoria da Companhia Edificadora e José da Silva Braga e familia.

Festas.

O *reveillon-travesti* de hoje, no Assyrio, fará a ultima noite do anno encantadora.

Como festa *chic*, que são todas as que ali se têm realizado, o traje é de rigor e para que se avalie do que vai ser esta agradavel noite nos baixos do Municipal, basta que se chame a attenção para o programma, assim organizado:

Illuminação feérica; ornamentação artistica; duas orchestras tocarão sem cessar durante o sumptuoso baile; á meia noite, *Os enigmas de Mme. de Thèbes;* surpresa encantadora, acompanhada da distribuição de brinquedos musicaes; as eximias bailarinas do Assyrio darão inicio á festa.

✣

O Club de S. Christovão dará hoje, em regozijo do Anno Bom, uma festa, que marcará mais uma esplendida victoria.

Os convites têm tido uma saida formidavel, e a directoria, sempre solicita e attenciosa, procura a todos satisfazer, não poupando sacrificios para a grandeza da festa.

Jantares

Os amigos e admiradores do nosso companheiro Paulo Barreto offerecem-lhe hoje um jantar, na Rotisserie Sportman de S. Paulo.

Chás.

A' senhorita Lydia Helena Silva, que acaba de terminar o curso do internato Santa Isabel, de Petropolis, as suas amiguinhas senhoritas Austric Soares, Lucilia Alvarenga e Maud Quadros offereceram hontem um chá no restaurante da Gruta, no sacco de S. Francisco em Icarahy.

Durante o chá tocou uma orchestra dirigida pelo maestro Salandra.

Além da homenageada e das manifestantes compareceram muitas alumnas dos diversos cursos do collegio Santa Isabel.

Após o chá improvisaram-se dansas, que se prolongaram até as 18 horas, quando retiraram-se todos cumulados das maiores gentilezas dispensadas pela homenageada e manifestantes.

Homenagens.

Um grupo de collegas e amigos do escripturario da directoria de fazenda municipal Dr. Adolpho Ferreira Maia, por ter terminado o seu curso de sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, offereceu-lhe hontem o anel symbolico de bacharel em direito.

Interpretou os collegas e amigos o Dr. Iturbide Esteves, que, em breves palavras, enalteceu os predicados moraes e intellectuaes do Dr. Adolpho Maia.

O homenageado agradeceu.

✣

Revestiu-se do maior brilhantismo a manifestação promovida ante-hontem pelos funccionarios do Hospital Paula Candido ao seu estimado director, Dr. Tavares de Macedo, que, ao chegar ao referido estabelecimento, foi recebido pelos alludidos funccionarios e pessoas amigas.

A sua mesa de trabalho achava-se profusamente ornamentada de flores, sendo collocados tres cartões de prata com dedicatorias nos retratos existentes no seu gabinete de trabalho, que são dos Drs. Oswaldo Cruz, Carlos Seidl e do homenageado.

Depois de amistosa e animada palestra entre as pessoas presentes, foi offerecido farto e variado agape, sendo por essa occasião pronunciados varios brindes.

O Dr. Joaquim Sardinha, chefe do serviço sanitario maritimo e decano dos funccionarios da Saude Publica, por delegação dos seus auxiliares, pronunciou eloquente discurso de saudação ao anniversariante, tendo o Dr. Tavares de Macedo agradecido.

O brinde de honra foi erguido pelo Dr. Tavares de Macedo ao Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica.

✣

Será inaugurado hoje, em Porto Alegre, o mausoléo que, por subscripção entre seus amigos e correligionarios, foi erigido ao jornalista Gonçalves de Almeida.

Falará o Dr. Carlos Penafiel.

Manifestações.

O marechal Caetano de Faria receberá hoje, dos officiaes da força militar do Estado do Rio, uma manifestação de apreço. Consiste ella na entrega de um bello cartão de ouro lavrado, tendo gravado em uma das faces: "Ao Exmo. marechal J. C. de Faria (executor do serviço militar obrigatorio no Brasil)—Salve! 16-12-1916. A força militar do Estado do Rio", e na outra face a carta que a S. Ex. foi dirigida pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, em setembro ultimo, a proposito do serviço militar em nosso paiz.

A data consignada no cartão é aquella em que se realizou o primeiro sorteio militar no Brasil.

Uma commissão de officiaes da força militar irá á casa de S. Ex. desempenhar-se dessa missão, que se deveria realizar na festa militar hoje, em Nitheroy, se o tempo permittisse.

Viajantes.

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs.:

José d'Angelo e familia, coronel Lucas Magalhães, Lucas Junior, Mario Nogueira da Gama, José Barata, Axel Malm, Eloy de Paula Ferreira, Antonio da Silveira, Manoel Ribeiro Barbosa e Gaspar M. Pinto.

✣

A bordo do paquete nacional *Brasil*, parte amanhã, para o Estado do Maranhão, o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo, presidente do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

Embarcará ás 10 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto.

✣

Acompanhado de sua esposa, D. Ada Valente de Figueiredo Carvalho e de seus filhos, segue amanhã para S. Luiz, a bordo do *Brasil*, o deputado Luiz Carvalho.

✣

A bordo do paquete *Brasil* partem amanhã para o Maranhão a senhorita Lydia Helena Silva, D. Elvira Maia Mattos Pereira e o Sr. Raymundo Jansen Ferreira.

Baptizados.

Commemorando hoje a passagem do anniversario natalicio de sua esposa, D. Luiza C. Abranches, o tenente Francisco Hippolyto Abranches baptizará na matriz de S. Francisco Xavier sua filhinha, a menina Marina Rito. Servirão de padrinhos o Dr. Antonio Caetano da Silva, superintendente dos serviços do posto central de assistencia, e D. Rita Gomes da Silva, avó da baptizanda.

Anniversarios.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o distincto clinico Dr. Barbosa Romeu.

O Dr. Barbosa Romeu, além de eminente medico, é um espirito de bondade e abnegação.

No seio da classe a que pertence, onde se encontram reaes sumidades, o illustre homem de sciencia é estimado e acatado pelo seu saber e cultura.

✣

Festejou hontem seu anniversario o Sr. Manoel dos Reis, conhecido constructor, que por esse motivo offereceu ás pessoas de suas relações de amisade uma festa intima em sua propriedade, na estação do Meyer.

✣

Faz annos hoje o Sr. Francisco Parodi, pai do Sr. Fernando Parodi, do *Jornal do Commercio*.

✣

Completa hoje mais um anniversario o menino José Abrantes, filho do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

✣

Faz hoje annos o capitão Fortunato Vassallo, industrial na cidade de Januaria, norte de Minas e actualmente a passeio no Rio.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do capitão Feliciano José da Cruz, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria Botelho, filha do Sr. A. R. Ferreira Botelho, director do *Jornal do Commercio*.

✣

Completa hoje mais um anniversario a senhorita Acacia Augusta da Rocha, filha do capitão do exercito Rogerio Ribeiro da Rocha.

✣

Passa hoje o anniversario da esposa do commendador Cypriano de Medeiros, D. Nathalia de Medeiros.

✣

Faz hoje annos D. Clotilde Conzard, esposa do negociante Raoul Conzard.

✣

Faz annos hoje o advogado Dr. Arthur Ferreira de Rezende.

✣

Completa hoje mais um anniversario o advogado Dr. Genesio Antunes da Costa.

✣

A senhorita Carmen de Almeida, filha do Dr. João Baptista de Almeida, faz annos hoje.

✣

Faz annos hoje o Sr. Claudio Julio Fouissant.

✣

Passa-se hoje o natalicio de D. Alice Correia da Silva Carvalho, esposa do Sr. João Manoel Carvalho, commerciante desta praça.

✣

Ainda por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, cartas, cartões e telegrammas de felicitações das seguintes pessoas:

Affonso Gentil da Silva Moraes, da *Epoca*; Dr. Firmo Dutra, Dr. Villela dos Santos, Lindolpho Xavier, Georgino Avelino, Bernardo de Oliveira, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Sá Vianna, Dr. Pires Farinha e familia, Carvalho Azevedo, Ernesto Machado Guimarães e familia, Pompilio Dias, Dr. Augusto Menezes e familia, Dr. Rosa e Silva Junior, Dr. A. B. L. Castello Branco, Dr. Julio Kœler, Dr. Luiz Trindade, Dr. Belisario Tavora e familia, Dr. Urbano Reis Filho, Dr. Aarão Reis, Dr. Leandro Costa, Dr. Inglez de Souza, Gentil Dias e familia, Basilio Magalhães, Rodrigues Barbosa, Dr. João Baptista de Almeida, Dr. Vicente Saboia, Dr. Gastão da Silveira, Dr. José Linhares e senhora, Victorino Maia Junior, Dr. Gonçalves Ferreira, Dr. Miguel Salles, major Carlos Reis, Julio Barbosa, Candido Luz, Dr. Heitor Carrilho, Dr. Fernandes Barros, Valle Miranda e senhora, Dr. Decio Fonseca, Dr. Antonio Augusto Guimarães, Dr. Pinheiro Guimarães e familia, commendador João Neiva, Dr. Francisco Barroca e familia, Paulo Motta e familia, Dr. Miguel Couto e senhora, marechal Souza Aguiar, João do Rio, viuva Fonseca e Silva e filhos, Pedro Minervino e familia, Pericles Pinheiro, Dr. Henrique Borges Monteiro, Dr. Paulo de Lacerda, Dr. Oswaldo de Oliveira, Dr. Luiz Soares Horta Barbosa, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Mario de Vasconcellos, do *Paiz*; Dr. Camillo Soares, Dr. Machado de Mello, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Carlos Americo dos Santos, commandante João Gluck e senhora, Dr. Adelino Pinto e senhora, Dr. Alberto Maranhão e familia, major Augusto Barbosa Gonçalves, Dr. Alfredo Neves, tenente Rosa Junior, irmã Paula, Dr. Magalhães Castro, Basilio Vianna Junior, Luiz de Brito e familia, capitão Nestor Brito, 1º tenente Pedro Cavalcanti, desembargador Souza Pitanga, coronel Souza Aguiar e familia, Dr. Theodoro Gomes, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Tobias Monteiro, Dr. Ozorio de Almeida Junior, principe de Belford, Dr. Edgard Gordilho, Dr. José Chaves, Heraclio Maisonnette, Dr. José de Toledo Lisbôa, Jeremias Guará, capitão de mar e guerra Alfredo Vasconcellos, Carlos Bayma Belchior e familia, João Martins Ribeiro Filho, Dr. Geraldo Rocha, Dr. Paula Ramos, Candido Gaffrée, Dr. Arthur Araripe, Dr. Magalhães de Almeida, Francisco Calazans, Dr. Raul Caracas e senhora, Luiz Vernet, desembargador João Alves de Castro, coronel José Augusto Vieira, Dr. James Darcy, Dr. Lindolpho Camara e familia, Dr. Raul Sá, Dr. Herculano Ramos e familia, Dr. Dorval Ferreira da Costa Cunha, Dr. Candido Godoy, Custodio de Almeida, do *Jornal do Commercio*; almirante Gustavo Garnier, Dr. Gerson Tavares, Dr. Arthur Cavalcanti, Dr. Virgilio Benevides, Dr. Olegario Pinto, coronel Eduardo Socrates, Dr. Garcia Junior e familia, capitão Eiras, coronel Adolpho Motta e familia, Augusto Duarte, Dr. Oscar Mafaldo de Oliveira, Dr. Castro Pinto, Dr. Araujo Castro, Dr. Alfredo Duarte e senhora, Dr. Simeão Leal e senhora, Henrique Romaguera, commandante Müller dos Reis, Dr. Sergio de Carvalho, Eugenio Caetano, Dr. Miguel Seve, Dr. Olegario Maciel, Dr. Manoel Reis, almirante Francisco de Mattos, Dr. Manoel Dantas, Dr. Eufrasio de Oliveira, Dr. Armando Vieira, Dr. Venancio Neiva, Agenor Roure, Otto Prazeres, major José Luiz e senhora, Dr. Francisco Coelho, João Pedro, Dr. Carlos Vianna, Augusto L'Eraistre, Dr. Heleodoro Barros, Dr. Annibal Freire, Ranulpho Dantas, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Dr. José Feliciano de Araujo, José Epaminondas Wanderley, José Leitão de Almeida, Dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, Dr. João A. Meira e Sá, Dr. Augusto dos Passos Cardoso e familia, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Pacheco Dantas, conselheiro Salvador Pires de Albuquerque, desembargador Elviro Carrilho, João Coelho, Antonio Coelho, Dr. Urbão Rodrigues, almirante Thelmão de Cerqueira, Leovigildo Filgueira Filho, João N. Gurgel, Mauricio Silva, Dr. Elliar Tavares, Dr. Arthur Roquo da Camara, Antonio Rodrigues, Dr. Mario Belchão, capitão A. Vasconcellos, [illegible] João Evangelista da S. Castro, coronel Alves Junior, [illegible] [illegible] [illegible] Rosas Madruga, Mirello Neiva, Sebastião Pereira, Carlos Cruz, [illegible] Machado, Pereira Souza, Dr. [illegible], Dr. Bernardino Maia, Dr. Celso Vieira, marechal Urbano de Gouvêa, Dr. Juscelino Barbosa, coronel Pedro Guedes de Carvalho, viuva Felix Gaspar, marechal Marques Porto, coronel Benedicto Araujo e senhora, desembargador Gustavo Farnesi, Dr. Justo de Moraes, capitão Teixeira da Silva, Dr. Celestino Wanderley, coronel Felismino Dantas, Luiz França e familia, Adalberto Peregrino, Alfredo Seabra, major Joaquim Brilhante, commandante Jorge Dodsworth, Dr. Antonio Austregesilo, Dr. Luiz Guedes de Moraes, coronel Alfredo José Abrantes, Lucio de Mello, José Henrique Aderne, coronel Francisco José Alvares da Fonseca, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Deocleciano de Vasconcellos, da directoria do Aero-Club Brasileiro; Dr. Carlos Costa Rodrigues, deputados Arnolpho de Azevedo, Augusto de Lima e Gumercindo Ribas, Ernesto Lirio de Siqueira, Ricardo Dubeux Brotherhood e Jacintho Estellita Jorge.

Casamentos.

Realizou-se no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Luiz José da Costa, funccionario da contadoria da Companhia Leopoldina e filho do fallecido tenente-coronel do exercito Severino José da Costa e de D. Emilia Mendonça da Costa, com a senhorita Isaura da Costa Regua, filha do finado capitão Eduardo Regua e de D. Herminia da Costa Regua.

Foram padrinhos da noiva o capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e senhora e do noivo o Sr. Oscar Babo Perez e senhora.

Na residencia da avó da noiva, dona Emilia Mendonça da Costa, foi offerecido lauto banquete, seguindo-se depois animada soirée, que se prolongou até alta madrugada, notando-se, entre os presentes:

Senhoritas Clarinda da Costa Regua, Hercilia Faria Regua, Maria Emilia Meirelles, Esther da Costa Regua, Ida Carneiro, Heloisa Carneiro, Albertina Queiroz, Dolores Vargas, Alice Queiroz, Alcina Queiroz, Annita de Souza, Aurelia Menezes, Odette Lyrio, Olga Paranhos Siqueira, Isolette Bastos, Juvenira de Faria, Nair Sarahyba, Olga Padilha e Esmeralda da Silva, Sras. Ergentina Carneiro Sarahyba, Maria Bastos, Cecilia de Azevedo Louzada, Brandina Queiroz, Emilia Costa Perez, Anna Neiva, Jane Figueiredo, Eugenia de Andrade, Mrs. Johrme, Adelaide Siqueira, Angela Padilha, Celina Padilha, Cynira de Faria, Jane Indig e Andréa Lazario e Srs. tenente Mario Faustino dos Santos, Dr. Emygdio Miranda, tenente Antonio Oliveira, João J. Teixeira, Dr. Aristides de Figueiredo, Juvenal de Faria, José Marques Padilha, tenente Severino da Costa Junior, Dr. Raul Simões, José Lucio da Silva, Manoel Gonçalves Silva, Estevão de Oliveira, Oscar Freitas, Waldemar Costa, Nelson Costa, Altamiro Vianna, Raymundo Neiva, Gaspar Neiva, professor Henrique Bastos, Dr. Gastão de Faria, Arthur Pinto de Siqueira, Florindo de Andrade, Dr. Daniel Bastos Filho, Julio de Faria, Manoel Lazario, Francisco Polly, Aldarico de Castro Soccorro, Aureliano Albuquerque de Lima, Carlos Totta Rodrigues, Eduardo Indig, Jayme Miranda, Hugo Costa, Oscar Costa Regua, Henrique José da Costa e Alvaro Campos, representando o *Jornal das Moças*.

Entre innumeras cartas e telegrammas enviados aos nubentes, conseguimos notar os seguintes: Santos Junior, Carlos Azevedo, José Peixoto, Dr. Helvecio Gusmão e familia, Salvador de Oliveira, Cecilia de Azevedo Louzada, Alfredo Lyrio e familia, tenente Marinho, Daniel Bastos e familia, Itala e familia, Antonio Leitão e Edite, Fernando Severino e familia, Dr. Pires Ferrão, Antonio Ramos, Flavio Maés, major Paula Antunes e senhora, capitão Luiz de Faria e familia, Manoel Paiva e familia, coronel Cruz Sobrinho e familia, Dr. Raul Martins e Henrique José da Costa.

Na *corbeille* da noiva destacâmos os brindes a seguir: commendador Julio Ferreira Vianna e senhora, uma moringa de cristal e prata; Adelaide e Olga Siqueira, uma blusa de seda; Arthur de Siqueira, um estojo de prata para escriptorio; Florindo de Albuquerque e familia, um apparelho de porcellana para café; Sra. Anna Torres, uma rica palma de flores naturaes; José Padilha e familia, um par de jarras de prata; Manoel Gonçalves da Silva e senhora, um pote para pó de arroz, de cristal e prata; capitão Luiz Sarahyba e senhora, um cordão e medalha de ouro; Henrique Costa e Hercilia Regua, duas ricas camisas de dormir; Emilia Costa, um porta pó de arroz, de cristal e prata; tenente Severino Costa Junior, um par de allianças de ouro; Oscar Perez e senhora, um rico apparelho de lavatorio; Anna Neiva, uma combinação de renda; professor Henrique Bastos e senhora, uma linda jarra de cristal; uma sombrinha de gaze e seda, do noivo; uma caneta de prata, da noiva; Alice de Queiroz, um porta-cartão de seda e cristal; Herminia Regua, uma guarnição de linho e seda; Hugo e Esther, um porta-alfinetes de seda; Elvira Miranda, uma toalha de linho; Maria Bastos, um porta-camisas, de seda; Isolette Bastos, um jogo para lavatorio; Cynira de Faria, uma toalha de linho bordada; Jayme Miranda, um estojo com sabonete; Aracy Tupinambá, um rico corpinho de linho e seda, Sra. Alice, um par de argolas de prata para guardanapo, e Clarinda Regua, um par de supportes de prata para talheres.

✣

Realizou-se hontem, na 10ª pretoria o enlace matrimonial da senhorita Josephina de Souza Cordeiro, dilecta filha do Sr. João Nunes Cordeiro e D. Emilia de Souza, com o Sr. Cypriano Dias de Araujo. Foram padrinhos por parte da noiva, a senhorita Laura de Mello e o Sr. Alvaro de Carvalho, e por parte do noivo, o Sr. Antonio José de Paiva e sua esposa, D. Aida Borges de Paiva.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel correm editaes de casamento de José Fernandes Gomes com Anna Maria de Figueiredo, Maximino Carlos Martins com Maria Dias, e João Ferreira de Mello com Maria Amelia Rodrigues.

✣

Contratou casamento com a distincta senhorita Isaura Marinho, pertencente á importante familia do fallecido capitalista desta praça, Sr. Joaquim Marinho, o Dr. Euphrasio Mario de Oliveira, illustrado advogado do nosso fôro e industrial no Rio Grande do Norte, onde exerceu varios cargos de representação estadoal e goza de estima e prestigio.

Enfermos.

Victima ha dias de um desastre na rua do Mattoso, o professor da Escola Normal Sr. Julio Peixoto, tem experimentado sensiveis melhoras, recebendo já alta do seu medico assistente.

Fallecimentos.

Tendo enfermado ha poucos dias e submettido ante-hontem a uma delicada intervenção cirurgica, falleceu hontem, em pleno viço de uma existencia laboriosa e emprehendedora, o conhecido e estimado industrial e capitalista Paulo Pereira Passos, filho do inolvidavel remodelador desta capital e chefe da importante firma Paulo Passos & C.

Muito relacionado na nossa sociedade e na nossa praça, a morte do distincto industrial será extraordinariamente sentida.

O seu enterramento será no mausoléo da familia Pereira Passos, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 4 1/2 horas da tarde de hoje, da rua das Laranjeiras n. 251.

✣

Falleceu hontem, depois de dolorosos padecimentos, a senhorita Santinha França Ferreira, irmã do major pharmaceutico do exercito Oscar Augusto Ferreira França, ajudante do director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

O [illegible] [illegible] Jacarépaguá, [illegible] [illegible] o corpo da inditosa senhorita, hontem, ás 17 horas.

Sobre o ataude viam-se muitas corôas e palmas de flores naturaes.

Enterros.

Na fazenda de seu tio e padrinho, coronel Antonio de Souza Vieira, em Sumidouro, para onde partira em novembro ultimo, em busca de melhoras para sua saude grandemente abalada, falleceu no dia 25 do corrente, cercado dos carinhos de sua extremosa mãi, irmãs e mais parentes, o Sr. Luiz Correia, funccionario da Caixa Economica.

O enterramento do mallogrado moço, que durante toda a sua enfermidade esteve sempre cercado do maximo conforto, realizou-se no dia 26, no cemiterio da villa de Sumidouro, com grande concurrencia, notando-se a presença das principaes pessoas da localidade e de seu tio Dr. Hermogenes de Queiroz e de seu irmão Carlos Correia, que partiram desta cidade para esse fim.

Missas.

Depois de amanhã será celebrada missa commemorativa do 6º anniversario da morte do Sr. Antonio Manoel Ramalho Ortigão.

O acto terá logar na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas.

Commemorações.

Os advogados Drs. Mario Vianna e Levy Carneiro, commissionados pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para depositar flores no tumulo do grande jurisconsulto Teixeira de Freitas, amanhã, commemorando assim o inicio da execução do Codigo Civil, convidam os juizes, advogados, funccionarios do foro e em geral os cultores do direito, desta e da vizinha capital, para os acompanharem na referida homenagem.

Para esse fim haverá conducção especial para o cemiterio de Maruhy, ás 9 horas em ponto, na ponte central de Nitheroy.

Pelas escolas.

Resultado dos exames effectuados no Externato Brasil, sob a direcção do professor J. J. Trindade:

Portuguez, 5ª classe—Approvado simplesmente, Ernani da Silva Peixoto.

4ª classe—Approvados plenamente, Luiz da Trindade e Edgard Alves de Oliveira, e simplesmente, Geraldo Alves de Oliveira, Aldencar da Silva Peixoto e Ernestina da Trindade.

3ª classe—Distincção, José Martins; plenamente, Amadeu Francisco de Paiva e Arsenio Valerio Cabral, e simplesmente, Ubirajara da Silva Paranhos, Cidelia da Silva Paranhos, Aroldo da Silva Peixoto e David Gomes de Almeida Pinho. Faltou um.

2ª classe—plenamente, Adhemar da Silva Leal.

1ª classe—Plenamente, Antonio Valerio Cabral (em exame de promoção de classe.

Arithmetica—5ª classe, plenamente, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, plenamente, Luiz da Trindade, Geraldo Alves de Oliveira e Aldencar da Silva Peixoto, e simplesmente, Ernestina da Trindade e Edgard Alves de Oliveira; 3ª classe, plenamente, José Martins, Amadeu Francisco de Paiva, Ubirajara da Silva Paranhos, Arsenio Valerio Cabral e David Gomes de Almeida Pinho, e simplesmente, Cidelia da Silva Paranhos e Aroldo da Silva Peixoto. Faltou um. 2ª classe, plenamente, Adhemar da Silva Leal.

Historia do Brasil—5ª classe, plenamente, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, plenamente, Luiz da Trindade, Edgard Alves de Oliveira, Geraldo Alves de Oliveira e Aldencar da Silva Peixoto, e simplesmente, Ernestina da Trindade; 3ª classe, plenamente, José Martins e Amadeu Francisco Paiva, e simplesmente, David Gomes de Almeida Pinho, Arsenio Valerio Cabral, Cidelia da Silva Paranhos, Ubirajara da Silva Paranhos e Aroldo da Silva Peixoto; 2ª classe, plenamente, Adhemar da Silva Leal.

Geographia—5ª classe, simplesmente, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, plenamente, Luiz da Trindade, Geraldo Alves de Oliveira e Aldencar da Silva Peixoto, e simplesmente, Edgard Alves de Oliveira e Ernestina da Trindade; 3ª classe, plenamente, José Martins, Amadeu Francisco de Paiva, David Gomes de Almeida Pinho, e simplesmente, Ubirajara da Silva Paranhos, Cidelia da Silva Paranhos, Arsenio Valerio Cabral e Aroldo da Silva Peixoto; 2ª classe, plenamente, Adhemar da Silva Leal.

Calligraphia—4ª classe, plenamente, Edgard Alves de Oliveira, Luiz da Trindade, Geraldo Alves de Oliveira e Ernestina da Trindade; 3ª classe, plenamente, Ubirajara da Silva Paranhos, Amadeu Francisco de Paiva e Cidelia da Silva Paranhos, e simplesmente, Eurico Dias; 2ª classe, plenamente, Adhemar da Silva Leal.

Geometria—5ª classe, distincção, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, distincção, Aldencar da Silva Peixoto; plenamente, Luiz da Trindade e Geraldo Alves de Oliveira, e simplesmente, Edgard Alves de Oliveira e Ernestina da Trindade; 3ª classe, distincção, Ubirajara Paranhos; plenamente, José Martins, David Gomes Pinho, Arsenio Valerio Cabral e Amadeu Francisco de Paiva, e simplesmente, Cidelia da Silva Paranhos e Aroldo da Silva Peixoto; 2ª classe, plenamente, Adhemar da Silva Leal.

Francez—5ª classe, plenamente, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, distincção, Luiz da Trindade; plenamente, Geraldo Alves de Oliveira e Aldencar da Silva Peixoto, e simplesmente, Edgard Alves de Oliveira e Ernestina da Trindade.

Historia natural—5ª classe, plenamente, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, distincção, Luiz da Trindade e Geraldo Alves de Oliveira; plenamente, Edgard Alves de Oliveira, e simplesmente, Aldencar da Silva Peixoto e Ernestina da Trindade.

Desenho—5ª classe, plenamente, Ernani da Silva Peixoto; 4ª classe, plenamente, Aldencar da Silva Peixoto, e simplesmente, Edgard Alves de Oliveira, Geraldo Alves de Oliveira, Luiz da Trindade e Ernestina da Trindade; 3ª classe, distincção, David Gomes de Almeida Pinho; plenamente, Arsenio Valerio Cabral, e simplesmente, Amadeu Francisco de Paiva; 2ª classe, plenamente, Adhemar da Silva Leal.

Ao exame de portuguez faltou um alumno, ao de arithmetica um, ao de historia do Brasil um, ao de geographia um, ao de desenho faltaram cinco, ao de geometria faltou um e ao de calligraphia faltaram quatro.

Curso preliminar—Octavio da Silva Bastou, passou com plenamente.

✣

De 2 a 15 de janeiro estão abertas na secretaria da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, das 14 ás 16 horas, as inscripções para os exames vestibulares, de que trata o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

De conformidade com o art. 78 do citado decreto, o candidato a exames vestibular deve exhibir: a) certificado de approvação em todas as materias que constituem o curso gymnasial do Collegio Pedro II, conferido pelo mesmo collegio ou pelos institutos a elle equiparados, mantidos pelos governos dos Estados e inspeccionados pelo conselho superior do ensino; b) recibo da taxa estipulada no regimento da faculdade.

O exame vestibular (art. 80), comprehenderá prova escripta e oral. A primeira consistirá na traducção de um trecho facil de um livro de litteratura franceza e de outro de autor classico allemão ou inglez, sem auxilio de diccionario.

A prova oral do exame vestibular constará de historia universal, elementos de psychologia e de logica e historia da philosophia, por meio da exposição das doutrinas das principaes escolas philosophicas.

✣

Na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro acham-se abertas na secretaria as inscripções para o exame vestibular, até o dia 15 do corrente.

—O resultado do exame hontem realizado foi o seguinte:

Astronomia—Approvado simplesmente, William Roberto Marinho Lutz.

✣

Perante a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e com a presença do Sr. ministro da justiça, collou grão o Dr. Carlos Alberto Franco, professor municipal.

✣

Na Academia de Altos Estudos realizaram-se hontem as provas oraes da 3ª cadeira do 1º anno do curso administrativo e financeiro (direito commercial.) A mesa julgadora compoz-se dos professores Drs. desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, presidente; João Martins de Carvalho Mourão, examinador, e Arthur Pinto da Rocha, assistente, como representante da congregação.

O resultado foi o seguinte: Francisco Jardim, approvado com distincção; 2º tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior, padre Arthur Cesar da Rocha, Cesar de Mesquita Serva, Alvaro Simonetti e José Ignacio da Rocha Werneck Junior, approvados plenamente, e Jair de Mello Araujo, approvado simplesmente.

Depois de amanhã, 2 de janeiro, prestará exame a 2ª turma. Os pontos serão sorteados ás 15 horas, começando as provas ás 16 horas.

✣

Com distincção em todas as cadeiras, completou o 3º anno da Faculdade Livre de Direito o academico Lauro Faria Santos.

✣

Terminando o seu curso, graduou-se em sciencias commerciaes pela Academia de Commercio desta capital o Sr. A. Magno da Silva, filho do funccionario da guerra tenente Basilio Magno da Silva.

✣

Hoje, ás 15 horas, realiza-se na séde do Instituto Polyglotico Rio Branco, á Avenida Rio Branco, uma sessão solemne, para entrega de diploma e premios aos alumnos da Escola Underwood, que foram approvados no concurso que teve logar a 23 do mez corrente.

Proceder-se-ha, na mesma occasião, ao encerramento official das aulas do curso normal do mesmo instituto, no corrente anno lectivo.

✣

O Dr. Agnello Barbosa Ribeiro recebeu ante-hontem, perante a congregação da Faculdade de Medicina, o respectivo grão e o mais o premio "Visconde de Saboia", uma bella medalha de ouro, por haver sido laureada a sua these inaugural, subordinada ao titulo "Operação cesareana tardia".

O joven clinico tem recebido innumeras felicitações pela brilhante conclusão do seu curso, inclusive dos seus collegas de internato da Maternidade, cujo director, o illustre professor Dr. Fernando de Magalhães, teceu-lhe os maiores encomios por occasião da defesa de these.

Devido a incommodo de saude em pessoa que lhe é cara, o Dr. Agnello Barbosa deixou de receber o honroso premio a que acima nos referimos por occasião da solemnidade que a faculdade celebrou a 28 do cadente.

✣

Resultado dos exames oraes realizados no dia 27 do corrente, no Collegio Militar do Rio de Janeiro:

1ª série — Arithmetica — Oscar Wagner, plenamente, grão sete; Augusto Luiz Paulo de Lima, grão seis; Carlos Luiz de Affonseca, simplesmente, grão cinco; Aroldo Sany e Luiz de Carvalho Pitombo, grão quatro. Foram tres reprovados e faltou um alumno.

1ª série — Saul Ferreira, plenamente, grão nove; Raul Ribas, grão sete; Lorias Valdetaro Cordovil, gr°o seis; Licinio Gonçalves de Pinho e Hercilio de Lobão Portellada, simplesmente grão cinco; Horus Bittencourt Coelho e José Tavares da Fonseca, grão quatro; João Amorim de S. Amorim Filho e Joaquim Ignacio Cardoso, grão tres.

1ª série — Sciencias — João de A. Vieira Sobrinho, distincção, grão 10; José de A| Vieira Sobrinho, plenamente, grão nove, e Milton Pio Borges da Cruz, simplesmente, grão quatro.

Foram quatro reprovados.

2ª série — Geographia — Clovis Facundo de O. Menezes, plenamente grão oito; Jerson Vieira Ferreira, grão sete; Arary de Macedo, Manoel da Silva Séllos, Roberto de Souza Imenes Filho e Jurandyr Monteiro de Azevedo, simplesmente, gr°o quatro; Nelson Moreira de Medeiros e Cassiano de Guarnão Lima, grão tres.

Foram tres reprovados.

1º anno — Arithmetica — Manoel Deodoro Keller, plenamente, gr°o sete; Iberê Pires Ferreira e Leopoldo Pereira Schmmelffng, grão seis; Walter Cramer Ribeiro, simplesmente grão cinco, e Hildebrando P. Rodrigues Pereira, grão quatro.

Foram quatro reprovados e faltaram dois alumnos.

3º anno — Portuguez — Irapuan Saturnino de Freitas, plenamente grão sete; Aguinaldo Augusto de A. Silva e Tristão da Rocha Lima, simplesmente grão quatro; Lauro Nina de Madeiros, Ubyrajara da Fonseca e Sylvio Labanca, grão tres.

Foram seis reprovados e faltou um alumno.

2º anno — Francez — Floriano Costa, distincção, grão 10; Nestor Pfaltzgraff Brasil e Abdo Araguaryno dos Reis, plenamente, grão seis; Sebastião A. Lacerda de Almeida, simplesmente grão cinco; Fleusippo de Siqueira Cecillo, Murillo Penha Alves de Souza, Adolpho Bussemeyer Caminha, Carlos Gay e Dante Reed Villela, gr°o tres.

Foram tres alumnos reprovados.

2º anno — Inglez — Luiz Venancio Jansen de Mello, Ivan Madeira Coelho e Jacy Doemon, plenamente grão seis; Nelson de Aquino, simplesmente, grão cinco; Sylsomar de Souza Martins, Oscar da Costa Regue e Francisco Antonio Cortes, grão quatro; Felippe Nery Lins e Julio B. de Brito Fernandes, grão tres.

Foram reprovados tres alumnos.

2º anno — Algebra — Hugo Affonso de Carvalho, simplesmente grão cinco; Paulo de Figueiredo Lobo, grão quatro; Manoel Xavier de Oliveira, grão tres.

Foram reprovados sete e faltaram dois alumnos.

4º anno — Physica — Nestor Penha Brasil, distincção grão 10; Francisco Cavalcanti de Albuquerque e Eduardo Peres C. de Almeida, plenamente, grão seis; Oralndo Leito Ribeiro, simplesmente, grão cinco, e Arthur da Silva Lopes, grão quatro.

4º anno — Chorographia — Eduardo de Carvalho Chaves, distincção gr°o 10; João Fernandes Borges Fortes e Waldemar Rio dos Santos, plenamente grão oito; Raul de Pinto Seidl, grão sete; Henrique de C. Neves Terra e Armando V. N. P. de Vasconcellos, gr°o seis; Arlindo Pinto Nunes, s'mplesmente grão cinco; Uriel Sergio Cardim, Pedro Luiz Monteiro de Barros, grão quatro; Adhemar Galvão, Henrique Guillon e Iguatemy Graciliano Moreira, gr°o tres.

— Resultado dos exames oraes realizados em 28 do corrente:

1ª série — Geometria — Cornelio José Fernandes Netto e Sylvio Tude de Souza, plenamente, grão oito; Lauro Alencar Castello Branco, Lauro Menezes, João Craveiro do Amorim e Oriel Bentes de Carvalho Lima, grão seis; Ortegal Novaes, simplesmente, grão quatro; João Sette Ramalho e Carlos Gomes Cruz, grão tres.

1ª série — Sciencias — Augusto Luiz Pedro de Lima, plenamente, gr°o oito; Heitor Franco Ferreira, simplesmente grão cinco.

Foram dois reprovados.

1ª série — Geographia — Carlos Eugenio A. A. Magalhães, Benedicto Garrido da Nobrega e Alonso Azevedo, distincção, grão 10; Francisco Viriato T. de Saboia, Jurandyr Montenegro Magalhães, plenamente, grão novo; Alexandre Bayma Guimarães, grão oito; Joaquim C. de Andrade Ribeiro, José de Avellar B. da Silveira, Manoel Visconti Filho e Armando Lustosa Moreira Barroso, simplesmente grão cinco, e Clovis Soares Dutra, gr°o quatro.

Foi inhabilitado um alumno.

3º anno — Algebra — Ney Miró de Moraes, simplesmente, grão cinco; Pedro Telles Menezes Netto, grão quatro; Olympio de Carvalho Borges, Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, Jair Dantas Ribeiro e Annibal Brayner Nunes da Silva, grão tres.

Foram tres reprovados.

4º anno — Historia natural — Eduardo de Carvalho Chaves, plenamente, gr°o nove; Alexandre José G. da Silva Chaves, grão sete; Amaury Gentil de Araujo, Renato Bittencourt Brigido, Americo Marinho Lutz, Luiz Felippe de Albuquerque e João Baptista de Azevedo Cunha, grão seis; Othoniel Belleza e Guaracy Ramalho, simplesmente, grão cinco.

4º anno — Chorographia e historia do Brasil — Antonio Tiburcio de A. Souza, plenamente, grão nove; Osman [illegible], Mario Tamarindo Carpenter e Hercilio Bitting de Campos, grão sete; Joaquim de Azevedo e João E. de Carvalho S. Lobato, gr°o seis; Armando Pereira de Andrade, Ernesto Dornelles Filho, José de Souza Carvalho, Roberto Ramos de Oliveira e Altamiro da Fonseca Braga, simplesmente, grão cinco, e Gentil Eloy de Figueiredo, grão quatro.

6º anno — Desenho (6ª secção) — Enée Diogo Cordilha, distincção grão 10.

Foram dois reprovados.

✣

Na Escola Calheiros da Graça, com grande brilhantismo, realizou-se tras-ante-hontem a festa de encerramento das aulas do corrente anno.

Após a distribuição dos premios feita pela professora D. Zeferina Caldas Sergio aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno, foi dado começo á parte musico-litteraria, na qual tomaram parte os seguintes alumnos:

José Fernandes da Silva Junior, Juventina de Andrade, Arlindo e Alzira da Costa Rabello, Hosanna De-Giovanni, Salomé, Guiomar e Andréa da Costa Blanco, Arnaldo, Arlindo e Marieta Soares Leite, Nestor e Alvaro Rodrigues Pereira, Augusto Negras, Lydio Fernandes, Carlos e Isaura de Sá Pinheiro Braga, Frederico Stanziola e Antonio de Sá Pinheiro Braga Junior, que foram ovacionados calorosamente pela numerosa e seleta assistencia.

Terminado o programma foi aos presentes offerecida uma lauta mesa de doces, usando da palavra, nessa occasião, o Sr. Jayme Sergio, que saudou a senhorita Maria da Gloria Calheiros da Graça, directora da escola, e ao professor Jorge Gomes Pereira, que ensinando os alumnos bastante concorreu para o exito da festa.

Por fim, o Sr. Jayme saudou a imprensa, na que foi [illegible], em nome da mesma, pelo Sr. Edgard Duque Estrada, da *Tribuna*.

ARTES E ARTISTAS

Republica.

Foi mais um successo para a Rotolli & Biloro o espectaculo de hontem, em que se cantou a opera *Un ballo in maschera*.

Hoje, em *matinée*, cantar-se-ha *O barbeiro de Sevilha* e, á noite, *Andréa Chenier*.

— Amanhã haverá *matinée*.

Phenix.

Hoje e amanhã realizam-se neste theatro as ultimas representações da companhia Adelina-Aura Abranches, que na terça-feira estréa no theatro Recreio, com a comedia *Cinco réis de gente*, em festa artistica da actriz Adelina Abranches, sendo esta noite anciosamente esperada, já por se tratar da festa da gloriosa actriz, já pela primeira vez se representar no nosso idioma a comedia em questão, que é traduzida de *Miette*, que alcançou grande exito pela companhia Guitry.

Hoje a companhia representa na *matinée* a celebre comedia *A presidente* e á noite em duas sessões, *O gaiato de Lisboa* e um acto de canções portuguezas por Aura Abranches, genero em que tanto se popularizou. O seu repertorio será mudado, fazendo-se ouvir em novos numeros, que de certo muito agradarão. Não ha duvida que a temporada do Phenix se vai encerrar brilhantemente.

A primeira da revista "Ordem e Progresso".

Está defitivamente marcada para amanhã a primeira representação da revista *Ordem e Progresso*, original do Dr. Avelino de Andrade, musica da inspirada maestrina Francisca Gonzaga.

Assim, a companhia nacional do theatro S. José vai registrar uma verdadeira novidade na nossa historia theatral: representar uma peça nova em dia de Anno Bom.

A anciedade com que a nova revista é esperada deixa prever o grande successo que será amanhã o espectaculo do popular theatro S. José.

"Morro da Favella".

Com o encerramento do Congresso, recolher-se-ha ao archivo do theatro S. José a engraçadissima burleta *Morro da Favella*, que dá hoje as suas ultimas representações, em *matinée* e nas tres sessões da noite.

O *Morro da Favella*, que representa um dos maiores exitos theatraes do anno de 1916, sae de scena em pleno successo, devido ao compromisso da empreza Paschoal Segreto, para com os frequentadores do S. José, de iniciar o Anno Novo com uma peça nova, que será a revista *Ordem e Progresso*, original do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga.

Recreio.

Em *matinée* e á noite, hoje e amanhã, realizam-se no Recreio as ultimas representações da hilariante vaudeville *Minha sogra assentou praça*, com o qual a companhia Azevedo e Serra obteve naquelle theatro extraordinario exito. Se não fosse a companhia ter que partir para S. Paulo no proximo dia 2, a *Minha sogra assentou praça* demorar-se-hia no cartaz do Recreio até fazer cem ou duzentas representações. A referida peça, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, é daquellas que satisfazem ao espectador mais exigente.

Os artistas da companhia Azevedo e Serra fazem a peça com muito brilhantismo.

Salles Ribeiro.

No Recreio, a 3 do mez que vai começar, faz o actor Salles Ribeiro a sua festa artistica.

Será um espectaculo excellente e cheio de novidades capazes de, a par da sympathia de que goza o applaudido actor, levar uma grande enchente ao Recreio.

Para justificar o que dizemos, basta lembrar que o espectaculo constará da comedia *O gaiato de Lisboa*, um acto de *cabaret*, em que tomam parte conhecidos e applaudidos artistas e o certamen de canções luso-brasileiras, em que tomam parte Aura Abranches, Alfredo Abranches, Salles Ribeiro e outros.

Haverá premios para os espectadores de galerias e entradas geraes.

Companhia Luso-Brasileira.

Está marcada para o proximo dia 4 a estréa da companhia luso-brasileira, do theatro Phenix, da qual fazem parte as actrizes Zulmira Ramos, Zazá Soares e Albertina Sifser. Representar-se-ha nesse dia, pela primeira vez no Rio, a interessante peça *O melro*, adaptação e traducção de Augusto Gayo, do "arreglo" *El automobilista*, de D. José Canedo.

Os ensaios estão sendo feitos com grande actividade, entrando nessa peça as duas *estrellas* Zazá Soares e Albertina Sifser, que se encarregou do papel de Florencia, simplesmente encantador.

Reapparecerão na comedia as conhecidas actrizes Luiza de Oliveira, Esther Bergerat e Mariá Amelia, a pequenina.

A parte masculina do *Melro* está a cargo dos actores Antonio Ramos, Justino Marques, Joaquim Miranda, Arthur de Oliveira e Bastos.

A actriz Nathalina Serra fará uma criada portugueza, que lhe vai como uma luva. Tudo faz augurar para a nova companhia um bello exito.

Theatro portuguez.

Teve a sua *première* a 24 do corrente, no Nacional, a peça em cinco actos, de Affonso Gayo, *O condemnado*. E' uma peça de situações violentas, com muitas qualidades e defeitos. Não é para larga carreira, tanto mais que a gerencia do theatro, ainda antes della se representar, já fazia um grande reclamo da que se lhe seguirá, esquecendo esta, como quem sabia ou desejava que ella não estivesse muito tempo em scena...

—A companhia do Republica está representando peças do repertorio antigo, emquanto não conclue os ensaios do *Infante de Sagres*, que para a semana subirá á scena.

—O Gymnasio mantem em scena a comedia *O inferno*, o Avenida *O reizinho*, e o Trindade, o Apollo e o Eden as suas revistas.

—O Polytheama inaugurou os concertos de inverno com a orchestra symphonica David de Souza.

—O theatro Moderno reabriu com uma companhia de terceira ordem, representando um drama militar, intitulado *Hora fatal*, que é baseado na actual guerra.

—Está sendo contratada em Hespanha e Italia uma companhia de opera, que para o mez que vem estréará no Colyseu dos Recreios.

Naquella casa de espectaculos trabalhou, de 18 a 21, o celebre jogador de *box* Jack Johnson.

Os profissionaes e amadores de *sport* gostaram, mas o grande publico pouco se interessou, tanto mais que o terrivel negro não tinha adversario que de longe com elle se pudesse medir.

Trianon.

Com duas sessões bastante concorridas inaugurou-se hontem a nova temporada do Trianon, agora transformado em *music-hall*.

Do programma fazem parte os seguintes numeros, alguns dos quaes já conhecidos: Os Satanellas, Os Orestes, Infante e Odalisca, Mirko, The Sassetas, Fernand Briand, Sorelli Spinetti, Marsa, Fragsonette, Rosales e Gulhielme com sua familia automatica.

Audição de alumnos.

No salão da União Orchestral, á rua dos Andradas, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a audição dos alumnos dos professores D. Guiomar Beltrão Frederico, Orlando Frederico e Oswaldo Allionni.

Presta a essa audição o seu concurso a senhorita Laura de Castilho.

E' este o programma organizado:

G. Papini — *Conte d'enfant*, Elsa Campello; G. Papini — *Romance en fa*, Leonor C. Silva; F. Schubert — *Impromptu* n. 4, Graziella Galvão; A. Corelli—*VIII sonata*: a) Allemande, b) Sarabanda, c) Gigo, Zilda M. Soares; Ed. Grieg, *Berceuse*, H. Wieniawski — *Obertass*, Beatriz Babo; C. Chaminade — *Orientale*, Dicella G. de Souza; H. Oswald — *Berceuse*, e H. Wieniawski — *Dudziarz*, Julia F. Driesler; Schumann — *Au soleil*; J. Haydn—Moderato do primeiro quarteto, violinos; Julia F. Driesler e Angertina Pitanga; viola, Ismael Gusmão; violoncello, Altair Noronha; Handel — *Sonata en la*, para violino, professor Orlando Frederico; D. Van Goens — *Romance sans paroles*, para violoncello, professor O. Allonni; J. Sibelius — *Romance*, piano, senhorita Laura Castilho; L. Beethoven — Trio IV, op. II: allegro com brio, adagio, allegretto e allegro, piano, senhorita Laura Castilho; violino, professor Orlando Frederico; violoncello, professor Oswaldo Allionni.

Passeio Publico.

O popular theatrinho do Passeio Publico, que tão agradaveis noites de espectaculo vem proporcionando aos seus numerosos frequentadores, tambem festejará hoje a passagem do anno. Para esse fim foi preparada caprichosa illuminação a lampadas multicores em gambiarras, que produzirão um lindo effeito de illuminação.

Independente do espectaculo de variedades no theatrinho, ha no jardim um magnifico tiro ao alvo e um bom serviço de *bar* a preços communs, não só no jardim, como na *terrasse* que dá para a Avenida Beira-Mar.

Hoje haverá *matinée* ás 3 horas da tarde e *soirée* das 7 horas á meia noite.

Theatro & Sport.

Com a capa illustrada pelo retrato da *prima-donna* da companhia lyrica do Republica, Rina Agozzino, circula hoje o numero 114 da revista *Theatro & Sport*, o bem feito jornal theatral, dirigido pelo nosso collega J. Barreiros.

Na materia de redacção, como sempre abundante e espirituosa, neste numero destacam-se as prophecias theatraes para 1917.

Varias.

Está em circulação mais um numero da *Comedia*, a excellente revista illustrada de theatros, dirigida por J. Brito.

Como os demais, é um numero que affirmará o apreço em que já é tida a esplendida revista theatral.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

A culpa, excellente *film* de arte, será exhibido hoje pela ultima vez no Odeon.

Além dessa, apparecerão na tela mais as fitas *Conflagração européa por insectos* e o n. 25 do *Gaumont-Journal*.

Maison Moderne.

O elegante e confortavel cinema Maison Moderne exhibirá hoje, pela ultima vez, os "films" *Os mercadores do amor*, possante drama em cinco partes; *O imperio do Japão*, vistas naturaes do paiz dos chrysanthemos, e *As calças de meu marido*, engraçado *film* comico. Certo a concurrencia vai ser extraordinaria.

O INCENDIO DE HONTEM

Na delegacia do 9º districto foi iniciado hontem o inquerito relativo ao incendio occorrido pela madrugada, no predio n. 41 da rua da Estrella, no Rio Comprido, propriedade e residencia do Sr. Jeronymo Bernardo de Oliveira, que se acha presentemente no Estado de Minas.

Sobre esse incendio varios foram os boatos, apontando como causa do fogo, uma dura vingança.

O primeiro depoimento tomado foi o de D. Anna Martins de Oliveira, esposa do Sr. Jeronymo de Oliveira. Em nada esse depoimento adiantou, pois não se achava em sua casa quando se deu o sinistro.

O Sr. Alfredo Pinto, residente na casa lateral, de n. 43, inimigo do dono do predio sinistrado, e accusado da autoria da perversidade, tambem depoz, negando formalmente o crime que lhe é imputado.

Foram tomados ainda outros depoimentos que carecem de importancia.

O predio em questão está seguro em 10:000$000.

A *Illustração Portugueza*, a magnifica publicação do *Seculo*, de Lisboa, acaba de visitar-nos, por intermedio do seu mais recente numero.

Repleta de gravuras nitidas de actualidade européa, com um texto esfusiante de graça, vai obter sem duvida um exito colossal, esgotada a edição destinada ao Rio de Janeiro.

RETRETAS

Hoje, das 19 ás 22 horas, tocarão as bandas de musica do 53º batalhão de caçadores, no pavilhão de regatas; do 56º, no jardim da Gloria; do corpo de bombeiros, na praça Saenz Peña, e da brigada policial, no parque da Boa Vista

PETROPOLIS

A idéa suggerida pelo Dr. Leopoldo de Bulhões de ser este anno realizado um *reveillon* em Petropolis foi logo aceita pela roda de *habitués* do carro de 10.20, "carro das aguias", e o Dr. José Bezerra, illustre ministro da agricultura, abraçando tal iniciativa, tomou a si o encargo de leval-o a effeito. Assim é que terão hoje as figuras do nosso mundo elegante, que já se acham na bella cidade serrana, o ensejo de participar da elegante *soirée*, que no aprazivel palacete da rua Benjamin Constant será effectuada.

Entre outros, sabemos comparecerão os Srs. coronel Arthur Barbosa, Dr. Raul Neiva, senador Leopoldo de Bulhões, ministros e acreditados estrangeiros e muitas outras figuras de destaque na *élite* politica e social, que certo acorrerão á selecta reunião, fruindo momentos agradabilissimos, como sempre soem fruir todos aquelles que privam com o Sr. ministro José Bezerra, em quem reconhecem, além das qualidades que o recommendam como politico militante, as qualidades de perfeito cavalheiro e amigo.

Realizou-se ante-hontem, no 1º regimento de artilheria montada a entrega dos premios aos inferiores da 1ª bateria que mais se distinguiram nos exames finaes para inferiores, cujo programma já foi divulgado.

Esse acto revestiu-se de toda a solemnidade, ao qual assistiram todos os officiaes dessa unidade do exercito.

A ceremonia foi iniciada por um discurso proferido pelo 1º tenente Pedro Alves Monteiro, biographando nossos mais distinctos generaes, havendo em seguida se procedido á inauguração de varios escudos de personalidades eminentes da Patria e finalmente á distribuição de premios.

Obteve o primeiro logar o 1º sargento Aristides Obes e o segundo o 2º sargento João Maria Evangelista.

Commanda a 1ª bateria o operoso capitão João Sother da Silveira, que, ao terminar, foi vivamente felicitado pelo resultado obtido na unidade de seu commando.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a renda na importancia de 942:728$758, sendo em ouro 340:232$293 e 602:496$465 em papel.

De 1 a 30 do corrente, a renda arrecadada importou em 7.837:833$991, e em igual periodo do anno passado em 5.045:628$416, sendo a differença a maior no corrente anno de réis 2.292:205$575.

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 30 (P.) — Falleceu o senador Nicola Falconi.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Os banqueiros Eberig Brothers de Londres e o City Bank of New York celebraram um accordo, comprometendo-se mutuamente a prestar a sua cooperação aos planos financeiros do governo argentino.

— Hoje, ás 3 horas da tarde, foi fuzilado no pateo da Penitenciaria desta capital o criminoso Miguel Ernest, que assassinou o allemão Conrado Schneider, cujo cadaver esquartejou, atirando-o ao lago do parque de Palermo.

Assistiram á execução apenas as autoridades competentes, não sendo admittidas pessoas estranhas.

BUENOS AIRES, 30 (A.)—O juiz do crime concedeu a appellação solicitada pelo advogado do subdito allemão Miguel Ernest, sendo por esse motivo adiado o seu fuzilamento, que deveria ter acontecido hoje, ás 15 horas.

— Devido a estar ausente desta capital o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, deixará de haver depois de amanhã a tradicional recepção na Casa Rosada.

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Realizou-se hoje o grande "match" de "foot-ball" entre os "equipes" do Racing Club e do Rosario Central.

O jogo esteve bastante animado, despertando geral attenção das archibancadas, repletas de um publico enthusiasmado que ovacionava a cada instante os interessantes lances da pugna.

O "score" foi o seguinte: Racing, seis "goals"; Rosario, zero, tendo ficado o Racing como vencedor do Campeonato Argentino de Foot-Ball.

—Foram coroadas do melhor successo as negociações effectuadas pelo Banco de la Nacion Argentina para conseguir um adiantamento de 18 milhões de pesos, moeda nacional, afim de attender ao pagamento de honorarios e gastos da administração, bem como para fazer frente a outros compromissos urgentes de fim de anno.

—Com a autorização dada pelo governo para pagamento de 52.000 dollars á empreza Dreadh Lakes, da America do Norte, constructora dos barcos-tanques para transporte de petroleo, está autorizada até meiados de fevereiro proximo o primeiro barco, que logo entrará em serviço na exportação daquelle producto em Commodoro Rivadavia.

CHILE

SANTIAGO, 30 (A.) — O contra-almirante Luiz Carreño, foi nomeado commandante da divisão de submarinos.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30 (A.) — A Camara dos Deputados prorogou as suas sessões até 31 de janeiro proximo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30 (A.)—O premio extraordinario de 250.000 pesos, ouro, da Companhia de Loteria Nacional, corrido hoje, coube ao bilhete numero 4.810.

CEARA'

FORTALEZA, 30 (A.) — Os jornaes commentam o facto de haver o Congresso reduzido a 60:000$ a verba para as obras do porto desta capital.

A proposito publicam dados officiaes, mostrando que o imposto de 2 % ouro, cobrado nos diversos Estados, produziu em 1906 a 1915: Ceará, 1.192:455$853; Maranhão, réis 344:250$345; Parahyba, 401:458$964; Rio Grande do Norte, 320:972$567; entretanto, a verba votada para o Ceará em 1917 é apenas de 60:000$, quando couberam ao Maranhão, réis 120:000$; á Parahyba, 90:000$, e ao Rio Grande do Norte, 130:000$000.

— Seguiu para o Maranhão o Sr. Sampaio Ferraz, delegado especial do Lloyd, que foi incumbido de promover o assentamento de prensas hydraulicas nos Estados algodoeiros do nordeste.

—Noticias aqui recebidas annunciam que têm caido chuvas abundantes em todos os pontos do Sertão.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (A.)—A policia, em Bomjardim, depois de cerrado tiroteio, prendeu dois cangaceiros.

—Teve grande brilho a ceremonia da collação de grão aos bachareis em commercio, realizada ante-hontem á noite, na Associação dos Empregados no Commercio, com a presença das altas autoridades, professores e outras pessoas gradas.

ALAGOAS

MACEIO', 30 (A.) — A commissão de festejos do centenario da emancipação de Alagoas, tem effectuado diversas reuniões, elegendo o respectivo presidente, thesoureiro e preenchendo os demais cargos da sua directoria.

—Chegou a esta capital o vice-governador do Estado, comparecendo ao seu desembarque numerosos amigos, autoridades e outras pessoas.

—Os "Correio da Tarde" e "O Imparcial" atacam o Great Western Railway, pelos continuos desastres occorridos nos trens da referida empreza.

—Em alguns municipios a opposição recusou-se a comparecer ao pleito de 31 do corrente.

BAHIA

S. SALVADOR, 30 (P.) — O "Diario da Bahia", orgão severinista, ataca violentamente o conego Leoncio Gairão e o Dr. Pacheco de Oliveira, que sendo proceres do marcellinismo se alistaram no partido democrata, reconhecendo a chefia do Dr. J. J. Seabra, conclue o "Diario", dizendo que os elementos de opposição que apoiavam a candidatura dos Srs. José Marcellino e Luiz Vianna já se incorporaram aos situacionistas.

A "Cidade", orgão neutro, tem analysado severamente a attitude dos severinistas, que se mostram entristecidos e vivem a fazer lamurias porque o governo não quer reconhecer para o terço de deputados os candidatos severinistas, com prejuizo dos marcellinistas e viannistas que tambem disputam.

A "Cidade" disse que a lucta dos severinistas não é com os situacionistas mas com os outros grupos da opposição que disputam o terço.

S. SALVADOR, 30 (A.) — Tendo o juiz federal rejeitado a excepção de incompetencia apresentada pelo municipio ao embargo prohibitorio sobre a cobrança do imposto do cães, o advogado da municipalidade aggravou da sentença para o Supremo Tribunal Federal.

—A Compagnie de Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilian pediu ao governo do Estado para marcar o dia da inauguração dos ramaes de Bomfim, Lamarão e Campo Formoso.

—A Sociedade Beneficente Academica, tendo resolvido prestar homenagens ao Dr. Constancio Pontual, pelo seu fallecimento, telegraphou á familia do mesmo em Pernambuco, apresentando pesames.

—O notavel templo do Senhor do Bomfim foi roubado na madrugada de hontem, não estando apurado ainda a quanto monta o roubo.

S. SALVADOR, 30 (A.)—O "Diario da Bahia" dará no dia 1 de janeiro uma edição especial, festejando assim o seu 62º anniversario.

—Entre o commandante do caça-torpedeira "Tymbira", ancorado no porto desta capital, e o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, foram trocados telegrammas a respeito do preço do carvão, afim do mesmo navio poder seguir para o Recife.

Dizem que a viagem do "Tymbira" coincidirá com a vinda do general Dantas Barreto.

Guardando a nossa neutralidade neste porto ficará o forte S. Marcelo, cuja guarnição será augmentada.

—Falleceu o Sr. Roberto Brown, estimado corretor desta praça.

S. PAULO

SANTOS, 30 (A.) — Falleceu afogado no rio Saboó, Alexandre Bellott, que foi empregado ha mais de 15 annos na Saude do Porto, e era ultimamente foguista da lancha "Herculano de Freitas". Alexandre desde algum tempo dava signaes de alienação mental, parecendo que a sua morte foi occasionada por algum accidente.

—Telegrapham de Rincão ter-se dado horroroso desastre na estação da estrada de ferro, na tarde do dia 24 do corrente, de que foi victima um operario, Pedro La Torre. Esse operario, encarregado de fornecer lenha ás machinas, teve necessidade de chegar ao deposito de lenha que fica a alguns metros da estação, para supprir de combustivel a machina de manobras n. 58. Querendo chegar rapidamente ao deposito, tentou o operario tomar o estribo da machina em manobra, que caminhava recuando em direcção ao deposito, mas teve a infelicidade de errar o salto, caindo nos trilhos e passando-lhe a machina sobre o corpo.

A morte de Pedro La Torre foi immediata, devido ao esmagamento do craneo, além de outras lesões. A autoridade policial tomou conhecimento do facto abrindo o respectivo inquerito. O enterramento do infeliz, que deixa mulher e filhos menores, foi feito a expensas da Companhia Paulista.

—Amanhã será cantado um "Te-Deum" nas varias igrejas desta capital, pelo encerramento do anno de 1916.

Essa solemnidade, na cathedral, terá logar ás 18 horas, com a presença do arcebispo D. Duarte Leopoldo e todo o cabido metropolitano.

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo tambem será cantado ás 18 horas um "Te Deum", ao qual devem assistir todos os irmãos professos e noviços.

S. PAULO, 30 (A.)—Após a sessão de hoje na Camara dos Deputados, foi servida uma mesa de doces e champagne na sala da bibliotheca.

Ahi, o deputado Antonio Lobo, presidente da Camara, saudou os seus collegas, augurando-lhes muitas felicidades no correr do anno de 1917, alliando á saudação os nomes de Carlos de Campos e Herculano de Freitas, senadores então presentes.

Respondeu á saudação o deputado Albelardo Cesar, agradecendo ao Sr. Antonio Lobo os relevantes serviços por este prestados á mesa e particularizando a cordura, criterio e descortinio de S. Ex., em cuja taça tocou, brindando a mesa.

—A's 20 horas, na igreja abbacial de S. Bento, realizou-se um solemne "Te-Deum", mandado celebrar pelo consul da Austria, por motivo da coroação do imperador Carlos I, da Austria, como rei da Hungria.

S. PAULO, 30 (A.)—O embaixador uruguayo, Dr. Balthazar Brum e sua comitiva regressaram da sua excursão a Campinas, hontem, ás 21 horas e 50 minutos.

S. PAULO, 30 (A.) — No dia 1 de janeiro haverá recepção no palacio do governo, assignando o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, muitos decretos de perdão e indultos.

—O ministro Souza Dantas, sub-secretario de Estado das relações exteriores, esteve hoje no palacio do governo em companhia dos membros da embaixada uruguaya.

—A's 13 horas e meia, o Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior, foi á Rotisserie Sportman, afim de acompanhar o embaixador Balthazar Brum e sua commitiva até o Instituto Serum-Therapico do Butantan.

Pouco depois, os automoveis seguiam com aquelle destino, levando os nossos hospedes, o secretario do interior, os officiaes addidos á embaixada, e os representantes da imprensa. Chegados ao instituto de Butantan, foram ahi recebidos pelos Drs. Vital Brasil e Octavio Veiga e outros medicos auxiliares do instituto. O Dr. Vital mostrou aos visitantes os diversos serpentuarios, prestando interessantes informações sobre tudo que se relaciona com a vida das cobras, bem como os effeitos de varios seruns. Mostrou como as cobras inoculam o veneno das serpentes, fazendo uma experiencia com uma jararaca. Em seguida, o Dr. Vital referiu-se a varios casos de cura em pessoas mordidas por cobra, indicando, ao mesmo tempo, a conveniencia de nunca matar-se uma mussurana, visto como essa cobra, em lucta com outras, consegue quasi sempre vencel-as e matal-as.

Depois fez uma demonstração do que asseverava, fazendo uma mussurana engulir uma jararaca. Os nossos hospedes, optimamente impressionados e admirados das magnificas installações dos serviços do instituto, regressaram a esta cidade, descançando algum tempo, sendo em seguida convidados a jantar.

S. PAULO, 30 (A.) — Realizou-se, no palacio dos Campos Elysios, o baile que o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, offereceu ao embaixador Balthazar Brum e aos demais membros da embaixada uruguaya.

Tanto interior como exteriormente, o palacio apresentava um bellissimo aspecto, fazendo realçal-o ainda mais a feerica illuminação, artistica e deslumbrante de myriades de lampadas multicores, tendo sido todo o edificio adornado de flores da estação, esquisitamente dispostas. O parque estava tambem illuminado por innumeras lampadas polychromicas, não sendo, entretanto, collocada nenhuma lampada fóra do jardim, afim de não prejudicar o effeito do conjunto.

Os convidados, trajando rigorosamente casacas e decotes, começaram a chegar desde ás 22 horas e meia, hora em que entrou o embaixador Brum, que foi recebido pelo Dr. Altino Arantes e por todos os seus secretarios, tocando por occasião da entrada do embaixador uma banda da força publica no jardim do palacio, que executou os hymnos uruguayo e brasileiro. As immediações do palacio estavam repletas de curiosos. As dansas foram iniciadas ás 23 horas e meia, fazendo-se ouvir uma orchestra de 30 professores, sob a regencia do maestro Carlos Cruz.

As quatro salas do palacio, que dão para a alameda Barão do Rio Branco, o salão de honra, o salão amarelo, a sala de musica e o salão vermelho, foram reservados ás dansas; o "hall", o salão de despachos, o de bilhar, a secretaria e o "fumoir" foram destinados ao descanso dos cavalheiros; o "buffet" e a "buvette" foram collocados no magnifico terraço do palacio, havendo além disso um serviço volante, muito bem feito.

A's 2 horas da madrugada será servida a ceia em pequenas mesas no salão do jantar, que está lindamente preparado e, se o tempo permittir, tambem no parque do palacio.

O vestiario para os cavalheiros foi installado no pavimento inferior, com ingresso pelo fundo do "hall"; o das senhoras fica no andar superior.

O serviço da ordem publica no parque do palacio e immediações, está sendo feito por um pelotão e pessoal da 3ª delegacia auxiliar, sob o commando do tenente Rocha e direcção do delegado Dr. Rudge.

E' estupendo o effeito dos salões do palacio; ha lindas "toilettes" de senhoras e senhoritas do que a sociedade paulista tem de mais fino, notando-se politicos, banqueiros, ministros do Tribunal Superior de Justiça, prefeito, vereadores, juizes, commerciantes, industriaes que representam a nata das respectivas classes.

A commissão de recepção acolheu com requintada cortezia todos os convidados e é composta dos Drs. Cyro Valle, official de gabinete da presidencia; Mario Cardoso de Almeida, da secretaria da fazenda; Mario Guimarães, da secretaria do interior; Leonel Rezende, da secretaria da Agricultura; Pinto Nazario, da secretaria da justiça e segurança publica; Daphnis Freitas Valle, Moacyr Toledo Piza, Candido Motta Filho, Luiz Paranaguá, Paulo Goulart, Paulo Arantes, Cornelio Ferreira França, Clemente de Sampaio Vianna, Arnaldo Vieira, Carvalho Filho, Edmundo Aguiar, capitão Afro Marcondes e capitão Dantas Cortez.

S. PAULO, 30 (A.) — Amanhã, ás 11 horas da manhã, a embaixada segue, em trem especial, para Guarujá, onde a Brasilian Railway lhe offerece um sumptuoso baile no Grande Hotel de la Plage.

Todos os membros da embaixada mostram-se encantados com a recepção e festas que lhe estão sendo dedicadas aqui, tendo palavras as mais elogiosas á nossa capital.

PARANA'

CORITIBA, 30 (A.) — Os jornaes d'aqui dão noticias da morte de um moço de 22 annos de idade, que se envenenou com potassa, vindo a fallecer pouco depois. Esse moço, casado ha pouco com uma bella moça de 18 annos, parecia viver feliz em companhia desta, até que em um dos ultimos dias uma inimiga de sua esposa dirigiu-lhe uma carta difamando-a e denunciando suppostas faltas da mesma. O moço, ao receber a carta mostrou-a á esposa e esta sentida pela offensa á sua honra envenenou-se. O marido, allucinado diante desta scena, lançou mão de uma porção de potassa, envenenando-se tambem.

O facto tem causado aqui geral pesar, e os jornaes commentam o rapido desapparecimento de um lar feliz pela irreflexão de um anonymo perfido.

—Na igreja da Ordem Terceira d'aqui celebrou-se hoje missa solemne com "Te Deum, por motivo da coroação, em Budapest, do novo imperador da Austria.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 30 (A.) — Segue amanhã para esta capital o Dr. Thiago Fonseca, director do jornal "O Dia".

—Terá brevemente logar na cidade de Lages a inauguração de um grande hospital alli construido.

— Foi aberta nova concurrencia para a construcção de um grupo escolar na cidade de S. Francisco.

—O agente do correio de Porto Bello e o agente fiscal de Jacarépaguá solicitaram respectivamente demissão do cargo e uma licença, afim de se apresentarem ao serviço militar por haverem sido sorteados.

—Seguirá brevemente para a cidade de Laguna o Dr. Fulvio Adducci, secretario geral do Estado, que alli vai servir de paranympho á turma de alumnos da escola complementar do grupo escolar local, que terminam o curso.

FLORIANOPOLIS, 30 (A.)—Realizam-se hoje, nesta capital, as festas de encerramento do anno lectivo dos grupos escolares d'aqui, manifesto resultado dos exames em nossos estabelecimentos.

—O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, nomeou uma commissão administrativa para a maternidade desta capital.

—O governador Felippe Schmidt visitou hoje o predio da chefatura da policia, que passou por uma reforma radical. Nesse predio passará a funccionar o gabinete de identificação.

Appellações criminaes

A 3ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem as seguintes appellações criminaes:

N. 1.699—Appellante, Berroid Correia de Mello. Negaram provimento;

N. 1.992 — Appellante, José Scardino. Deram provimento para absolver o appellante;

N. 1.996 — Appellante, Idono Spina e Pedro Paulo da Costa. Negaram provimento;

N. 2.061 (desistencia) — Appellante, José Maria de Sant'Anna. Julgaram por sentença a desistencia.

—Foi julgada ainda em sessão secreta a appellação n. 1.665.

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS DE HONTEM

Habeas corpus — N. 4.156 — Piauhy — Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; recorrente, paciente, desembargador Augusto Ewerton da Silva; recorrido, o juizo federal — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, por motivos diversos dos que o fundamentaram, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que não conhecia da materia por não ser caso do "habeas-corpus".

N. 4.157 — Capital Federal — Relator, o Sr. Viveiros de Castro; recorrente, paciente, Hassan Alkatibe Mehamude Laiek; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Foi confirmada a decisão recorrida.

N. 4.158 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrentes, pacientes, Caio Francisco de Figueiredo e outros, vereadores e juizes de paz do municipio de Maricá; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de se solicitarem informações do juiz municipal e respectivo supplente e a remessa da certidão da acta da sessão da junta, para a sessão de 6 de janeiro proximo, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que dava provimento ao recurso para não conhecer do pedido, por não ser caso do "habeas-corpus".

N. 4.159 — Matto Grosso — Relator, o Sr. André Cavalcanti; impetrante, paciente, general Caetano Manoel Faria de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso — Por empate concedeu-se a ordem de "habeas-corpus" impetrada, para reaffirmar a anteriormente concedida ao mesmo paciente, contra os votos dos Srs. Viveiros de Castro, Coelho e Campos, Pedro Mibielli, Godofredo Cunha, Oliveira Ribeiro e Manoel Murtinho.

N. 4.162 — Amazonas — Relator, o Sr. Pedro Lessa; impetrantes, pacientes, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e coronel Francisco Ferreira Lima Bacury — Não passando a preliminar de não se conhecer do pedido, contra os votos dos Srs. Viveiros de Castro, Coelho e Campos, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha, "de meritis" negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. Sebastião Lacerda, Leoni Ramos, Canuto Saraiva e Guimarães Natal.

Aggravo de petição — N. 1.773 — Capital Federal — Relator, o Sr. Viveiros de Castro; 1º embargante, Alfredo Hippolyto Estruc; 2º embargante, a União Federal; embargados, os mesmos — Preliminarmente, considerou-se nullo o accordão embargado e julgando-se novamente o aggravo em que é aggravante o primeiro embargante, deu-se-lhe provimento em parte.

N. 2.181 — S. Paulo — Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravante, o Dr. Marx Mindlin; aggravada, D. Annetta Halopolsky — Não conheceu de aggravo por estar deserto e não seguido.

N. 2.180 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Mibielli; aggravante, Charles F. Mc. Lareiu; aggravada, a Companhia Nacional de Navegação Costeira — Idem.

Carta testemunhavel — N. 2.032 — Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; embargante, Roberto Joaquim da Costa; embargada, a fazenda nacional — Foram desprezados os embargos.

Recurso extraordinario — N. 851 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, Camillo Gomes Nogueira; recorridos, Julio Couto & C. — Não se conheceu do recurso por não ser caso delle.

Appellação civel — N. 1.557 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; embargante, a União Federal; embargado, o capitão Alfredo Vicente Martins — Por desempate, foram recebidos os embargos para julgar prescripto o direito á acção contra os votos dos Srs. André Cavalcanti Pedro Lessa, Sebastião Lacerda, Leoni Ramos e Manoel Murtinho.

N. 2.203 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; embargante, a União Federal; embargados, os herdeiros de José Alves da Motta — Foram desprezados os embargos.

O capitão Manoel de Carvalho, auxiliar da Imprensa Nacional, servindo actualmente como bibliothecario do Ministerio da Fazenda, representou hontem o Dr. Pandiá Calogeras na ceremonia da collação de grão dos diplomados em sciencias commerciaes do Instituto Commercial desta capital, e nos embarques dos deputados Lamounier Godofredo e Arnolpho de Azevedo, que partiram para Minas e S. Paulo.

A ARCHITECTURA MODERNA E OS ARTISTICOS PROJECTOS DOS NOSSOS CONSTRUCTORES

No intuito de vulgarizar entre nós as economicas e artisticas obras de architectura moderna, e querendo attender aos pedidos que nos dirigiram alguns leitores, reproduzimos hoje mais dois projectos architectonicos do conhecido architecto-constructor Sr. Enéas Marini, estabelecido á Avenida Passos, 75, com succursaes em Campos e outras localidades do interior, onde estendeu ultimamente sua actividade profissional, edificando predios por preços relativamente baratos; basta tomar por base o preço de 6:500$, orçamento esse que comporta a construcção de um dos seus elegantes predios, com porão habitavel ou não, destinados a pequenas familias e contendo duas amplas salas, dois arejados quartos, cozinha, banheiro, W. C., tanque, varanda coberta, esquadria com vidros lavrados de côres, jardim murado com gradil e portão de ferro, etc., tendo todas as installações de agua, esgotos, fogão, pia, campainha e illuminação electrica, etc.; além disso ha facilidade nos pagamentos, pois são parte em prestações no decorrer das obras e parte a prestações depois da entrega dos predios completamente promptos.

PROJECTO "Z"

O PROJECTO B, por exemplo, que estampamos hoje, representa o frontespicio de um dos que acabamos de descrever, sendo assobradado, para pequena familia. O PROJECTO Z, é de um vistoso palacete, cujo orçamento depende do numero e dimensões das salas e quartos que se lhe quizerem dar; no entanto, póde-se tomar por base 1:500$ para cada quarto ou sala com 12 metros qudrados de superficie. Os materiaes que o engenheiro Marini se propõe utilizar nas suas obras, parecem-nos ser todos de primeira qualidade; pelo menos o são os descriptos nos seus catalogos illustrados, que está distribuindo gratuitamente e de onde destacamos os projectos que ainda hoje reproduzimos. Terrenos não faltam; ha muitos, em todos os bairros.

PROJECTO "B"

O Sr. Marini encarrega-se tambem de confeccional plantas e orçamentos por preços devéras convidativos, bem como de reconstrucções e restaurações de edificios na capital e interior dos Estados.

Nem estas linhas, nem as que temos publicado em numeros anteriores, visam a reclame, mas tão sómente ao desejo de attender aos pedidos que nos fazem alguns leitores do **PAIZ**, interessados por conhecer a architectura no seu modern-estyl.

O CASO DO PARA'

O marechal Caetano de Faria, ministro da guerra, recebeu hontem um despacho telegraphico do commandante da 1ª região militar, relatando as ultimas occurrencias na capital do Pará.

Communica nesse telegramma o general Agricola Pinto que a calma voltou áquella cidade, reinando perfeita ordem e que o Dr. Enéas Martins se passou do quartel do 47º de caçadores, onde estava, para o edificio do Arsenal de Marinha, onde se encontra em condições de mais conforto á sua familia. Accrescenta o despacho telegraphico que o presidente do Estado, plenamente garantido pela força federal, ainda hoje voltará para o palacio governamental.

O Sr. ministro da guerra foi ainda scientificado pela directoria do Lloyd que o vapor *Maranhão*, daquella empreza, recebera em Fortaleza o 46º batalhão de caçadores, que segue com destino a Belem.

Em S. Luiz o mesmo paquete receberá a companhia do 48º tambem de caçadores que vai igualmente para aquella capital.

Ainda sobre o caso do Pará o Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"A mesa da Camara dos Deputados do Estado tem a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, na fórma do regimento, reuniu-se hoje no edificio proprio, em sessão preparatoria, verificando haver numero legal para funccionamento em Congresso, afim ser apurada eleição governamental. Respeitosas saudações — *Ignacio Gonçalves Nogueira*, presidente."

"Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que o Senado se reuniu hoje em sessão preparatoria no edificio do Senado, á hora legal, para verificar numero senadores que se acham nesta capital, afim de funccionar o Congresso no dia 2 de janeiro, para apurar a eleição de governador. Verificada a existencia de numero legal, communicou-se ao governo e ao presidente da Camara Deputados. Respeitosas saudações — *Fulgencio Simões*, 1º secretario, servindo de presidente."

"A Associação Commercial, representando o sentir das classes conservadoras, julga de seu dever communicar a V. Ex. os graves acontecimentos occorridos aqui, resultantes da repulsa geral causada pelos movimentos violentos da policia civil, a pretexto de precauções e para evitar desordens. O povo inteiro, confraternizado com a força publica, protestou, recusando-se esta a obedecer ao governo. Houve pequenos tiroteios, durante toda a noite. O governador, consta, está recolhido ao quartel do 47º, dizendo-se que o governo será assumido pelo substituto legal. O povo está em perfeita ordem. O commercio acha-se aberto, apesar de sérias apprehensões, e manifestamente satisfeito com os factos consummados. O contrario traria tristissimas consequencias. Esta Associação conta com a sábia prudencia de V. Ex., afim de que se conserve a calma existente, conforme o desejo de todas as classes. Respeitosas saudações — Pela Associação, *Amando Mendes*, presidente — *Benedicto Soeiro*, 1º secretario."

A representação paraense recebeu os seguintes telegrammas:

"Belem, 29 — Continuamos asylados. Estão já no Senado a maioria do Senado e grande numero de deputados, numero que vai augmentando á proporção que as garantias de locomoção lhes chegam.

A força policial revoltada aquartelou-se com armas na mão, estando a artilheria assestada nas ruas.

Contingentes revoltosos ameaçam as propriedades dos governistas, que são conduzidos presos á presença do Dr. Lauro Sodré, que os distribue pelos varios corpos, com sentinella á vista.

Mataram já o capitão Freitas e o tenente Gaspar, da brigada, e tambem populares. Ha muitos feridos.

Atacaram á bala a policia civil, soltando os presos e inutilizando os moveis do archivo da repartição da policia.

O Dr. Lauro Sodré designou o novo chefe de policia e os prefeitos, além de outros funccionarios.

Ignoro quaes as providencias que o general Agricola está tomando para o restabelecimento da ordem — *Castello Branco*, deputado federal."

"Belem, 30 — O estado anarchico da cidade é o mesmo.

A brigada policial revoltou-se, trabalhada pela falsa esperança de apoio do presidente da Republica ao movimento, continuando a exploração nesse sentido.

Grupos armados assaltam as casas, fazendo disparos e toda a sorte de tropelias.

Hontem á noite houve uma tentativa de assalto ao Arsenal de Marinha.

O Dr. Lauro Sodré não tem maioria no Congresso. Reuniu sete senadores e dez deputados.

Houve um começo de reacção, occupando a força federal o palacio do governo.

Nem o general, nem o governo do Estado, contam força bastante para poder reagir energicamente, garantindo os poderes constituidos.

Por todos os acontecimentos são unicos responsaveis o Dr. Lauro Sodré e seus amigos — *Castello Branco*, deputado federal."

"Belem, 30 — Continuam no Arsenal de Marinha onze senadores e doze deputados.

A anarchia na cidade continua.

O general age sem meios precisos para afogar o movimento. Urge que o presidente da Republica reitere ordens para o restabelecimento do principio de autoridade, garantindo os membros do Congresso collectiva e individualmente.

Hoje reuniram-se os opposicionistas da Camara e do Senado nos respectivos edificios, communicando o Dr. Fulgencio Simões, como presidente interino do Senado, que tinha numero de membros na capital para poder funccionar. Nós não poderemos fazel-o sem garantias efficazes, não só para a ida e volta, como dentro do proprio edificio durante os trabalhos — *Castello Branco*, deputado federal."

CORITIBA, 30 (A) — *A Republica* insere um artigo sobre "A propaganda da Republica". Refere-se nesse artigo aos factos que acabam de se desenrolar no Pará, dizendo que não é coisa nova o que está acontecendo naquelle Estado. O que se deu no Pará indica claramente que em verdade a propaganda da Republica ainda precisa ser feita em todos os angulos do paiz, para que os homens reconheçam que os destinos dos povos democratas sómente podem ser attingidos pela acção recta na orbita tanto politica como social.

ANNO BOM

De ordem do general commandante superior da guarda nacional, foram expedidos avisos aos commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade, tanto do serviço activo como da reserva, effectivos e aggregados, para que compareçam em 1º uniforme no palacio do Cattete amanhã, ás 12 horas, para os cumprimentos do estylo.

O 1º tenente Virginius de Lamare fará hoje, á noite, para commemorar a passagem do anno, um arriscado vôo por sobre a cidade e a praia do Flamengo. O apparelho, estando illuminado, o effeito será lindissimo e proporcionará á população carioca um espectaculo nunca visto.

O vôo será entre 22 e 24 horas.

O Sr. prefeito deferiu um requerimento dos moradores e negociantes do Meyer, no qual pediam licença para armarem um coreto, onde tocará hoje, á noite, uma banda de musica, para solemnizar a passagem do anno velho, na rua Archias Cordeiro, na estação acima.

No templo da Humanidade commemora-se a festa geral das mulheres santas, com uma conferencia publica, hoje, ao meio-dia.

Os proprietarios do Parc Royal, respeitando as suas tradições, farão celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pela prosperidade do seu estabelecimento no anno findo.

Será celebrante o Revmo. D. Antonio Xisto Albano, bispo de Bethsaida.

O PROTESTO SOLEMNE DO CARDEAL MERCIER E DOS BISPOS BELGAS

O cardeal Mercier, arcebispo de Malines, e os proprios bispos belgas acabam de lançar um protesto. O eminente prelado nota que, primeiramente, o trabalho forçado só era imposto aos *chômeurs* e estes deviam trabalhar apenas na Belgica e em tarefas que as autoridades se reservassem o direito de indicar.

Não se trata mais hoje, diz o cardeal, de trabalhos forçados na Belgica, mas na Allemanha, em proveito dos allemães.

Para explicar essa decisão, von Bissing declara que um *chômage* prolongado faria perder aos operarios as suas aptidões profissionaes.

A verdade é que cada operario deportado dá um soldado a mais ao exercito allemão, porquanto tomará o logar de um operario allemão do qual se fará um soldado.

Terminando, o cardeal Mercier faz appello a todos os paizes alliados e neutros, mesmo ao inimigo, pedindo o respeito da dignidade humana.

LEGIÃO PORTUGUESA

O exercito de Junot, esfarrapado, disperso pelas montanhas asperas da Beira e pelas suaves planicies da Extremadura, ficara para trás. O "exsargent tempête", como Napoleão chamava a Junot, lançara-se com uma diminuta escolta numa carreira desesperada sobre Lisboa.

Podia ser destroçado sem o menor esforço, mas a ordem official, deixada pelo Principe Regente, ao embarcar para o Brasil, era que "tratassem os francezes como amigos".

O elemento official obedeceu; a Junta Governativa colaborou logo com o general de Napoleão no governo do reino. O povo, mais recalcitrante, ia matando á pedrada, a páo e á foice os soldados francezes que se desgarravam dos companheiros a fazerem o saque e a pilhagem por conta propria.

Napoleão, senhor de Portugal, tratou logo de tomar medidas efficazes sobre o exercito portuguez.

O grande guerreiro conhecia a historia de todos os povos da Europa. Conhecia a nossa epopéa da India e a nossa epopéa da Peninsula. Eram-lhe familiares os nossos mais illustres guerreiros, como se fossem velhos amigos. O seu primeiro cuidado foi dissolver o exercito portuguez, porque elle tinha o dom divinatorio do genio, e sabia que um povo tão cioso da sua independencia, com um tão glorioso passado, seria uma ameaça de futuro. Claramente o dizia elle a Junot na sua carta de 23 de dezembro de 1807:—"Car enfin, la nacion portugaise est brave".

E, porque era brava a nação portugueza, tornou-se urgente desarmal-a. Assim se procedeu. O exercito foi dissolvido e organizada a "Legião Portugueza".

Esta Legião correu depois a Europa atrás do grande corso, honrando a gloria de Portugal, augmentando ao seu renome mais uma pagina luminosa de bravura e de heroico desprendimento.

Obrigados pelo destino cruel a abandonarem o seu paiz, sem o poderem defender, quando, dahi a pouco, começou a grande insurreição peninsular, os heroicos soldados, esquecidos na Convenção de Cintra que poz termo á invasão de Junot, honraram o nome de Portugal em dezenas de combates, merecendo dos maiores generaes de Napoleão, e deste mesmo, os mais rasgados louvores e muitas considerações.

As primeiras proezas desse admiravel punhado de portuguezes foram praticadas no cerco de Saragoça, que se tornou, pela furia com que os hespanhoes se defenderam, um dos mais famosos cercos dos tempos modernos, só comparavel na Europa aos antigos cercos de Sanguto e de Numancia.

No combate os portuguezes portaram-se com toda a bravura, mas depois no descanso muitos desertaram para voltar a Portugal. Affirma-se que os proprios officiaes incitaram essas patrioticas deserções.

O caso ia-se tornando alarmante. Dos 9.000 homens que tinham partido de Portugal já não restavam senão dois mil, mercê de algumas baixas em Saragoça e sobretudo das deserções.

Prompto em resolver, Napoleão mandou que a Legião Portugueza fosse afastada da Hespanha, sendo distribuida pelos quarteis do sul da França, onde esperaria a entrada nas campanhas da Europa Central.

Chegou afinal o anno de 1810, e com a campanha da Austria em que houve a celebre batalha de Wagram.

Nessa campanha entrou a Legião Portugueza, já então refundida e organizada numa meia brigada de "élite". Partiu para a Baviera a 26 de abril. Atravessou o Rheno e o Irun e começou de combater o inimigo, só se incorporando no corpo de granadeiros, ás ordens de Oudinot, depois da batalha de Essling. Quando entrou em Vienna da Austria ia disimada. Cento e quarenta homens tinham mordido o pó da terra conquistada. Alcançara assim a estima e a admiração de Oudinot, um dos mais illustres generaes do imperio.

Napoleão tinha em tanta conta os portuguezes que sempre entregou a chefia da Legião Portugueza a generaes portuguezes e durante o tempo que occupou Obersdorf, o palacio de verão do imperador da Austria, confiou aos portuguezes a sua guarda pessoal que era a maior honra concedida a quaesquer tropas.

Chega emfim o grande momento historico de Wagram. Na vespera, dois batalhões, portuguezes cobrem-se de gloria. Na conquista de uma elevação importante, os regimentos francezes da vanguarda debandaram desmoralizados pela heroica resistencia dos austriacos.

Os batalhões portuguezes ficam frente a frente do inimigo. O coronel Pego grita: "Firmes!" Firmes ficaram como um inabalavel rochedo. Novas vozes de commando em portuguez: "Coragem, avante, rapazes!"

E' uma tempestade que abala. A audacia e o impeto levam-nos numa rajada lá acima da colina, empurrando os austriacos que recuam surprehendidos por esse heroico embate.

Está conquistada a posição; é preciso, porém, mantel-a a todo o custo, resistindo aos furiosos contra-ataques, mas já nesse momento os veteranos francezes, refeitos da debandada, acorrem a reforçar os batalhões portuguezes.

A heroicidade destes deu na vista ao grande imperador, que perguntou:

—Quem são aquelles carvoeiros negros?

Oudinot responde-lhe que são os portuguezes.

Então o grande cabo de guerra recommenda:

—Poupem os portuguezes!

Elle tinha razão, era preciso poupal-os para os grandes movimentos em que tudo parecia perdido e só na temeridade póde haver salvação...

Ali ficaram longe da patria, que os tinha esquecido na convenção de Cintra, 455 bravos e entre elles 15 officiaes.

Na ordem do dia Napoleão dizia aos portuguezes:

"Estou contente comvosco, uma parte da victoria de Wagram vos é devida."

No dia seguinte o imperador passava revista á meia brigada lusitana, entregando á infanteria cincoenta cruzes da Legião de Honra e doze á cavallaria.

Pouco depois eram encarregados de fazer a guarda de honra á nova imperatriz, sendo a sua escolta feita até New Otingen pela cavallaria portugueza. No baile dado em homenagem a Maria Luiza, foram os nossos officiaes apresentados a esta com os maiores elogios pelo principe Ekmül.

De volta á França, depois de 15 mezes na Allemanha, a legião portugueza é alvo das maiores considerações por parte do imperador.

São-lhe dados os melhores alojamentos da guarda imperial. Em 23 de agosto de 1810, o famoso guerreiro passa-lhes revista e entrega-lhes as insignias da Legião de Honra com que tinham sido condecorados em Wagram.

Depois disso, o vencedor da Europa clama:

— Quero dar-vos uma prova da estima que tenho pelo vosso valor; fareis durante um mez a guarnição da minha capital.

Foi um enthusiasmo. A guarda de Paris era um privilegio da guarda imperial. A nenhuma outra tropa, nem franceza nem estrangeira, era concedida uma tal missão, considerada como a maior honra do exercito. Houve uma excepção em favor dos portuguezes.

Chega-se, finalmente, a 1812. Vai começar a grande e desastrada campanha da Russia.

Ney, o bravo dos bravos, o maximo heroe desses dias de gloria e de tragedia distinguiu sempre os portuguezes, incorporando-os no seu exercito.

Na marcha para a frente até Borodino e Moscow confiou-lhes a vanguarda. Napoleão notou esta honra que não se concedia aos estrangeiros e fez uma observação ao seu impetuoso marechal. Ney respondeu:

— Sim, senhor, são os portuguezes os nossos guias, e os que os seguirem não se desviarão do caminho da honra.

Na batalha de Moscovia os portuguezes fizeram as mais altas proezas e foi ahi que Napoleão repetiu as celebres palavras ditas em Paris ao conde da Ega:

— Senhor conde, os portuguezes são os melhores soldados da Europa.

Agora, no meio da batalha, num momento de enthusiasmo, e não já numa amabilidade a um diplomata, elle repete:

— Aquelles gatos negros são os melhores soldados da Europa.

Os gatos negros eram os soldados de infanteria portugueza com os seus uniformes escuros.

Dessa heroica falange a maior parte lá ficou enterrada nos gelos, e os que voltaram á patria foram muito mal vistos, apezar de terem cumprido o seu dever, obedecendo á junta portugueza, que, de accordo com Junot, tinha organizado uma legião e apesar de ninguem se lembrar delles, quando na convenção de Cintra se tinha podido ditar a lei ao vencido...

Só mais tarde se fez justiça a esses bravos que, se não puderam defender a bandeira portugueza, defenderam ainda o nome portuguez, a honra e a gloria portugueza—e tudo isso é ainda a patria!...

* *

E hoje que os portuguezes voltam aos campos de batalha da Europa Central, temos a convicção intima, esta certeza moral que não nos póde mentir, de que saberão mais uma vez merecer dos seus companheiros a consideração e as honras alcançadas ha cem annos por aquelles bravos.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE.

CONVERSANDO

—Já falaste com o Motta, depois que elle chegou da Europa?

Não?

Pois fala-lhe, e pede-lhe que te mostre o que trouxe de Paris, se queres ver uma coisa rara, digna até de figurar em um museu.

Quando elle, tirando o objecto da mala, com o mais precioso respeito, olhava para mim com um certo ar mysterioso, percebi logo que se tratava de coisa importante, mas não suppuz, lá isso não, que fosse, de facto, uma raridade tão digna de nota, como vim a verificar.

Confesso-te que, por muito tempo, dei tratos á imaginação para atinar com o que fosse aquelle estranho objecto que os meus olhos contemplavam.

Eu já havia visto, algures, uma qualquer coisa de parecido nas fórmas, mas não me lembrava o que fosse; peguei-lhe, era leve, bati-lhe com a ponta de uma caneta e tirei do objecto um som secco, assim um pouco á maneira do som que se tira de um tôco da madeira, solido e grosso; levei-o ao nariz, não tinha cheiro algum; vi-o através da luz vibrante do sol, não tinha a minima transparencia; era totalmente opáco.

O Motta, olhava para mim, e ria-se.

Por fim, cansado de dar tratos á bola, sem me occorrer o que fosse tão estranho objecto que eu tinha nas minhas mãos, arrisquei-me a fazer perguntas de criança que decifra uma "adivinhação" e disse ao Motta:

—Isto não será um fossil?

E o Motta, com aquella brutalidade repentista que o caracteriza, respondeu-me:

—Fossil, é o teu craneo.

—Então, disse-lhe eu, isto deve ser algum minerio novo, para mim desconhecido.

—Minerios tens tu nos miolos, retorquiu-me elle, já irritado e aggressivo.

—Pois, então, não sei o que seja, e o melhor será que me digas logo de uma vez o que é, para não perdermos mais tempo.

O Motta, condoido da minha atrapalhação, disse-me o que era, e confesso-te que só então a minha admiração se tornou verdadeiramente grande, não só pela natureza do objecto, propriamente dito, mas pelo seu valor historico, pela sua raridade, pela sua significação, pelo interesse que a sua exhibição ha de vir a provocar em pouco tempo, por tudo, emfim.

Imagina tu. E' uma perdiz, que tendo sido assada para ser servida, permaneceu por largos annos sem que a mão do homem lhe tocasse. Seccou, mumificou-se, petrificou-se quasi, e assim está e assim se conservará, pelos seculos afóra.

E sabes tu que perdiz é esta?

E' uma das que se assaram num grande restaurante de Paris, para serem servidas naquelle celebre almoço que o kaiser havia encommendado, e que, por uma simples ironia da sorte, ou por uma pequena pirraça da Belgica... ainda espera pelo amphytrião—Z.

Associações portuguezas

UNIÃO LUSITANA

Realizou-se hontem na associação beneficente União Lusitana a assembléa geral para a leitura do relatorio e prestação de contas, e ao mesmo tempo para dar posse á nova directoria, visto ser o dia 30 de dezembro aquelle em que passa o anniversario da sociedade.

Esteve concorridissima essa assembléa que se manifestou francamente agradecida pelo esforço que a directoria, que hontem deixou os destinos da União, fez durante o biennio de seu governo.

Os novos directores tambem tiveram palavras de louvor para com os seus antecessores, cuja obra se podia bem observar na leitura do vasto relatorio.

A União Lusitana é das mais novas associações portuguezas do Rio; todavia, é muito grande a somma de serviços prestados, estando actualmente a soccorrer cerca de 15 associados.

Genuinamente lusitana, lá está no nome, só admittindo socios portuguezes natos, reconhece esta sociedade como seu presidente honorario o representante de Portugal no Brasil.

Não tem preconceitos de ordem politica ou religiosa, admittindo no seu seio homens de todas as crenças e de todas as cores sociaes. E' natural por isto, seu progresso. Emquanto a maior parte das associações beneficentes se prendiam, coisa, aliás, respeitavel, com determinadas questões de fórma de pensar, a União Lusitana, numa época mais livre, formada por gente mais moça, deitou fóra preconceito, conservando, porém, um natural respeito pela heroica tradição da patria que lhe dá o nome.

A nova directoria é constituida pelos Srs. Antonio Joaquim de Mattos, presidente; Alvaro Marinho da Cruz, vice-presidente; Trajano de Almeida, 1º secretario; Bernardino Lopes Pires, 2º secretario; Samuel Oliveira Peixoto, 1º thesoureiro; Serafim do Nascimento, 2º thesoureiro; Aurelio Guerra, procurador. Conselho: João Mendes de Araujo, Manoel Correia Salgado, Vicente Nunes, Francisco de Paiva e Fernando Ignacio Ferreira.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 de dezembro.

UMA PROFUSÃO DE DECRETOS

O "Diario do Governo", de hontem, publicou os seguintes decretos:

A pena de morte

Art. 114. O militar que, sem autorização, ordem ou força maior, temporaria ou definitivamente abandonar o posto da guarda ou de qualquer serviço necessario á segurança das tropas, será condemnado á morte, se estiver na frente do inimigo.

§ 1º. Sendo o crime commettido em tempo de guerra, mas fóra do caso acima especificado, a pena será de tres annos e um dia a seis annos.

§ 2º. Em todos os mais casos será imposta a pena de prisão militar ou a de incorporação em deposito disciplinar.

§ 3º. Quando, por virtude deste artigo, tiver de ser applicada pena temporaria, se o delinquente for commandante do posto, será applicado o maximo da pena.

Art. 133. Será imposta a pena de morte ao militar:

1º. Que na frente do inimigo desertar, precedendo conjuração para a deserção;

2º. Que, em tempo de guerra ou estando com o corpo a que pertencer em paiz estrangeiro, for chefe de conjuração para deserção.

Art. 148. O militar que voluntariamente incendiar ou que por meio de materiaes explosivos destruir, no todo ou em parte, casa, arsenal, armazem, ponte, fabrica, construcção militar, comboio, embarcação ou navio, ou qualquer edificio ou obra de arte destinados ao serviço do exercito, será condemnado:

1º. Na pena de morte com exautoração, se o crime for commettido em tempo de guerra.

A capacidade profissional

Não podendo o exercicio do commando de quaesquer unidades em serviço de campanha ser confiado a officiaes que não tenham a necessaria capacidade profissional;

Attendendo ao que me representou o ministro da guerra;

Tendo ouvido o conselho de ministros e usando de autorizações concedidas pelas leis ns. 375, de 2 de dezembro de 1916, e 491, de 12 de março de 1916, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º. O artigo 99 do regulamento disciplinar, approvado por decreto de 2 de maio de 1913, passará a ser redigido da seguinte fórma:

"Art. 99. A decisão do conselho será enviada, no prazo de cinco dias, juntamente com o respectivo processo, ao ministro da guerra, que decidirá em ultima instancia sobre a situação do official."

Art. 2º. Este decreto entra immediatamente em vigor.

Art. 3º. Fica revogada a legislação em contrario.

E' creada a Cruz de Guerra

"Art. 1º. E' creada a Cruz de Guerra, destinada a galardoar os actos e feitos praticados em campanha por militares ou civis.

Art. 2º. A Cruz de Guerra terá quatro classes: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, correspondendo o maior merecimento á 1ª e o menor á ultima.

§ 1º. O condecorado com Cruz de Guerra terá direito a honras militares, consoante se definirá em regulamento deste decreto.

§ 2º. Se o condecorado com qualquer classe da Cruz de Guerra não tiver meios de subsistencia, ser-lhe-ha concedida uma pensão diaria, como se estipulará no mesmo regulamento.

§ 3º. Na concessão da Cruz de Guerra, de qualquer classe, a militares, ter-se-ha apenas em attenção a qualidade e a grandeza do acto ou feito praticado em campanha e nunca a graduação do militar a galardoar.

Art. 3º. Perde o direito á Cruz de Guerra o condecorado que soffrer condemnação de pena maior ou qualquer outra imposta por crime ou infracção infamantes que serão especificados em regulamento.

Art. 4º. As concessões da Cruz de Guerra de qualquer classe serão feitas em decretos referendados pelo ministro da guerra, sob propostas dos commandantes superiores das forças em operações, que tenham conhecimento dos actos ou feitos que devam ser galardoados.

Art. 5º. A Cruz de Guerra póde ser concedida pelo governo da Republica Portugueza a estrangeiros, por actos e feitos praticados em campanha.

Art. 6º. São creadas medalhas destinadas a ser usadas pelos cidadãos portuguezes, que tomaram ou venham a tomar parte em guerra, ou expedição militar contra os inimigos da patria, desde que tenham bom comportamento civil e militar, durante as operações.

Paragrapho unico. As medalhas serão todas do mesmo modelo, indicando-se as diversas campanhas e os ferimentos nellas recebidos por inscripções e distinctivos apropriados.

Art. 7º. As concessões da Cruz de Guerra e das medalhas creadas por este decreto, não serão sujeitas ao pagamento de qualquer contribuição, e as cruzes, medalhas e distinctivos serão offerecidos aos condecorados pelo Estado.

Art. 8º. Serão expedidos os regulamentos necessarios para a boa execução deste decreto.

Art. 9º. Fica revogada a legislação em contrario.

Assistencia religiosa

Usando da autorização concedida ao governo pela lei n. 491, de 12 de março de 1916, e tendo em consideração os principios de liberdade de consciencia, consignados nos ns. 4, 5 e 7 do art. 3º, da Constituição Politica da Republica Portugueza: hei por bem, sob proposta do ministro da guerra, e ouvido o conselho de ministros, decretar o seguinte:

Art. 1º. Os generaes comandantes das forças militares em operações de guerra permittirão que seja dada assistencia religiosa aos militares que assim o desejem, com intervenção de ministros portuguezes das respectivas religiões.

Paragrapho unico. As condições desta assistencia serão fixadas em regulamento especial.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Grande Commissão Pró-Patria

Subscripção patriotica a cargo da 1ª sub-commissão.

Quantia já publicada..	300$946$000
Listas D. F. G. e H. ns. 1 a 5 (ainda não recolhidas)	
Lista n. 6, a cargo do Presidente da Caixa Beneficente Tomaz da Cunha	100$000
Listas n. 7 a 28, 30 a 37, 39 a 42, 44 a 65, 67 a 78, 86 a 96, 98, 100, a 113, 117, 119 a 130, 141 a 145, 147 a a 150, 152, 154, 155, 157 a 165, 169 (ainda não recolhidas).	

Lista n. 171, a cargo do Sr. Manoel José de Araujo Gomes:

Manoel José de Araujo Gomes	20$000
José Mendes Simões ..	20$000
Ayres Pereira da Silva	10$000
Manoel Antonio da Silva	5$000
Albino Pereira	5$000
José Pinto de Vasconcellos	5$000
Luiz Francisco de Barros	5$000
José dos Santos	5$000
Antonio Mesquita Menezes	5$000
	80$000

Lista n. 172, a cargo do Sr. Manoel Gonçalves Capella:

Manoel Gonçalves Capella	30$000
Arthur Caillon	20$000
Manoel Pereira da Cunha	10$000
Domingos Fernandes Pinto	10$000
Paulino de Carvalho...	10$000
Manoel Joaquim Barros	10$000
Augusto M. Almeida Paiva	10$000
Henrique Simões de Carvalho	5$000
Diniz dos Anjos	10$000
Manoel Gonçalves Capella Junior	10$000
José Joaquim Teixeira.	4$000
João Ferreira da Costa	5$000
João Camillo Ramos .	4$000
Angelo Garcia	4$000
Manoel Rodrigues da Costa	4$000
Manoel Simõens de Carvalho	2$000
Francisco Moreira ...	3$000
Domingos Moreira ...	3$000
Manoel da Fonseca ..	3$000
Constantino José	2$000
Antonio Fonseca	3$000
Antonio da Silva Barbosa	1$000
Antonio da Silva	1$000
Alfredo Gonçalves de Oliveira	1$000
Ernesto Ferreira	1$000
Ignacio Morgado	1$000
Gaspar Vieira Pinto ..	2$000
Eduardo Augusto	3$000
Felix Moreira	5$000
Francisco da Silva Barbosa	2$000
João de Souza Bandeira	1$000
Francisco Müller	1$000
Affonso dos Santos ...	2$000
Domingos da Costa Sá.	5$000
Antonio Teixeira Campos	2$000
Manoel de Barros	6$000
Joaquim da Fonseca..	1$000
Antonio Martins da Silva	1$000
Manoel Fonseca Junior	1$000
José Augusto Ferro ..	5$000
José R. P. Carvalho..	8$500
Domingos Nunes de Azevedo	2$000
Antonio Moreira	2$000
Manoel de Oliveira...	5$000
Marcos José da Cunha	2$000
Antonio da Silva Junior	2$000
João Ribeiro	5$000
Manoel José	2$000
Antonio Lopes Lyrio .	5$000
Antonio José Pereira..	5$000
Francisco Pereira Nunes	3$000
Manoel Martins da Silva	4$000
José da Costa Lima .	5$000
Antonio Manoel da Silva	2$000
João Antonio da Silva	2$000
Manoel Ribeiro de Barros..	2$000
	261$000

Lista n. 173, a cargo do Sr. Manoel Fernandes:

Manoel Fernandes....	50$000
Francisco Fernandes Maia...............	10$000
	60$000

Lista n. 174, a cargo do Sr. Alberto Reis:

Alberto Reis.........	100$000
Manoel José de Araujo	5$000
José Varanda........	2$000
	107$000

Lista n. 175, a cargo do Sr. Manoel Henrique de Almeida:

Manoel Henrique de Almeida..........	30$000
Delfim Esposel.......	10$000
Henrique Tavares.....	5$000
Alvaro Magalhães Barbosa...............	5$000
Domingos Amaral....	3$000
Francisco Cravo.....	3$000
Manoel Mendes dos Santos...............	8$000
João de Souza.......	2$000
José Torres Barbosa..	1$000
José Cabral..........	1$000
José Gonçalves Amaro	2$000
Antonio Pinto Montes	2$000
Manoel Affonso......	2$000
João Gonçalves......	3$000
	72$000

Lista n. 176, a cargo do Sr. João Marcellino:

Joaquim Pereira da Silva...............	2$000
João Carioca.........	5$000
Albuquerque	2$000
Joaquim de Araujo e Silva...............	1$000
José Augusto Ayres...	2$000
Formosito	1$000
Lopes..............	2$000
Luiz Custodio........	2$000
João José de Castro..	2$000
Alfredo Alves........	1$000
Antonio Ayres........	3$000
Manoel da Cruz......	1$000
Antonio Rodrigues....	1$000
Luiz Machado........	1$000
Secundino dos Santos	1$000
Jandino José.........	2$000
Antonio Maria dos Santos	2$000
Dias...............	1$000
José Santos.........	1$000
Lourenço Teixeira....	1$000
Guilhermino.........	1$000
Antonio José dos Santos...............	1$000
Albino de Oliveira Machado...............	1$000
Manoel de Oliveira....	2$000
Joaquim Pereira......	1$000
Manoel de Oliveira....	3$000
João de Souza.......	1$000
José da Costa Ribeiro	1$000
Manoel Rodrigues Marandeiro.............	5$000
Christovão..........	2$000
Antonio José Antunes	1$000
Anonymo...........	20$000
Antonio............	3$000
João Saraiva.........	10$000
Antonio Domingos....	5$000
Miguel Ignacio Gomes	5$000
João Marcellino.......	15$000
	111$000

Lista n. 177 (ainda não recolhida)

Lista n. 178, a cargo do Sr. Antonio Tavares do Couto:

Antonio Tavares do Couto...............	10$000
Manoel Ferreira......	2$000
Gabriel Marques.....	2$000
Antonio Pires........	2$000
Joaquim Martins......	5$000
José Maria..........	10$000
Antonio Pereira......	1$000
José Lavrador.......	1$000
José Ricardo Dantas..	3$000
Antonio Moreira Bastos...............	3$000
Antonio Manoel Teixeira...............	3$000
Arthur Moffatt.......	3$000
	95$000

(Continúa.)

AOS QUE ESTÃO LONGE

A maior alegria que podemos proporcionar será enviar-lhes a nossa photographia.

Foto-Brasil, á rua Sete de Setembro n. 115.

LISTA NEGRA

CONFERENCIA COM O SR. EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Continúa levantando grande celeuma, especialmente entre os commerciantes atacadistas de fazendas, a nova interpretação da lista negra, que diz respeito á venda de productos nacionaes a casas inimigas. Na ultima reunião, como se noticiou, as opiniões dividiram-se, querendo uns que só artigos estrangeiros se deviam recusar ao commercio incluido na lista negra, e outros que se lhe devia recusar todo e qualquer artigo, fosse qual fosse a sua procedencia.

Sobre este importante assumpto realiza-se hoje uma conferencia entre os Srs. embaixador de Portugal e os tres membros da colonia portugueza junto ao comité dos alliados, Srs. José Constante, Humberto Taborda e commendador Pereira de Souza.

Os tres commerciantes portuguezes sobem hoje para Petropolis, onde terá logar a conferencia e opportunamente convocarão nova reunião dos interessados no caso.

PEQUENAS NOTICIAS

Passou hontem o anniversario do Sr. José Faria Azevedo, estimado commerciante portuguez desta praça.

*

Tem estado enfermo, aguardando o leito, o joven portuguez Sr. Joaquim Correia Borges, empregado no commercio do Rio.

*

Para a mesma cidade, com destino a Santos, segue pelo trem da noite o nosso patricio Sr. Antonio Barroso.

*

Para S. Paulo viaja hoje o moço portuguez empregado no commercio Sr. Americo Montenegro.

*

Passa hoje o anniversario da gentil senhorinha Maria Botelho, filha do commendador Ferreira Botelho, director do "Jornal do Commercio", e uma das figuras de maior destaque na colonia portugueza.

*

Em Taveiro, Coimbra, falleceu a Exma. Sra. D. Escholastica Rodrigues, extremosa progenitora do conhecido guarda-livros desta praça Sr. Fabio Rodrigues Mira.

*

Partiu para Portugal, a apresentar-se no ministerio da guerra, o Sr. Luiz Rodrigues Porto, distincto pintor, nosso patricio.

*

Já se encontra completamente restabelecido, devendo brevemente seguir em viagem pelo interior do Brasil, o estimado commerciante portuguez Sr. Alberto Simas.

*

Regressou hontem de sua viagem pelo interior de Minas o agente commercial, nosso patricio, Sr. Fernando Almeida.

*

Passa amanhã o anniversario da graciosa menina Edith, neta do respeitavel commerciante, nosso patricio, Sr. Romano da Costa Neves.

*

Por telegramma de Portugal sabe se que já se encontra completamente restabelecida a extremosa mãi do Marques Silva, socio da impor firma portugueza Oliveira I Silva & C.

*

Para Florianopolis, pelo cional "Itagiba", segue hoje cto veterinario, nosso patricio, Thomaz Correia de Mello.

*

Tambem se têm aggravado nos ultimos dias os padecimentos do Sr. Bernardo da Silva, conceituado industrial portuguez.

Calendario historico

31 de dezembro de 1521

ATAQUE DO INIMIGO A CHAUL

Melique-Az, rei de Cambaya, não concordava com o facto dos portuguezes estarem levantando a fortaleza de Chaul com licença de Nizamaluco, e por isso resolveu impedir essa construcção.

Com cincoenta fustas bem guarnecidas de gente e artilheria mandou atacar as nossas tropas. Entregára o commando ao famoso capitão Aga-Mahomed que durante muitos dias nos hostilizou com nuvens de balas e frechas, sem que conseguisse qualquer util resultado. A fortaleza ia crescendo sempre, como que troçando do ataque.

Melique-Az viu o seu famoso capitão regressar a Cambaya sem nada conseguir e tratou logo de preparar uma segunda expedição.

Voltaram segunda vez contra a fortaleza de que era capitão Henrique de Menezes, sendo capitão da nossa frota Antonio Correia, ambos intrepidos. Havia tambem um baluarte na barra, a alguma distancia da fortaleza e que estava entregue ao commando de Pedro Vaz, não menos intrepido.

No baluarte havia apenas trinta portuguezes. Neste dia ainda por horas mortas, encoberto com a treva, Aga-Mahomed fez assaltar de improviso o baluarte com trezentos homens dos mais escolhidos entre as suas numerosas tropas.

Os trinta portuguezes aguentaram-se com todo a energia até que da fortaleza lhes mandaram um soccorro de sessenta homens commandados por Ruy Vaz Pereira, que, caindo sobre os sitiantes, os puzeram na debandada.

A batalha generalizou-se em terra e no mar, mas a final a victoria sorriu ás tropas portuguezas, tendo Aga-Mahomed de se retirar mais uma vez para Cambaya.

O inimigo deixou no campo de batalha muitos mortos e tambem morreram alguns portuguezes, principalmente no baluarte, visto que durante muito tempo tiveram de resistir, sendo só trinta, contra trezentos.

Eram tão numerosas as setas que cahiam sobre o baluarte que só nos escudos de Manoel de Queiroz e de Manoel da Cunha se encontraram cravadas, em cada um, mais de 20 frechas.

Ali morreu Pedro Vaz, o heroico commandante do baluarte.

Depois desta victoria o rei de Cambaya, por muito tempo acalmou as suas veleidades guerreiras.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Aspirantes de marinha

LISBOA, 30 (A.) — Devem embarcar brevemente nos navios da divisão naval os aspirantes da marinha que concluiram o curso este anno.

Carta de Paris

Paris, 8 de novembro.

O Foyer du soldat portugais em Paris — Um alvitre patriotico — A idéa de uma união dos povos occidentaes — Sobre o Sr. Oliveira Lima — Brasileiros illustres em Paris — O aspecto de Paris.

O alvitre que expuzemos numa das nossas "Cartas de Paris", nesta folha, recebeu o applauso unanime! Temos aqui, sobre a nossa modesta mesa de trabalho um sem numero de cartas de amigos e de desconhecidos, com palavras enternecidas, com phrases misericordiosas, com reconfortantes adhesões, e todos elogiam, mesmo com um certo exaggero meridional, o nosso esforço. No entanto — é preciso esclarecer. Nós — fique bem assente isso, para evitar equivocos! não queremos agambarcar o trabalho que outros mais activos e mais competentes podem ou devem realizar. Apenas expuzemos uma idéa. Poder-se-ha realizar? Parece-nos que sim. Não vemos bem razões em sentido contrario, e sobretudo, razões confessaveis. A tarefa é ardua. Será difficil pôr em execução essa idéa que lançámos no "Paiz"? "tant mieux". A obra será tanto mais meritoria quanto mais trabalhosa nos apparece. As difficuldades reclamam energia. E a época que atravessamos é a das "épreuves" energicas.

O "Mundo", de Lisboa, o grande orgão democratico fundado pelo saudoso França Borges, que foi um dos maiores luctadores da causa democratica em Portugal, tem feito uma campanha admiravel em prol desta idéa: a da creação de um "cercle" do soldado portuguez em Paris. E na capital franceza a "Humanité", orgão do proletariado e o "Eveil", o jornal onde collabora toda uma "élite" da imprensa de Paris, applaudiram tambem a idéa da fundação do "foyer" do soldado portuguez em Paris. O ex-ministro Jules Godin e o escriptor Champtier offereceram os seus serviços para a realização do alvitre patriotico que apresentámos. E cremos que o "cercle du poilu" lusitano é possivel — e de facil realização. Mãos á obra.

•

Num jornal distante do grande centro das idéas, "L'Yonne", folha departamental, um professor notavel, Mr. Petit, acaba de lançar o plano — muito digno de especial nota — a "União Occidental", fundamentada num congresso de todo o esforço latino da velha Europa e das jovens Republicas da America do Sul e do Centro. Temos presente esse curioso programma, que é vasto, e que merece a attenção do Brasil.

O Sr. Petit parece, no entanto, desconhecer o que se tem feito em Paris nestes ultimos 25 ou 30 annos, no mesmo sentido. Quem escreve estas mal alinhavadas chronicas dos acontecimentos parisienses, quasi desde a fundação da Republica brasileira, no seu orgão por excellencia, que é o "Paiz", se tem largamente referido a congressos, reuniões, banquetes, revistas, programmas, etc., da união latina, confraternização latina, esforço latino, etc., etc.

Com o nosso saudoso amigo Raqueni, que foi a alma de todo o movimento franco-italiano em França, e que já principia a estar bem esquecido!, com Gromier, que fundou a "União Mediterranea", com os creadores da "Allouette", com outros propagandistas do "crédo" latino, trabalhámos largamente. Existem ahi, ainda, no Brasil, muitas testemunhas do nosso trabalho, sempre desinteressado e digno, em prol da mais justa das causas. Por isso, não podemos deixar de applaudir aquelles que hoje aparecem para seguir, ou antigos planos, ou apresentando um complemento de idéas que só agora podem ser viaveis e realizaveis.

O Sr. Petit diz que a União Occidental seria a coroação de todas as idéas do latinismo politico, economico e intellectual. E o distincto professor é mesmo de opinião que seria mais conveniente chamar-lhe "Union Anglo-latina", porque comprehenderia a Inglaterra e as duas Americas.

E por que não?

Não será um velho combatente do internacionalismo que levante difficuldades ou crie embaraços a tão generosa idéa. A "Internacional" acha-se hoje bem combalida após a traição da Social-Democracia Allemã. Foi mais uma desillusão nossa! — porque durante annos sinceramente acreditámos nas mentirolas dos socialistas... pacifistas de Berlim, que não falavam em reconciliação e esquecimento de passados aggravos. Esses miseraveis mentiam ainda com maior descaramento do que os pangermanistas. E foram os socialistas allemães os melhores auxiliares do estado-maior prussiano, porque com as suas palavras doces, repassadas de velhacaria, conseguiram adormecer a França republicana, pacifica e honrada.

Reconstituir a Internacional nas antigas bases, com o santo-e-senha de Berlim é impossivel. Por isso applaudimos a União Occidental ou Anglo-Latina, ou melhor (e por que não?) — Anglo-latina-slava.

A Allemanha, mesmo vencida, será uma potencia perigosa, um povo de que devemos sempre ter receio. Sobretudo, se a guerra não abrir os olhos ao proletariado germanico. Para acabar a nossa hesitação numa approximação da Allemanha, seria necessario que Berlim fizesse um 93 mais correcto e augmentado. Depois de ter feito guilhotinar o seu kaiser, talvez o povo allemão entrasse na via consciente. Antes não. E não cremos que a Allemanha seja capaz de um supremo esforço de liberdade.

O Sr. Petit contenta-se com a União Occidental. Tambem nós nos contentamos com ella, porque é uma base. Mas é preciso trabalhar desde já. Convem tomar iniciativas felizes. E ter audacia, que é, infelizmente, o que nos falta tantas vezes, a nós, latinos.

•

O nosso collega, o Sr. Paulo Ozorio, que é correspondente do "Seculo", de Lisboa, em Paris, publicou no ultimo numero do quinzenario "France-Brésil", um violentissimo artigo contra o ex-diplomata brasileiro, o Sr. Oliveira Lima, chamando-o "indésirable". Esta nota, algo terrivel do jornalista portuguez, que é membro do comité da "Idéa Franceza no Brasil", foi transcripta em varias folhas de Paris e dos departamentos.

Cremos que o Sr. Oliveira Lima, a quem nos ligam saudosas recordações de antigas campanhas de latinismo e de propaganda brasileira na Europa, faria muito bem em se conservar nesse doce e pacato Brasil, longe do ruido da guerra. Evitaria dissabores, talvez, extremamente crueis, como são todos... os dissabores. Aqui todos o consideram um germanophilo terrivel. E se a Inglaterra o não quer ver, nem pintado com um verniz alliadophilo, a França tambem imitará a nação da Entente.

Foi isso mesmo o que aqui ouvimos ha dias, e com grande magoa nossa, porque sempre estimámos esse grande escriptor brasileiro, do qual recebemos por vezes provas de tanta sympathia. Os ultimos artigos de Oliveira Lima, bem ou mal interpretados, crearam-lhe nos paizes da Entente uma reputação de "boche" e da peor especie!

Como é que Oliveira Lima poderá desfazer essa opinião aceita e generalizada nos meios francezes e inglezes, a seu respeito? Talvez apresentando-se aqui, com a cabeça decepada do kromprinz, ou com as tripas do kaiser dentro da sua mala de viagem. Já vêem que é impossivel... E mesmo porque a "bidoche" imperial lançaria um fetido tal que envenenaria, a cem passos de distancia, as moscas dos esgotos.

•

Obteve um grande triumpho no ultimo concerto lyrico da sala dos engenheiros civis, na Blanche, em Paris, o cantor brasileiro, Sr. Camargo, que é um dos artistas da grande opera, desta capital.

E' o primeiro brasileiro que obteve uma tal honra: pertencer ao primeiro theatro lyrico de França e, sem duvida, um dos primeiros do mundo.

Camargo é um grande triumphador, com inteira justiça.

Breve o iremos applaudir na Opera, e essa noite será uma das mais gloriosas da sua carreira artistica. Filho de S. Paulo, tem, como todo o verdadeiro paulista, a audacia, a coragem e o desejo de fazer realçar o nome da sua Patria no estrangeiro.

Ouvimol-o cantar, ha dias, a "Aida" e depois o "Guarany": foi sempre o mesmo artista brilhante e maravilhoso, coberto de palmas enthusiastas.

Ha, neste momento, em França, um nucleo de brasileiros, que estão dignificando a Patria a que pertencem. Veja-se o clinico Dr. Paulo do Rio Branco, hoje cirurgião em chefe do hospital Edith Cavell, em Paris.

•

Continuamos a receber da America do Sul, com a maior irregularidade, noticias.

E dizem-nos que as cartas, muitas vezes, não chegam ás mãos do destinatario.

Não sabemos se os boches, por artes diabolicas, do mais refinado espiritismo, as surripiam da mala da correspondencia, recambiando-as para as profundas do inferno!

Quando entrará tudo nos devidos eixos, santo Deus!

Quando terminará este pesadelo da guerra?

No entanto, Paris, nestes dias melancolicos de outono, não tem o ar triste que muitos devem julgar, lá do longe, julgando as coisas e os sêres pela lenga-lenga dos quotidianos. Não. Paris habituou-se á guerra. Os theatros continuam a estar repletos todas as noites de espectadores. As damas apresentam "toilettes" deliciosas e provocantes.

Os "poilus", que voltam da frente vêem de bom humor, com excellentes côres, cheios de espirito e admiraveis de coragem.

Mas... Quem nos dera o nosso querido Paris de... "avant la guerre"!

XAVIER DE CARVALHO.

PRENUNCIOS DE CARNAVAL

As festas de hoje—Batalhas e bailes—Clubs

Havia muito tempo que eu não encontrava o Zacarias. Conheci-o em um baile em casa do Dr. Souza; o Zacarias estava numa roda, manifestando as suas opiniões sobre os nossos costumes actuaes e confrontando-os com os do seu tempo; condemnando as dansas, negando á nossa [illegible] as boas qualidades que nós lhe da[illegible]s e descompondo os chronistas mun[illegible]s como autores da "grande traquiber[illegible]e por ahi vai". E assim. O Zaca[illegible]po perfeito do homem de outr'ora, austero, que se sentava á mesa [illegible]heiro Accacio e citava maximas

[illegible] o hontem, na Avenida, na [illegible] que se preparavam para as [illegible] Sylvestre, que são hoje uns [illegible]naval.

—Zaca... Ha quanto tempo!...

E, depois dos abraços e das indagações [illegible] primeiro momento, o Zacarias come[ç]ou a sua habitual discurseira contra os nossos costumes.

—Veja: não ha dinheiro, todos se lamentam; o paiz está atravessando uma terrivel crise financeira; o governo lança impostos pesados sobre o povo; as casas commerciaes estão fallindo ás dezenas. Eu, que antigamente vivia á larga com os quinhentos mil réis do meu ordenado, hoje, que fui promovido e tenho, por consequencia, o meu ordenado augmentado para oitocentos e cincoenta mil réis, devo ao alfaiate, á modista das minhas filhas e ao taverneiro! Uma calamidade! Uma miseria! E o povo ainda pensa em festas!

Em festas? Que digo eu?

Em saturnaes, em brodios, em orgias! Era demais. Tentei desviar o rumo da conversa.

—Mas, você o que faz? Onde ia com tanta pressa?

—Eu? Ah! Meu caro, um chefe de familia é abrigado a essas coisas!

Vou encommendar lança-perfumes, confetti e serpentinas para as pequenas. E amanhã venho ao corso com a patroa. Já aluguei o automovel. Se quizer dar-nos o prazer... depois do corso deixarei a velha em casa e talvez vá á um baile carnavalesco... Democraticos ou Fenianos... E riu.

—Procure-me. Vamos nos divertir. E' preciso. Tristezas não pagam dividas.

—E as pequenas?

—Ah! As pequenas têm o seu bloco, o "Bloco" "seu" moço não me belisca!" Engraçado, não? E' um grupo de moças e rapazes. Não ha nada de mal!

E despedimos-nos.

O Zacarias partiu, no seu passo de homem sizudo e austero, que condemna os nossos costumes — BELÉO.

DEMOCRATICOS

A noite de hoje no Castello vai ser de alegria, de delirio, de prazer... Os queridos "carapicús" vão festejar com grande "entrain" a entrada do anno novo, e só elles pódem dizer o que está preparado para logo.

Consta que elles darão, com a entrada do 1917, um celebre grito...

FENIANOS

O "poleiro" vai regorgitar. O tradicional baile de 31, nos Fenianos, é sempre o ponto final dos triumphos do anno que morre e é sempre o inicio dos successos incontestes do anno que nasce.

E não faltarão alegria, bom humor, "verve", bellas fenianas e muito bom champagne!...

TENENTES DO DIABO

E' sempre assim, em ultima hora, que os decididos "baetas" resolvem sobre o seu baile de anniversario. E hoje, depois de se terem installado convenientemente na rua do Passeio n. 54, os velhos baetas vão dar a nota de elegancia e alegria da noite de S. Sylvestre!

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Tambem o Gymnastico festeja a noite de S. Sylvestre. E não podia ser por menos. O velho Gymnastico guarda honrosas tradições e não podia destoar.

Salve!..!

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A elegante "villa" da praça Marechal Deodoro é, ha muitos annos, o ponto de reunião da gente chic dos nossos bairros, e são já conhecidas a elegancia e a distincção que presidem ás festas que a sua directoria proporciona aos seus socios e convidados. Por isso, não é preciso pôr mais na nota.

Hoje os salões do S. Christovão abrir-se-hão para um imponente baile.

CENTRO DOS CHOREOPHILOS

Com um magestoso baile á fantasia os Choreophilos festejam hoje a passagem do anno.

BATALHAS

Na Avenida.

Logo, á noite, engalanada, a Avenida estará cheia das familias cariocas, que virão dar á noite de S. Sylvestre um cunho de alegria excepcional.

Varias bandas de musica darão mais alegria á festa.

Haverá premios para viaturas e mascarados.

No Curvello.

Conforme já annunciámos, realiza-se hoje, na estação do Curvello, em Santa Thereza, uma batalha de *confetti* e lança-perfume, em commemoração á passagem do anno.

Além dos premios já falados: um barril de *chopp* de 50 litros ao mascara que mais tolices disser em cinco minutos, um estandarte bordado a seda e ouro ao grupo mais bem organizado e uma caixa de segredo á moça mais bella que estiver presente, a commissão resolveu crear um premio de danças, sendo este um automovel para ser feito o corso na Avenida Rio Branco, na noite de domingo de carnaval, ao par que melhor dansar um tango. Com os coretos que vão ser armados para as bandas de musica, convidados, commissão organizadora, os quatro grandes premios e mil outros attractivos, vai ser esta a batalha de *confetti* mais assombrosa que os moradores de Santa Thereza já têm assistido na estação de Curvello.

Nos arrabaldes.

Nos arrabaldes teremos tambem logo, á noite, varias batalhas de *confetti*.

Temos, por emquanto, noticia das seguintes:

Praças da Bandeira, Saenz Peña, Affonso Penna e S. Christovão, ruas Voluntarios da Patria, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Vinte e Quatro de Maio, na estação do Riachuelo; Meyer, Piedade e Engenho de Dentro.

NOS SUBURBIOS

OS BAILES DE HOJE

PEPINOS CARNAVALESCOS

Em sua séde, á rua Dr. Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, os velhos Pepinos realizam hoje, á noite, um magnifico baile para solemnizar a entrada do Anno Novo.

SUBURBANOS CARNAVALESCOS

Inaugurando os seus salões do palacete Leque, no Engenho Novo, os Suburbanos Carnavalescos realizam hoje, á noite, um imponente baile á fantasia.

PALADINOS CARNAVALESCOS

Os destemidos Paladinos festejam tambem a entrada do Anno Novo.

A' sua séde, vistosamente ornamentada, accorrerão hoje, á noite, as distinctas familias dos seus innumeros associados.

O commercio de artigos do Carnaval.

O Sr. prefeito permittiu que as casas da Avenida Rio Branco, licenciadas para a venda de artigos de carnaval, no proximo anno, funccionem hoje, abrindo suas casas ás 18 horas para a venda de lança-perfume.

GRUPO DOS FIRMES

Vai ser uma festa excellente a que se realiza hoje, ás 22 horas, na séde do sympathico Club Internacional de Regatas, promovida pelo valoroso Grupo dos Firmes.

A festa será soberba, pois, além da concessão, haverá concurso de fantasia e em seguida baile.

A directoria dos Firmes compõe-se de excellentes rapazes espirituosos, como *Pinello, Mão Geito, Chico Guanabara, Vatapá* e *Seu Frei Pinhos*.

HUGUENOTTES CLUB

O Grupo dos Mergulhos, filiado a este velho club, fará amanhã uma deliciosa passeata humoristica, que se comporá de varios carros e banda de musica fantasiada.

O prestito deve desfilar na Avenida Rio Branco ás 22 horas.

Varias.

Da directoria do Club Tenentes do Diabo recebemos um officio communicando a transferencia de sua séde social para a rua do Passeio n. 54.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Presentes 29 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

EXPEDIENTE

Não houve expediente. Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

Da commissão de policia, referente aos supplentes da redacção de debates;

Da commissão de finanças, favoravel ao substitutivo da de justiça e legislação á proposição que abre o credito especial de 93:600$81, para pagamento ao vice-almirante reformado Frederico Ferreira de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria.

Quadro dos funccionarios publicos

Foram nomeados os Srs. Mendes de Almeida, Pires Ferreira e Erico Coelho, para constituirem uma commissão especial incumbida de proceder á revisão geral do quadro do funccionalismo publico civil e militar e ao estudo das tabelas de vencimentos de todos os ministerios, para o fim de equiparar deveres, obrigações e direitos, de accordo com as necessidades publicas.

Rebatendo calumnias

O Sr. A. Azeredo occupa a tribuna e diz que, antes de entrar no assumpto principal que o traz á tribuna, permitte-se dizer ao Senado duas palavras em respeito a um jornal vespertino que ultimamente se tem preoccupado muito com o Senado e principalmente com a pessoa do orador — a *Noite*.

Hontem, ainda a proposito do serviço estenographico, envolveu o seu nome como um obstaculo á reorganização desse serviço, attribuindo-lhe o patrocinio de interesses de amigos que dizem ter no respectivo contrato.

E'-lhe indifferente a maneira pela qual os contratantes do serviço estenographico distribuem a verba respectiva, contemplando com qualquer quantia individuos que tenham serviço ou não na tachygraphia. Como presidente da commissão de policia, sua intervenção na tachygraphia é para fazer cumprir o contrato e exigir a regularidade do serviço. Se, porventura, existe entre os funccionarios algum recommendado seu, ganhando, não 500$, mas 250$, não vê motivo para reparos, pois é natural que existam tantos quantos cada um dos Srs. senadores possam recommendar, dentro dos recursos do contrato e da necessidade do serviço.

Uma vez, para servir a um amigo, pediu que admittissem um rapaz; e, como esse seu desejo era tão grande, esse rapaz foi admittido na tachygraphia, pagando o orador do seu bolso a importancia que elle recebia no fim de cada mez, porque a verba do contrato não comportava mais nenhum funccionario.

A reforma da tachygraphia tem provocado certa discussão na imprensa e principalmente de parte da *Noite*, levadas as informações ou intrigas por alguns interessados.

A um aparte do Sr. Soares dos Santos, dizendo que a iniciativa que teve para a reforma desse serviço não se baseia em fundamento da especie daquelles a que o orador acaba de alludir, o Sr. A. Azeredo replica, dizendo que, se porventura esse fosse o criterio, deve responder que [illegible] repellido a indicação.

O orador prosegue dizendo que está se referindo ao que se passa na imprensa, ao que ella tem noticiado, tudo isso movido pelas intrigas dos proprios interessados.

Quando o honrado senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, a proposito de sua emenda, entendeu-se com o orador, respondeu a S. Ex. que seria um problema a estudar e que estaria de accordo com a solução alvitrada, uma vez que houvesse conveniencia para o serviço.

Mas o jornal a que se refere fantasiou coisas espantosas: até que pela verba da tachygraphia o Senado tem feito pagamentos de banquetes; não sabe offerecidos a quem. Mas, infelizmente, a verdade é que isso se disse, dando motivo a supposições infundadas e envenenando um aparte dado desta casa pelo nobre senador do Rio Grande do Sul, seu querido amigo, Sr. Victorino Monteiro, a respeito da tachygraphia, pelo qual se deve tirar partido.

A *Noite* apanhou este aparte e tem se servido delle com insistencia; entretanto, não tem tido a menor importancia para outros apartes do mesmo senador, que attingem não sómente a pessoas, mas partidariamente á propria imprensa. De resto, se as irregularidades denunciadas existissem, isso seria materia da economia privada dos contratantes do serviço, escapa absolutamente á apreciação do orador e da mesa a maneira pela qual é distribuida a verba do contrato, desde que o serviço seja executado regularmente.

O que se passa, nesse particular, nessa secção, não conhece, não sabe, não indaga; mas pode mesmo affirmar, que pela verba de tachygraphia do Senado jámais foram pagos banquetes offerecidos a quem quer que seja.

E, como a outra imprensa, essa que gratuitamente o aggride todos os dias, accusando-o de mil e uma coisas, tem insinuado que dispõe do dinheiro do Senado, empregando-o da maneira que entende, gastando-o á sua vontade, approvando ou reprovando contas aos seus illustres collegas, que isso não passa de uma revoltante falsidade. Acredita que se ao conhecimento dessa imprensa chegasse a noticia de que por vezes tenha sido feito adiantamento ao director da secretaria desta casa, para attender a pagamentos de despezas urgentes, com certeza dir-se-ia que teria procedido e secretaria do Senado, para evitar ficassem retardados pagamentos, se o director aguardasse a liquidação da verba orçamentaria pelo Thesouro.

Entre as vezes que assim tem feito, lembra-se de que, para não atrazar o pagamento de salarios, adiantou cerca de 10:000$. E hontem, entregou ao director 11:300$, quantias essas que são restituidas logo que as verbas são recebidas.

Não são os que alleguem serviços, mas apenas para confundir essa imprensa intrigante, pequenina e venal, que vive todos os dias a diffamal-o, dizendo que o orador se tem apoderado de dinheiros do Senado.

Em seguida o orador passa a tratar da politica de Matto Grosso, contestando o que aquelle referido jornal, quando disse que o orador tinha mandado ás ortigas as suas idéas, por haver o Sr. Victorino Monteiro considerado um [illegible] propostas de accordo que lhe tinham sido formuladas. Declara que [illegible] proposta de accordo com o Estado de Matto Grosso, aceitou o accordo, mesmo com sacrificio pessoal, contanto que isso seja para pacificação de sua terra.

Passa em seguida o orador a fazer um historico detalhado do que tem occorrendo no Estado de Matto Grosso, para demonstrar que tudo é no sentido de [illegible] seus amigos no Estado, victimas das perseguições do governo estadoal e dos correligionarios do orador.

Não se incommoda com as aggressões de que tem sido alvo por parte de certa imprensa, que não vive sem atassalhar a honra alheia.

Alludo o orador á campanha de diffamação de que tem sido victima o illustre Dr. Affonso Celso, nome incapaz de ser alvo de tal malediccencia e que tem sabido [illegible] venerando [illegible]. Isso não impede a reproducção de calumnias contra esse cidadão, que não se deixou victimar pela *chantage* architectada.

Nega que seja possuidor de terras em Matto Grosso; já desafiou a que seus aggressores apresentem um documento positivo [illegible] fosse apresentado [illegible] comprobatorio de [illegible] mais se sentia [illegible] antes de [illegible] respeito dos seus collegas.

[illegible] são outros, diz o orador; são os Srs. Richmond, o deputado [illegible] e outros, que têm concessões de terra em Matto Grosso, sendo que o primeiro pretendia haver do Estado uma avultada indemnização, que o orador impediu de ser paga, conforme documentos que possue.

Que essa revoltante falsidade, noticiada por essa imprensa, de que o orador recebia do Estado sommas de dinheiro para custear o seu fausto, é uma descabellada invenção, e está no facto de que, adversario do governo estadoal, até hoje não puderam publicar um só documento para fulminar o orador.

Explica depois S. Ex. os factos passados em 1906, quando o Estado pretendeu contrair um emprestimo, impedindo com o Sr. Joaquim Murtinho que o emprestimo fosse contraido na Europa e nos Estados Unidos, sendo que o orador foi o maior opposicionista dessa operação, combatendo a responsabilidade do Estado de Matto Grosso, porque a autorização legislativa tinha sido feita clandestinamente.

Para mostrar que só uma vez, na sua vida, contribuiu, embora indirectamente, para sacrificio do Thesouro estadoal, o orador conta que, visitando o seu Estado em 1911, foi ali recebido com grandes festas populares, que duraram 10 dias, festas que mais tarde soube haverem custado ao Thesouro 31:000$. Foi esta a unica vez que sacrificou o erario por culpa do coronel Pedro Celestino, então presidente, que mandou pagar as contas pelo Thesouro estadoal.

Passa depois o orador a se referir ao julgamento do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal ao vice-presidente Escholastico Virginio, dizendo que não é possivel, infelizmente, demonstrar tudo quanto a malediccencia dos seus adversarios crea para satisfação da propria perfidia. Ha ainda os reparos necessarios ás opiniões apaixonadas ou deturpadas por falsas apreciações. Neste caso estão os conceitos externados pelo venerando ministro André Cavalcanti sobre o illustre e talentoso juiz federal de Matto Grosso, dizendo que aquelle magistrado é um néo-servical. Evidentemente S. Ex. não imaginava que assim dava direito a retaliações que seriam um nunca acabar.

Lê ao Senado o telegramma enviado ao presidente da Assembléa pelo coronel Pedro Escholastico, para demonstrar que estavam todos de accordo com o orador, não aceitando como materia de accordo a renuncia do coronel Caetano, visto que elle já era um condemnado.

Quanto á renuncia da Assembléa, proposta como condição para o accordo, o orador declara que é natural que esse facto lhe produza magua.

E conclue S. Ex. citando a tragedia de Voltaire — *Brutus*, para declarar que, se para o restabelecimento da ordem for mister o sacrificio da Assembléa do Estado, é para se exclamar estoicamente como o heroe da tragedia: "Que importa? Matto Grosso é livre."

Indemnizações por accidentes

O Sr. Alcindo Guanabara diz que, ao estudar uma proposição da Camara que abria um credito para pagamento de uma indemnização em virtude de sentença contra a União em favor da viuva de uma victima de accidente na Estrada de Ferro Central do Brasil, a commissão de finanças o incumbira de estudar a materia e formular sobre ella um projecto de lei que melhor acautelasse os interesses do Estado.

O assumpto é de natureza importante e delicada e o orador, desobrigando-se da honrosa tarefa, confia que o seu trabalho seja examinado pelos competentes e pelos interessados na materia.

A idéa capital do seu projecto é a substituição do arbitrio que a legislação actual confere aos juizes para fixação da indemnização a pagar por uma indemnização fixa, que ficará limitada á mais alta pensão que o Estado paga como montepio civil aos seus beneficiarios. Tomando este alvitre, não faz mais do que inspirar-se na jurisprudencia uniforme dos juizes e tribunaes.

Para demonstrar o abuso que existe nos pedidos de indemnização, lembra que foi proposta uma acção em que se pede uma indemnização de mil contos pela morte de um cidadão maior de 80 annos.

Enviando o projecto á mesa, o orador declara esperar que elle servirá de base e de estudo para um trabalho quiçá mais completo.

Areias monaziticas

O Sr. João Luiz Alves occupa a tribuna para chamar a attenção do Sr. ministro da fazenda para o facto grave, que occorre no Rio de Janeiro, de que o cidadão Gordon está se apropriando de areias monaziticas pertencentes á União, sequestradas por ella, e na quantia de cento e quarenta mil toneladas, cujo valor minimo é de mil contos.

Chama a attenção do Sr. ministro da fazenda, afim de evitar o prejuizo do Thesouro, que em materia de areias não tem tido o menor resultado, embora essa producção mineral do paiz tenha dado aos seus exploradores cerca de 90 mil contos de lucros.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão, convidando o presidente os senadores para a sessão solemne de encerramento, hoje, á 1 hora.

CAMARA

Presidencia: Astolpho Dutra. Secretariaram: Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida a acta, falou sobre a mesma o Sr. Justiniano de Serpa, que tratou da politica do Pará.

— O Sr. Justiniano de Serpa, occupando a tribuna, sobre a acta, fez uma longa defesa da attitude da representação federal do Pará em face dos acontecimentos que se desenrolam naquelle Estado, procurando assignalar que a sua conducta e a de seus collegas de representação foi a mais lisa, a mais leal e a menos censuravel.

S. Ex. passa então a fazer um longo retrospecto de sua carreira politica e, apontando os cargos que até hoje tem desempenhado, procura evidenciar que a sua attitude foi sempre de absoluta lealdade, e que nunca obteve postos por meios menos dignos e sim em virtude de circumstancias de que muito se orgulha. Historia a sua acção politica no Ceará, no Amazonas e no Pará, recordando que no primeiro desses Estados não tem adversarios nem desaffectos, affirmativa esta que é apoiada pelo deputado cearense Paula Rodrigues.

O orador rememora a sua attitude na politica federal desde a Constituinte e declara que até o golpe de Estado deu o seu apoio consciente e dedicado ao governo do marechal Deodoro; depois disto, porém, foi um dos que se dirigiu pessoalmente a S. Christovão, afim de protestar contra aquelle attentado politico. Não foi outra a sua conducta em relação a Floriano, que teve seu amparo até o dia em que passou a praticar actos attentatorios da liberdade.

O Sr. Justiniano de Serpa faz dahi transição para a politica do Pará. Diz que quando se falou na candidatura Enéas, elle, como os seus companheiros, numa attitude franca, aceitaram esta candidatura, só havendo retirado seu apoio em virtude da desistencia espontanea do proprio Sr. Enéas. Outro tanto aconteceu em seguida á apresentação dos Srs. Paes de Carvalho e Eloy Simões e se mais tarde, e definitivamente, adoptou o nome do Sr. Rosado, foi porque antes, juntamente com a bancada, se dirigira em telegramma ao Sr. Eloy Simões, que reconhece como chefe politico, obtendo deste a resposta de que o partido prestigiaria a candidatura Rosado.

Lamentando a falta de noticias do seu Estado, o orador faz uma rapida analyse do momento paraense. Ignora o que vai pelas terras paraenses. Dizem que um dos chefes politicos, o Sr. Martins Pinheiro, adheriu ao senador Lauro. Mas S. Ex. só sabe disto pelos telegrammas da imprensa. Ha uma coisa, porém, de que tem certeza absoluta: é que o Congresso do Estado é o unico competente para resolver o caso.

O partido a que pertence o orador tem maioria nesse Congresso, sendo, portanto, de se esperar que seja reconhecido o Sr. Rosado. Se assim, porém, não acontecer, se o Sr. Lauro, á ultima hora, ali conseguir maioria, o orador nada mais póde fazer do que aceitar os factos consumados.

— O Sr. Prudente de Moraes, á hora do expediente, requereu do Sr. presidente da Camara a nomeação de uma commissão para assistir ás solemnidades commemorativas da entrada em vigor do Codigo Civil, que se realizarão no Instituto dos Advogados.

O Sr. presidente nomeou então uma commissão composta dos Srs. Prudente de Moraes, Seabra, Cunha Machado, Mello Franco e Justiniano de Serpa.

— Foi depois dada a palavra ao Sr. Raphael Cabeda, que proseguiu nas considerações que nas duas sessões anteriores vinha fazendo sobre a politica do Rio Grande do Sul.

—Passando-se á ordem do dia e, como houvessem 124 deputados presentes, tiveram inicio as votações da força naval e dos demais projectos que se achavam sobre a mesa.

— Falou depois o Sr. Joaquim Ozorio, refutando os conceitos do Sr. Raphael Cabeda.

— Tendo sido requerida urgencia para a immediata discussão e votação das emendas do Senado ao orçamento da despeza, recem-chegadas á mesa, vindas da commissão de finanças, foi esse requerimento approvado.

Abriu-se a discussão: falaram os Srs. Raul Cardoso, João Elysio, Simões Lopes e Bueno de Andrada, sobre a emenda que autoriza o governo a pagar ao engenheiro Gastão Lobão a construcção de estradas de rodagem no Acre.

Passou-se depois á votação das referidas emendas.

A Camara deliberou assim, em ultima e definitiva votação, sobre as emendas do Senado ao orçamento da despeza.

Das emendas mantidas pelo Senado foram rejeitadas por dois terços de votos:

No orçamento do interior—As que restabeleciam verbas para o Hospital Paula Candido e para a policia sanitaria dos portos; a que elevava de 20 contos a subvenção ao Instituto Historico; a que autorizava a revisão dos regulamentos das casas de Detenção e Correcção; a que autorizava uma subvenção ao Instituto dos Advogados; a que dispunha sobre férias forenses; a que autorizava a construcção de um edificio para a Escola Quinze de Novembro; a que autorizava o estabelecimento de uma penitenciaria na ilha Grande; a que dispunha sobre preenchimento de vagas no Ministerio do Interior; a que autorizava a aposentadoria do desembargador Affonso Lopes de Miranda.

No orçamento do exterior—A que restabelecia a verba 8ª, material, da proposta do governo; a que restabelecia a gratificação de residencia dos 2ºˢ secretarios; a que supprimia o artigo 8º do projecto da Camara; as que dispunham sobre o aproveitamento de funccionarios consulares; a que autorizava a elevação de nossa representação em paizes que o mesmo façam comnosco.

No orçamento da marinha—A que manda supprimir logares de auditores de marinha.

No orçamento da guerra—A que augmentava verba de transportes; a que supprimia o paragrapho unico do artigo 37, do projecto; a que supprimia logares de auditores; a referente a professores e coadjuvantes de ensino nos collegios militars.

No orçamento da viação—A que supprimia logares de amanuenses na repartição de aguas e obras publicas; a que modificava o artigo 62, do projecto; a que autorizava a reforma dos contratos de illuminação desta capital; a que autorizava o pagamento ao engenheiro Gastão Lobão pela construcção de estradas de rodagem no Acre.

No Ministerio da Fazenda—A que alterava verbas de alfandegas; a que destinava aos estaleiros os premios ora concedidos aos navios de construcção nacional; as que supprimiam os artigos 71, 79, 81, 82, 83, 85 e 96, do projecto; a que regulava os contratos para fornecimentos; a que autorizava a restituição de direitos pagos á Continental Products Company; a que se referia aos ordenados e gratificações aos fieis de armazem e ajudantes de administradores de capatazias da Alfandega do Rio; a que autorizava a electrificação da Central; a referente ao Banco dos Funccionarios Publicos e á Caixa de Emprestimos do Montepio dos Servidores do Estado e Banco de Coritiba.

Passaram, assim, a discutir as emendas, dando 30 contos á viuva do conselheiro Andrade Figueira, e autorizando a encampação do porto do Rio Grande do Sul e isentando de culpa o administrador dos correios do Amazonas.

Foi convocada sessão para as 20 1|2 horas, para a discussão da redacção final do projecto da lei orçamentaria.

A sessão nocturna foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Waldomiro Magalhães.

Lida a acta da sessão diurna, falaram os Srs. Mauricio de Lacerda e Octacilio Camará, que fizeram referencias á votação do orçamento da despeza.

O Sr. Barbosa Lima commentou com vehemente indignação o acto do Sr. ministro da fazenda exonerando varios funccionarios aduaneiros, contrariamente ao estabelecido pelo Congresso, ao votar a lei orçamentaria.

Lido o expediente, que constou de mensagem do poder executivo communicando que o Sr. presidente da Republica sanccionara o projecto de lei da receita, falou o Sr. Vespucio de Abreu, que requereu a inserção em acta de um voto de pesar pelo fallecimento, em Porto Alegre, do marechal João Cesar Sampaio. A Camara approvou, por unanimidade, o requerimento do *leader* da bancada sul-riograndense.

O Sr. Joaquim Ozorio proseguiu nas considerações que vinha fazendo na sessão diurna sobre a politica do Rio Grande do Sul.

Passando-se á ordem do dia, foi votada a redacção final do projecto de orçamento da despeza.

O Sr. Fausto Ferraz occupa então a tribuna para commemorar o anniversario da morte de Silva Jardim. Conceitos do deputado mineiro, que determinaram apartes de varios deputados, levaram á tribuna o Sr. Simões Lopes.

Foram lidas, por ultimo, a synopse de trabalhos da sessão legislativa e a acta da sessão.

Eram 23 horas.

AVIAÇÃO NO BRASIL

Hontem á tarde effectuou-se no Aero Club Brasileiro uma reunião de todos os socios deste gremio, que fazem parte da commissão encarregada de levar a effeito a grande tombola pró-aviação nacional.

O Dr. Alencastro Guimarães presidiu a reunião.

O expediente foi lido pelo Dr. Fonseca Galvão, secretario, passando-se logo a apurar qual o numero de *tickets* que têm sido distribuidos.

Este numero actualmente é de 90.000.

Passou-se depois a verificar o numero de brindes que já estão em poder da commissão, inclusive 40 que hontem foram entregues.

O presidente manifestou-se satisfeito com os resultados alcançados e suggeriu que se iniciasse do dia 2 de janeiro em diante a propaganda pró-aviação, em Nitheroy.

Antes de encerrar seus trabalhos, a commissão recebeu ainda um magnifico porta-binoculo de prata, remettido pela firma Ferreira Lopes & Simões.

Foi convocada nova reunião para a semana vindoura.

BAILE Á FANTASIA NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, no theatro Carlos Gomes, o segundo dos grandes sarãos dansantes á fantasia, com que a empreza Paschoal Segreto solemnizará a passagem do anno velho e homenageará a entrada de 1917, o Anno Bom. Será um baile a que não faltarão os minimos detalhes de uma festa alegre. Duas bandas de musica, para que os milhares de pares, que comparecerão, não tenham um momento de folga; uma ornamentação artistica e uma orgia de illuminação farão hoje do theatro Carlos Gomes um pedaço do paraiso, onde não faltará, com ou sem peccado, uma infinidade de Evas tentadoras.

CASOS DE POLICIA

Durante cinco dias permaneceu insepulto, em sua residencia, á rua do Governo n. 25, na Villa Nova do Realengo, o cadaver do soldado asylado Antonio Ferreira.

A policia do 25º districto, informada dessa anormalidade, devido ás reclamações da vizinhança, que não podia supportar por mais tempo o cadaver em completa decomposição, deu as necessarias providencias, removendo-o para o cemiterio de Campo Grande, onde foi inhumado.

O automovel n. 194, ao passar hontem pela rua Estacio de Sá, derrapou, indo se esbarrar na carrocinha numero 259 da limpeza publica, a qual, por sua vez, foi esbarrar no caminhão n. 3.006, que ali se achava.

Ficaram ligeiramente feridos José de Souza, que puxava a carrocinha, e Antonio da Silva, que dirigia o caminhão.

A policia do 9º districto soube do caso, verificando que os dois vehiculos haviam ficado ligeiramente avariados, como tambem soube que o "chauffeur" do desastrado auto n. 194 fugira.

Afim de impedir qualquer perturbação de ordem publica, promovida por estivadores, no serviço de embarque de trigo, no vapor "Cotovia", atracado ao armazem n. 10 do cáes do porto, a policia do 11º districto fez patrulhar o local por dez praças de infanteria e seis de cavallaria.

Felizmente, a ordem não foi perturbada, continuando o embarque do trigo feito por empregados da firma Wilson, Sons & C.

Na Assistencia Municipal foi soccorrido hontem o trabalhador Antenor da Costa Azevedo, que na estação de Del Castilho caiu de um trem, ferindo-se na cabeça.

A policia do 19º districto soube do desastre, e o ferido recolheu-se á sua residencia, á rua Coronel Cabrita numero 28.

Apesar de mantenedor da ordem publica, o sargento da brigada policial José Romão é um terrivel desordeiro.

Na madrugada de hontem, tendo brigado com a amante na casa em que moram, na avenida Mem de Sá n. 145, deu-lhe uma valente surra, e quando uma praça da sua corporação e varias pessoas do povo vieram soccorrer a rapariga, que é a hespanhola Soledade Caben, foram tambem por elle aggredidos.

Preso, depois de grande resistencia, e levado á delegacia do 12º districto, se portou ahi de maneira inconveniente, sendo mandado apresentar ao seu respectivo commandante.

Pela policia do 3º districto foi preso hontem, á tarde, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario, Raphael Lothus, professor de gymnastica nacional, e accusado de haver aggredido com uma bofetada seu devedor Victor Machado.

Os menores Sebastião Elias dos Santos e Joaquim Pereira dos Santos, andavam a exhibir um relogio de ouro para senhora com um lindo monogramma, pelas ruas centraes, sem explicarem claramente a procedencia da joia.

Os dois menores affirmam terem achado o relogio, na noite de Natal, no interior da igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Essa irmandade, commemorando o 1º centenario da collocação dos sinos da antiga matriz de Mata-Porcos, fará celebrar amanhã duas missas, uma ás 9 e outra ás 10 horas. Por essa occasião serão distribuidas ricas imagens do Menino Jesus, mandadas vir directamente da Europa para esse fim. Os referidos sinos se acharão enfeitados. A irmandade espera o comparecimento de todos os irmãos e devotos.

Igreja Evangelica Fluminense.

No templo dessa communidade evangelica, se effectuarão hoje os seguintes actos religiosos: Escola dominical, ás 11 horas, sendo feita a revista das lições estudadas durante o anno de 1916, com especialidade as do ultimo trimestre; ás 12 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, e ás 19 horas, importante conferencia, que versará sobre o mesmo assumpto.

Para todos esses actos religiosos a entrada é franca.

No domingo passado essa igreja celebrou, com regular assistencia, todas as ceremonias do costume.

Exonerou-se do cargo de pastor dessa igreja, cargo que exercera com bastante criterio e distincção, o Rev. Alex. Telford. Sua Revma. encetará, no proximo dia 10 de janeiro, os seus novos deveres, como agente da Sociedade Biblica Britannica.

Culto de Vigilia.

A exemplo dos annos anteriores, a Igreja Fluminense realizará um culto de acções de graças, em commemoração á passagem do velho para o novo anno.

A reunião terá logar ás 11 horas, finalizando ás 12 horas, com a entrada do novo anno.

O pastor apresentará um relatorio do movimento espiritual e material da igreja, durante o anno de 1916 e saudará aos irmãos com boas festas.

A passagem do anno velho nas igrejas baptistas.

A exemplo dos annos anteriores, as igrejas baptistas do Brasil levarão a effeito varias solemnidades denominadas "noite de vigilia".

Nesta capital haverá culto solemne em todas as igrejas da mesma fé e ordem, estando franca a entrada nas seguintes: rua de Santa Anna n. 77, das 19 1|2 horas até ás 24,15, havendo o culto e sermão pelo Dr. Francisco Fulgencio Soren; ás 20,45, se dará começo á festa anniversaria da Sociedade Auxiliadora de Senhoras, com variado programma, abrilhantado pelo mavioso côro da igreja, que cantará varios hymnos, sob a regencia do provecto maestro Daniel Cordes; depois das 10 horas, terão começo as solemnidades da "noite de vigilia".

Na igreja de Catumby, sita á rua do mesmo nome n. 114, o culto começará ás 19 1|2 horas e terminará com a entrada do novo anno, havendo programma variado, falando varios oradores, etc.

A igreja de Madureira, sita á rua Domingos Lopes n. 250, celebrará a "noite de vigilia" festejando tambem a data anniversaria de sua fundação, com brilhante e attraente programma, dirigindo os trabalhos o Dr. Salomão L. Ginsburg, administrador da Casa Publicadora Baptista do Brasil (J. S. Carrol Memorial.)

Na igreja de S. Christovão, á rua do Mattoso n. 51, o Dr. Alvaro B. Langston, deão do Seminario Baptista do Brasil, dirigirá a celebração da "noite de vigilia", a começar ás 19 horas. A festa dessa igreja terá um cunho altamente espiritual, havendo interessante conferencia sobre assumpto de actualidade.

O serviço da igreja do Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome n. 114, será dirigido pelo pastor Otis P. Maddox e começará á mesma hora habitual, com variado repertorio de muito interesse e significação.

Em Santa Cruz, á rua Felippe Cardoso, o culto e a "noite de vigilia" serão elevados a effeito com varios numeros dedicados especialmente ás pessoas que desejarem ouvir excellente conferencia sobre magno assumpto.

Em Laranjeiras, á rua Cardoso Junior n. 15, o pastor Antonio Pereira da Silva dirigirá o

solemne culto de vigilia, tendo logar variado desempenho de alto interesse para os membros da igreja e visitantes.

Em Bomsuccesso, haverá tambem a celebração da "noite de vigilia" com brilhante programma, dirigido pelo pastor Manoel Avelino de Souza.

Na ilha do Governador, á rua Formosa numero 40, Zumby, no edificio da escola annexa á igreja, o pastor Americo Luciano de Senna abrirá os trabalhos religiosos ás 19 horas, com a presença dos membros da igreja e demais interessados e visitantes, tendo logar a solemnidade do costume e mais tarde o acto commemorativo da passagem do velho anno.

Em Nitheroy, á rua Visconde de Itaborahy n. 155, o Rev. Dr. W. E. Entzminger, redactor do *Jornal Baptista*, assumirá a direcção dos trabalhos, que constarão de sermão, hymnos, canticos e orações.

A estas reuniões a entrada é inteiramente franca, sendo facultado ao publico alguns momentos dignos para os homens, que desejarem assistir uma festa interessante e ao mesmo tempo instructiva. As familias tambem têm entrada franca.

Durante o dia de hoje haverá em todas as igrejas acima mencionadas culto ás 11 1|2 horas, escola dominical ás 10 horas, etc.

A nota mais interessante da festa de hoje, promovida pelos baptistas, é que em todos os arraiaes, villas, cidades ou capitaes onde existam igrejas da mesma fé e ordem, todas estarão nas mesmas horas commemorando a entrada do novo anno, supplicando ao Senhor dos senhores e ao Rei dos reis melhores dias para nossa Patria, afim de que tenhamos o Brasil sempre forte e apto a aceitar os nobres e alevantados ideaes que podem engrandecer um povo.

TURF

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE HOJE

Em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, realizará a veterana das nossas sociedades a sua ultima corrida da "season".

O programma, que está bem regular, consta de oito pareos, todos bem interessantes.

A prova mais importante é a denominada "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf", na distancia de 2.000 metros, e com o premio de 2:000$, que será disputada pelos parelheiros Sultão, Parade, Pontet Canet, Ornatinho, Battery e Sucre.

Os demais pareos acham-se tambem organizados a contento, devendo levar hoje ao hippodromo da rua Dr. Garnier grande quantidade de turfmen.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes

PROGNOSTICOS

Escopeta — Estillete.
Waterloo — Merry Bay
Dagon — Alida
Cangussú — Patrono
Marialva — Royal Scotch
Dagon — Araucania
Battery — Sultão
Merry Bay — Joliette

AZARES

Donau, Buenos Aires, Goytacaz, Estillete, Lord Canning, Goytacaz, Sucre e Patrono.

FOOT-BALL

O GRANDE MATCH INTERNACIONAL DE HOJE — O SCRATCH BRASILEIRO FICOU HONTEM, DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO

Hoje, á tarde, no campo do Botafogo, realizar-se-ha o primeiro encontro da serie de jogos que a équipe uruguaya disputará.

O esplendido ground do glorioso detentor da taça Gorgeol, acaba de receber uma serie de melhoramentos, dos quaes se destacam duas archibancadas, construidas por detraz dos goals, e um palanque para a imprensa.

Tivemos hontem occasião de conversar com o Dr. Carlos Rocha, campeão brasileiro do remo e captain do Botafogo, sobre a organização do team que joga hoje com os uruguayos.

Ao nos dizer que embora tenha esperanças, não conta com a victoria de sua équipe, pois o Botafogo só jogará com jogadores seus, emquanto que a équipe uruguaya é um combinado, objectámos que o "Imparcial" dizia que Nery tinha sido convidado para jogar ao lado de Osny e que a edição da tarde do "Jornal do Commercio" affirmava que Americano será um dos full-backs do Botafogo, no match de amanhã.

— Póde você estar certo que eu nunca pensei nisso, quanto mais convidar, e a unica pessoa que tem auctoridade para fazer uma alteração destas, sou eu; foi a resposta que nos deu o distincto sportman.

A' vista destas affirmações, podemos garantir aos nossos leitores que o team do Botafogo será o seguinte:

Abreu
Viggand — Osny
Jones—Teague—Pino
Menezes — Aloisio — Coló—
Vadinho — Arlindo

A équipe uruguaya jogará completa, sendo a seguinte a sua constituição:

Margarinos (Dublin)
Couture — Benincasse (Dublin) (River Plate)
Pereira — Bórtola — Cavallero (Dublin) (Dublin) (Dublin)
Carbone — Scarone — Romano— (Dublin) (National) (National)
Gonzalez — Pensalfine (Dublin) (Dublin)

Este encontro terá inicio ás 4 1|2 horas da tarde.

Antes deste jogo, será realizado um match entre as equipes infantis do Botafogo e do America.

Para presidir o match foi convidado o distincto e integro sportman Sr. Affonso de Castro, do Fluminense.

O DIA DE HONTEM DA EMBAIXADA

Conforme era do programma, os nossos visitantes estiveram durante a tarde de hontem nos "grounds" das nossas sociedades sportivas.

No Fluminense F. C. foi offerecida aos illustres visitantes uma taça de champagne, sendo por essa occasião erguidos enthusiasticos hurrahs pelos socios do club tricolor.

ESTA' ESCALADO O SCRATCH DE BRASILEIROS

A commissão de "foot-ball" da Liga Metropolitana, que para organizar o scratch brasileiro só esperava a resposta da Associação Paulista, tendo recebido um telegramma em que esta associação punha á disposição da Metropolitana todos os seus jogadores, formou o seguinte "team":

Ferreira (Rio)
Vidal — Netto (Rio) (Rio)
Lagreca — Rubens — Italo (S. Paulo) (S. Paulo) (S. Paulo)
Mendes — Alvaro — Friendereich — (Rio) (Rio) (S. Paulo)
Sidney — Arnaldo (Rio) (S. Paulo)

Tratando-se da competente e imparcial commissão pela qual a commissão de "foot-ball" se desempenhou da difficil incumbencia de formar dois scratchs, não podemos deixar de empenhar o nosso sincero apoio aos distinctos sportmen que constituem essa commissão.

ASSOCIAÇÃO GRAPHICA "VERSUS" TURNAUER F. C.

Realiza-se hoje o esperado encontro entre os primeiros e segundos "teams" dos clubs acima, no "ground" da Quinta da Boa Vista.

Os "teams" da Associação Graphica estão assim organizados:

1º "team":

Octavio
Sobradinho — Melhardo
Claudio — Filho — Antonico
Amaral — Eugenio — Benjamin —
Damasceno — Lino

2º "team":

Ismael
Orlando — Machado
Henrique — Avelino — Sylvio
Rocha — Joaquim — Gama — Carlos I — Waldemar

O "captain" geral pede o comparecimento dos jogadores escalados, ás 8 horas, os do 2º "team", e ás 9 1|2, os do 1º.

SAMPAIO FOOT-BALL CLUB ENCANTADO FOOT-BALL

Encontrar-se-hão hoje, no "ground" do segundo, á rua Paraná, Encantado, as tres disciplinadas "equipes" destes dois clubs.

O "captain" sampaiense, pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados, ás 12 horas, na séde do club.

A TAÇA BALTHAZAR BRUM

A embaixada uruguaya foi portadora de uma rica taça de prata, offerta do Dr. Balthazar Brum, para ser disputada entre uruguayos e brasileiros.

A Metropolitana e o Sr. Barbat combinarão o "match", cuja victoria assegure o posse do valioso trophéo.

O BLACK AND WHITE FOI JOGAR EM JUIZ DE FÓRA

Pelo nocturno mineiro seguiu hontem, ás 7 horas da noite, a primeira "équipe" da querida aggremiação sportiva, que vai ali disputar um "match" amistoso a convite do club mineiro.

A "équipe" carioca segue assim constituida:

Roberto Ramos
Fernando Santos — Hamilton de Souza
Raphael Bronze — Sylvio Bronze — Adalberto Mello
Manoel Moutinho — Alvaro Damião — Amyres Tommasi — Moacyr Carvalho — Othon Plaisant

Reservas — Osmany Macedo, Oscar Coelho e Zelio Duarte.

FLUMINENSE F. C.

Hontem, á noite, na séde do club tricolor realizou-se uma importante assembléa geral, da qual, por falta de espaço não damos hoje a noticia detalhada.

WATER-POLO

OS "MATCHS" DE HOJE

Como se realiza hoje á tarde o sensacional encontro entre a "equipe" uruguaya que ora nos visita e o "team" do Botafogo, os encontros de "water-polo" serão hoje effectuados de manhã.

Pela primeira vez na actual temporada, os clubs Guanabara e Icarahy se apresentarão ao publico.

ICARAHY — GUANABARA

Este encontro será iniciado ás 8 horas da manhã.

O estado de "training" e o valor dos elementos da "équipe" do Guanabara nos fazem prever uma facil victoria para esse club.

E' a seguinte a constituição das "équipes" disputantes:

Guanabara:

1º "team"

Rubem
Decio — Irineu
Friese
Carlito — Leite (cap.) — Serpa

2º "team"

Paula e Silva
Lima Camara — D. Pessoa
Fontenelle
Wellisch — Armando — Moniz

Icarahy:

1º "team"

Queiroz
O. Goes — H. Aspinall
A. Parreiras
Onetto (cap.) — Kelly — Mauricio

2º "team"

H. Macedo
Ivo — Zetho
Luiz
R. Aspinall—Barbosa Lima—Oliveira

O Sr. Eugenio Vieira será o juiz deste jogo.

FLAMENGO — BOQUEIRÃO

Esse jogo será levado a effeito logo depois de terminar o "match" Icarahy-Guanabara.

E' a seguinte a organização dos teams concurrentes.

Primeiros teams:

Flamengo:

Pullen (cap)
Alvernaz — Aristoteles
A. Drummond
Cordeiro — Japonez — Andrews

Boqueirão.

Gobita
A. Souza — A. Ribeiro
A. Amendola
Palmer—Orlando (cap.)—A. Queiroz

Segundos teams:

Flamengo

Everardo
Gentil — Palhares
Vasco
Carregal — Oliveira — Sylvio

Boqueirão.

Fernandes
Joppert — Palmer II
Ed. Fortes
Castello — Niklaus — Alexandrino

Para arbitros deste jogo foi designado o Dr. Armando Marinho, do Internacional.

INTERNACIONAL-GRAGOATA'

Este jogo se realizará ás 10 horas.

A commissão de water-polo nomeou o Sr. João Zagari, do Natação e Regatas, para juiz desse encontro.

Internacional:

Pockestallet
A. Barbosa — A. Santos
Marinho (cap.)
Cesar — Gaspar — Strauss

Gragoatá:

Attilo
Victorino — Mario Costa
Everardo
Trompowsky — L. Aché (cap. — Sidney

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

A directoria deste club participa a todos os Srs. associados que hoje, á noite, haverá em sua séde social uma festa intima para a qual são convidados todos os socios.

Entrada mediante apresentação do recibo de novembro ultimo.

— Para a festa que este club realiza hoje, em commemoração da passagem do anno recebêmos um convite, que muito agradecemos.

CLUB DOS FENIANOS

HOJE 31 de dezembro de 1916 HOJE

Galhardo, Piante e Primoroso

BAILE Á FANTASIA

DE BOAS ENTRADAS EM 1917

QUERIDOS CONFRADES!!...

A POEIRA DO TEMPO, aquella que pela CONSAGRAÇÃO DA CHAPA tudo destróe, não conseguiu ainda empanar de leve o... BRILHO INDELEVEL... de nossos louros!!...

AVANTE!!... FENIANOS!!...

O NOSSO PASSADO, que nada é mais do que a accumulação de uma PYRAMIDE DE TRIUMPHOS!... responde pela responsabilidade do presente e... descortina-nos, através das barreiras do porvir, a AURORA BOREAL DA APOTHEOSE DA GLORIA!!...

O vento vivificador das batalhas atufa garbosamente as dobras do nosso ESPLENDOROSO e INVENCIVEL PAVILHÃO!!...

LUCTEMOS, POIS!!...

ELLE... não se curva, embora sobrecarregado pelo peso dos louros, porque o seu templo é o CAPITOLIO DO DEUS MOMO, e d'ahi pretende assistir á QUÉDA DOS SEUS RIVAES, pela funebre rocha do despeito, sem ligar os DESAFOROS E PIZARES de TROUXA DOS CARAPICÚS... que definham, victimas da tuberculose que lhes róe a alma de carnavalescos... — A INVEJA!!...

A RAIVA E A LOUCURA

são os BICHINHOS que nestes ultimos tempos tanto têm perseguido... A AGUIA... DOS AGUIAS!!...

UMA SÓVA, POIS, NO BICHO, é o remedio que nos aconselha PASTEUR. Com alguns conhecimentos de halieutica, QUALQUER GATO... derrubará, brincando, o:

CASTELLO DOS MIASMATICOS

combatendo assim o mal, sem o mais pequeno esforço!!...

Emquanto, porém, preparar a ISCA, O ANZÓL e a CANNA, com que pretendo pescar e vareiar o MUNDINHO... FENIANOS!!... o dia é vosso!! folgai!!... FOLGAI COM ELLAS!!... E CAÇOAI COM ELLES!!...

A ALEGRIA... vos espera graciosa no vosso

CELESTIAL POLEIRO

que, mais uma vez, vos proporciona esta encantadora festa, verdadeira fantasia carnavalesca, em estylo pandego, com resultados brilhantes em todos os casos:

Esta festa encantadora
Que deslumbra o mundo inteiro,
E' mais a luz de uma aurora
No bello céo do POLEIRO

E por entre as mil chalaças
Que a alacridade produz
Sia... Heróes!... em punho as taças
P'ra beber á nova luz!!...

Por isso cada feniano
A' meia noite certinha
Com denodo, ao novo anno
Prepare alegre festinha!!

Que haja o espoucar dos foguetes,
Com traques, bombas e o mais
E os costumados lembretes
Ao D. C. e aos demais!!!...

Entretanto, estamos em pleno:

REDUCTO DA GALHOFA!!

Aqui tudo vive!! tudo é luz!! reina o amor capricho, que é filho dos risos e dos MOCHOCHOS; e com GRANDE REGABOFE e APPARATO BELLICO, anciosamente aguardamos as NOVAS FALAS DELLES... E DOS OUTROS... para que das FORJAS DA CIVILIZAÇÃO... mais uma vez possa sair... O GANTE EM BRAZA... com que costumámos POLIR a

VERBOSIDADE CALOIRA

daquelles que ladram á lua e nos tentam morder os calcanhares!...

Mas...

Deixa-os falar... bom velhote,
NÓS... o poremos a TROTE!...
Ha aqui... muito SERIGOTE!!
De amansal-os, eu prometto!...
Ou no inverno ou no verão,
Temos lá... no barracão
UM PESADO CAMINHÃO
Para um tiro... BRANCO e PRETO!!...

....

E... PAUPERRIMOS FUNERARIOS!!...
Quão desafinados e sujos... estão os vossos orgãos!!
Quantos dissabores!! Quanta vergonha!!!...

MOMO... vos acuda com duzentos esguichos de agua phenicada!!! porque assim é que se lavam... os poetas mancos e os prosadores da feira!!..

E' isto,... que se dá a cheirar aos retrogados... e áquelles que, não entendendo do riscado, são elevados ás alturas... mas,... de tristes caladores!!...

FENIANOS!!... o calão ordinario e baixo, com que Elles costumam dizer ao que vêm, obriga-nos muitas vezes perder a compostura e... descer ao lamaçal verde dos orgãos avariados... para responder-lhes, afinal, como merecem!!...

Hoje ha boa opportunidade para a verificação e prova do que allegamos!... AS FALAS HOJE VÃO SER RECIPROCAS!... ATTENDEI BEM... VERIFICAI!... para quando o ORGÃO CA' DE CASA tiver que responder-lhes, não vos envergonheis do calão... que por ventura seja preciso empregar para que só ELLES... nos comprehendam!... OLHAI!!... LÊDE BEM!!...

O palavriado d'Elles, é isto: o barbarismo...
A fórma... ataviada e a idéa... torpe e nua;
Como a canalha vil que tripudia e estua
As bebedas canções de alvar funambulismo!!...

Chamam-no a nova escola... o grande realismo
Celebra-se a loucura, em phrase giria e crua.
E o amor do lupanar e as idéas da rua
Cantam a embriaguez e exultam de cynismo!..

Fenece o amor do lar! triumpha o hospital!
A nova seita cresce... avulta a impureza.
O bom senso desvaira... incensa-o a flor do mal.

A sua inspiração emana da torpeza
De um veneno subtil... a idéa... podridão
Que cospe a roxa escara, e a estrophe... corrupção!!...

Porém, Fenianos!!... já é ligar demais a esses peixinhos!!... deixemol-os embebidos e convencidos dos seus CINCOENTA ANNOS!! ... (Já se vê)... com um cacesto de quatorze!!. porque senão seria... trinta e seis... apenasmente!!... sim, os QUATORZE!!... me comprehendam bem: não é por não fazerem carnaval externo... MAS por terem até desapparecido da arena Carnavalesca!!...

Entretanto, vá!!... contem o tempo como quizerem, e festejem o meio centenario!!... sim... façam um batalha de confettis... a nossa esteve adoravel... imitem!!... ou festejem-no, afinal, com coretos e illuminações gratuitas e...... grande cavação pelo commercio!!... Mas...

CAVAÇÃO?!... Livro de ouro ou listas pelas ruas, para uma festa anniversaria?!!

Oh!! então Senhores Carapicús? Qual é a festa?... Sim, qual é a festa que ahi se faz?... gastando a prata da casa?!...

Que successo!!... Que vergonha!!... e... toque a musica para saudarmos o

1917

Sim,... o anno que vem nascendo e que traz comsigo a abolição das navalhas e cacetes nos arraiaes carnavalescos, e, portanto, o exterminio completo da graça carapicual!!...

SALVE!!... TRES VEZES... SALVE!! ANNO NOVO!!... ANNO FELIZ!!...

Tu que ao mundo vens agora!...
Anno bom, anno gentil
Vê se a luz da nova aurora
Trazes tambem ao Brasil!!...

Sê calmo... sê reflectido
Nas tuas resoluções,
E assim serás applaudido
Pelas sabias multidões!!...

A tua herança... é bem triste,
Mas, vê... risonha creança,
Que a felicidade consiste,
Na sombra de uma esperança!

Portanto, ó anno facéto,
Que a humanidade bemdiz
Dá-nos um bom... amuleto
Que nos faça bem feliz!!...

E lá pr'a... aguia casmurra
Dá tambem... contra macaca
........Uma caveira de burro!!...
........Uma bexiga de vacca!!...

IMPRENSA

E agora... Fenianos!!... feita esta glorificação ao Novo Anno,... é justo que saudemos tambem aquella que debuxa-nos com as mais fagueiras das cores, deixando entrever valiosa recompensa aos nossos esforços, como premio ao dispendio da nossa actividade:

A ti, Imprensa livre, Imprensa austera,
Que coragem nos dás, na lucta insana,
Aqui tens a saudação, mais que sincera,
Da musa Feniana!!

AO POVO

E A TODOS OS NOSSOS PARTIDARIOS... QUERIDO JUIZ E BONS AMIGOS

A todos que nos dão, quando passamos
As palmas da Victoria, as ovações,
D'aqui sinceramente lhes mandamos
As nossas saudações!!...

E vós... Fenianas queridas!!...

Saudando-as tambem e desejando-vos mil venturas, espero que corram todas a assistir ao BAILE DO POLEIRO, que é o templo das harmonias onde chilram as aves do oriente!... Sim queridas, onde:

A mulher é da vida o elemento,
Sem ella não passamos um momento
Sem ella não vivemos um segundo
Sem ella o nosso mundo não é mundo.

BOUVIER.
Secretario.

P. S. — Ah!... ia-me esquecendo o melhor do discurso... é que o antidiluviano cidadão CUCO, nosso querido thesoureiro, não dará convites, nem dará ingresso aos caros confrades, sem que seja observada a letra dos nossos estatutos, que diz assim: Baile de 31 de Dezembro... rateio obrigatorio!!...

Trazei, portanto, caros consocios... as armas... que são precisas, para combater a intransigencia deste GATO!!...

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Machado Filho;
Official de dia á brigada, alferes Mendes;
Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Vieira Junior;
Medico de dia, tenente Dr. Abreu
Interno, alferes honorario Toscano;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet;
Dia no gabinete odontologico, tenente cirurgião-dentista Clodomir;
Uniforme, 3º.

OBITUARIO

Dia 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Americo, filho de Manoel Antonio Carvalho, cinco mezes, rua João Rodrigues n. 75; Walter, filho de Manoel Martins, 18 mezes, rua Vieira Bueno s|n; Domingos, tres annos, ladeira do Barroso n. 223; Felix dos Santos, 16 annos, solteiro, rua D. Elisa, travessa Carneiro n. 3; Waldemar, quatro mezes, rua Ferreira Pontes n. 40; Eloy Pinto de Andrade, 44 annos, casado, rua Prazeres n. 116; Carlos, filho de Carolina de Castro, dois annos, rua Santa Luiza n. 125.

CEMITERIO DA PENITENCIA

João Martins Guerra, 32 annos, casado, necroterio da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Guilherme José Gomes, 33 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rosa Alice de Oliveira, 41 annos, casada, Maternidade do Rio de Janeiro; George, filho de Sebastião Trillio, 13 mezes, rua Silva Jardim n. 25; Iedda, filha de Daniel Alves de Brito, 19 mezes, rua Real Grandeza n. 330; Paulo, filho de Manoel Ferreira da Silva, 11 mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 64; Octavio de Oliveira, 24 annos, solteiro, necroterio policial; feto, filho de Bandiro dos Santos, rua Laranjeiras n. 281; Maria de Lourdes, quatro mezes, travessa Constantino Coelho n. 14.

Avisos

Hoje.

Itaquera, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, e com porte duplo até as 9.

Raphael, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Indiano, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas, objectos para registrar até as 10 e cartas até as 11.

Amanhã.

Brasil, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM.. 50:000$000
Vendido no Estado do Rio.... 24070

PREMIOS DE 6:000$ A 500$000

52280....	6:000$000	55455...	500$000
50542....	5:000$000	32500...	500$000
6155....	2:000$000	17269...	500$000
58111....	2:000$000	43547...	500$000
54770....	1:000$000	37002...	500$000
46153....	1:000$000	51535...	500$000
53078....	1:000$000	19057...	500$000
30094....	1:000$000	9726...	500$000
47456....	1:000$000	24396...	500$000
39108....	1:000$000	50206...	500$000

PREMIOS DE 200$000

55396	52007	29180	15706	54363
19135	55944	20 60	34667	37097
17559	47772	219 5	31161	53298
18402	20151	49027	19000	56075
10872	58529	42959	45694	54252
2854	22054	52903	26784	23279
8006	16252	28267	48312	3806
32441	20463	55593	1 439	14391
5772	33996	27970	11803	50791
23369	37533	54378	4061	34267

APROXIMAÇÕES

24069 e 24071.................... 300$000
52279 e 52281.................... 200$000
50541 e 50543.................... 100$000

DEZENAS

24061 a 24070.................... 60$000
52271 a 52280.................... 40$000
50541 a 50550.................... 30$000

CENTENAS

24001 a 24100.................... 20$000
52201 a 52300.................... 15$000
50501 a 50600.................... 10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 70 têm 10$, os terminados em 0 têm 5$, exceptuando os terminados em 70.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado. rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.643, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações, preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — [illegible] de 1ª ordem. A Daverat & C.[illegible] de Abrantes, 20. Edificio [illegible]. Marca registrada. Telephone [illegible] 1.012.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇ

The Western [illegible]

As pessoa[illegible] legraphicos [illegible] nhia e de[illegible] rante o [illegible] val-os a[illegible] ro, pois [illegible] rão co[illegible] veren[illegible] Ri[illegible] 1916 [illegible] den[illegible]

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

De ordem do Sr. vice-almirante, inspector, acha-se aberta até o dia 31 de janeiro proximo a inscripção para os candidatos á matricula do curso da Escola de Machinistas Auxiliares, de que trata o decreto n. 12.023, de 12 de abril do anno vigente, devendo os interessados se habilitarem de conformidade com o artigo 1º do referido decreto.

Os demais esclarecimentos serão prestados nesta repartição todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Inspectoria de Machinas, 28 de dezembro de 1916 — Arthur Fonte Ferreira, 1º tenente, assistente.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Aos nossos consocios

Tendo chegado ao conhecimento da directoria que o Exmo. Sr. Dr. prefeito estava disposto a attender ao pedido que lhe havia sido feito para a concessão da licença para a abertura das casas commerciaes no dia 31 do corrente (domingo) e no feriado seguinte (1º de janeiro), apressou-se ella em ir solicitar de S. Ex. que a tal não accedesse, porque isso seria ferir em cheio a lei do fechamento das portas.

S. Ex. dignou-se attender ao que expendeu a directoria da associação e resolveu que, como compensação, a Prefeitura concederia a permanencia das portas abertas até ás 22 horas, no dia de hoje.

A Associação dos Empregados no Commercio, tendo nascido da lucta que em 1876-1880 se travou para o fechamento das portas, não póde deixar de pugnar pela manutenção dessa disposição legal, gloriosa conquista dos empregados no commercio, que em tão grande numero constituem a agremiação cujos idéaes democraticos jámais poderão ser escurecidos por quaesquer considerações ou interesses.

Com a maior satisfacção póde a directoria accrescentar a essa communicação a grata noticia de que o Conselho Municipal votou em sua sessão de hontem uma disposição da lei do orçamento determinando o fechamento das charutarias aos domingos e feriados, como haviam requerido os proprios commerciantes do artigo, com os justos applausos desta associação, cuja directoria ainda ante-hontem tivera sobre o assumpto longa conferencia com prestigiosos membros do Conselho Municipal.

Assim, mais uma vez se affirma a acção efficaz da associação na defesa dos empregados no commercio.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1916 — PEDRO XAVIER DE ALMEIDA, 1º secretario.

AVISOS MARITIMOS

PRAÇA SERVULO DOURADO

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

PARÁ

sairá quinta-feira, 4 de janeiro, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA

DE CARGUEIROS

O PAQUETE

SERGIPE

esperado de Nova York e escalas sairá para SANTOS depois da demora indispensavel para a descarga.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS

O PAQUETE

MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

JAVARY

sairá quinta-feira, 23 de janeiro, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira, casa de familia; trata-se na travessa das Partilhas n. 108.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Santo Amaro n. 120.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira de conducta afiançada, portugueza; trata-se na rua do Riachuelo n. 20, loja, telephone n. 4.151, sul.

PROCURA collocação no commercio ou em qualquer empreza, na capital ou para fóra, pessoa competente e afiançada; o pretendente tem habilitações para escriptorio, e pratica de charutaria e botequim; informações; na rua da Prainha n. 58, armazem, com M. Ribeiro.

UM rapaz de boa referencia procura empregar-se em casa de familia de tratamento, sabendo encerar casa, habilitado, para qualquer serviço; sabe ler e escrever; não faz questão de ir para fóra; trata-se no escriptorio desta folha, das 9 horas em diante.

OFFERECE-SE um cozinheiro para casa commercial, com pequeno ordenado; na rua do Prado n. 62, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um homem de meia idade, para cozinhar e limpeza por 15$ mensaes; deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes J. D. G.

ALUGA-SE um jardineiro e chacareiro de toda a confiança, dando as melhores informações de sua conducta; sabe encerar com perfeição; não faz questão de outros serviços; pede o favor de deixar carta no escriptorio desta folha, para M. A. S.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

20$, 25$ e 40$000

ALUGAM-SE duas lojas a 40$ cada uma e dois quartos, a 20$ e 25$; na rua Frei Caneca n. 436, em frente á Correcção.

25$ a 50$000

ALUGAM-SE bons salas de frente e outros commodos; na rua dos Arcos n. 60.

30$000

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros, com luz electrica, bons banheiros, muito asseio e segurança; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

40$000

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia, só a gente séria, tem limpeza, electricidade e chuveiro; na rua Frei Caneca n. 84, sobrado, junto á rua Formosa.

40$, 45$ e 60$000

ALUGAM-SE quartos arejados a casal ou rapazes decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; na rua de Sant'Anna n. 33, Praça Onze de Junho.

56$000

ALUGA-SE a boa casa com dois quartos, sala e mais dependencias, bond e trem á porta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; as chaves estão no sapateiro, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma boa sala independente; na rua Haddock Lobo n. 57.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32 III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

65$000

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno n. 22; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

70$000

ALUGAM-SE casinhas novas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na avenida Mariaz, Villa Isabel; na rua Torres Homem numero 120.

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados, frescos e arejados, a pessoa de tratamento, á familia franceza; na rua Henrique Valladares n. 17, sobrado.

FABRICA ESPERANÇA DO BRASIL

GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA DE FIM DE ANNO

DE

Camisas, Ceroulas, Colarinhos, Punhos, Meias e mil outros artigos de roupas brancas para homens, senhoras e crianças, a preços reduzidissimos. Cretones, morins, algodões, toalhas, atoalhados, etc., etc., a preços excepcionaes.

52 — RUA DA CARIOCA — 52

Telephone Central 54 — **GARCIA & PEREIRA**

74$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 155; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

75$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, 13, 27 e 12, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 18.

76$000

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 22, tem duas salas e tres quartos, em Todos os Santos.

90$000

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, com luz electrica.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 84, Rocha, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24, Botafogo, com dois quartos e sala; trata-se na rua da Passagem n. 19.

ALUGA-SE um predio novo com tres quartos, duas salas e grande porão, luz electrica, logar alto, perto da estação; na rua Teixeira Franco numero 104, Ramos.

ALUGA-SE grande sala com cinco sacadas, esquina da rua de Santa Anna e Senador Euzebio, praça Onze de Junho, propria para consultorio, na rua de Sant'Anna n. 33, por cima da Fortuna.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini, Avenida Passos, 75, Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento nos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 7, com jardim e quintal, bons commodos e electricidade; trata-se na rua Barão de Bom Retiro ns. 115 e 117, casa 18.

95$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Nova America n. 18, Pedregulho, com duas salas, tres quartos, electricidade e terreno; as chaves estão no numero 10 e trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 12, da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 353, S. Christovão, com cinco commodos e grande quintal; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 114, Villa Isabel.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice Figueiredo n. 15, estação do Riachuelo, com jardim ao lado, dois quartos, etc.; está aberta.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna, casa n. 4, com electricidade; trata-se na rua do Mattoso n. 96.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

115$000

ALUGA-SE a casa com tres quartos e mais dependencias da rua Barbosa da Silva n. 18; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 140; trata-se na mesma rua n. 292.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, para familia regular; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua, boulevard Vinte e Oito de Setembro.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua da Gamboa n. 33; as chaves estão no n. 35 e trata-se na rua da Assembléa n. 96.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Argentina; as chaves estão no n. 42 e trata-se na rua General Bruce n. 112.

ALUGA-SE a casa n. 242 A da rua Dr. Carmo Netto, proximo da avenida Salvador de Sá; as chaves estão no n. 242 B e trata-se com Vasconcellos & C., telephone n. 1.191, central.

ALUGA-SE a casa propria para negocio e com accommodações para familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 242, proximo á avenida Salvador de Sá; as chaves estão na avenida ao lado, casa n. 4 e trata-se com Vasconcellos & C., á rua Sete de Setembro n. 88, telephone n. 1.191, central.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 80 da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE o elegante predio da rua Barão de Ubá n. 158, proximo á rua Haddock Lobo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Manoel n. 18, estação do Riachuelo, com seis quartos, duas salas; trata-se na rua Victor Meirelles n. 32.

ALUGA-SE uma casa que serve para duas familias; na rua Benjamin Constant n. 115; trata-se na rua da Assembléa n. 96.

160$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Costa Bastos n. 150, com luz electrica, gaz e logar para lavar; trata-se na mesma rua n. 2, armazem, esquina da rua do Riachuelo.

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

200$000

ALUGA-SE, na rua Joaquim Silva n. 93, um 2º e lindo pavimento; as chaves estão no armazem e trata-se na rua da Assembléa n. 96.

210$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a boa casa da rua Santo Henrique n. 43; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

230$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Cardoso Junior n. 4, Laranjeiras, com todas as commodidades modernas; as chaves estão na padaria á rua das Laranjeiras n. 404.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE, independente, uma sala bem mobilada; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, tem telephone; na rua Azevedo Lima n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços e casaes; na rua do Lavradio n. 89.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 82 A, com todo conforto, para pequena familia.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua Sachet n. 4, esquina da de Sete de Setembro; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE, em casa de uma pequena familia, um quarto a um casal; tem luz electrica; na rua Barão de S. Felix n. 44, sobrado.

ALUGA-SE, muito em conta, um esplendido commodo mobilado a moço do commercio ou senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 169.

ALUGA-SE, em boas condições, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGA-SE um armazem; na rua José Domingues n. 2, esquina da rua Guilhermina.

ALUGA-SE uma pequena casa; na rua José Domingues n. 16.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, perto da estação do Encantado.

ALUGA-SE um bom predio, assobradado, para familia de tratamento, com tres quartos, sala de jantar, de visitas e demais dependencias, illuminado a luz electrica e gaz; na rua Souza Franco n. 173, transversal ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; as chaves estão no n. 171, Villa Isabel.

ALUGAM-SE salas e commodos mobilados e arejados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma criada de todo o serviço, para casa de casal estrangeiro; exigem-se referencias; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 802.

PRECISA-SE de um preto de meia idade, para trabalho em chacara; na rua Getulio n. 35, estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE, baratissimo, moveis, colchões e malas; na fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade ou na filial, em frente á estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE ou Aluga-se o Café Bar Vinte de Novembro, sito á rua Vinte de Novembro n. 491, ponto dos bonds de Ipanema, fazendo bom negocio e logar de bom futuro; o motivo é os donos não poderem estar á testa do negocio; trata-se na mesma.

ENSINA-SE piano a principiantes, duas vezes por semana, a 8$, fóra; cartas com as iniciaes E. Gomes, á rua do Pinto n. 86, morro do Pinto.

PROFESSORA — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

AZILINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

DENTISTA — Dr. Alvaro Ferreira, esp. em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 da tarde. Gonçalves Dias numero 78, telephone n. 347, norte.

BANCO LOTERICO

R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 RUA DO OUVIDOR 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

Vende-se um magnifico terreno em S. Christovão

na rua Bomfim n. 59 (presumiveis) medindo 33 metros de frente por 33 metros de fundos mais 13m×13, mais ou menos, com pequena habitação provida de W.C., agua, etc.; terreno não foreiro. Trata-se com o Sr. Carlos, da charutaria, na confeitaria Castellões, 108, avenida Rio Branco.

MOVEIS

Tapeçarias e Ornamentações — Armadores e Estofadores

Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

CAPAS para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

Catalogo Illustrado para os Estados

63, RUA DA CARIOCA, 63

Alfredo Nunes & C.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE JANEIRO DE 1917

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO 5-E

1-A LUIZ DE CAMÕES 1-A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CACHORRINHA PERDIDA

Côr marron, com patas e focinho escuros e pello raso, dando pelo nome de Néné; perdeu-se no dia 28, ás 9 1|2 horas da noite, no Cattete, esquina de Pedro Americo; offerece-se uma boa recompensa a quem por favor a levar ou der informações á rua do Cattete n. 105, sobrado.

Pedem a caridade aos bons corações

Maria Marques e Julio Pinho, doentes tuberculosos, não podendo trabalhar, passando necessidades, pedem aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos. Os donativos podem ser enviados para esta redacção.

OPTICA

Oculos, pince-nez, tesouras, navalhas, canivetes e tudo mais deste genero de negocio, o que ha de bom, por preços reduzidos de verdade. Casa especial destes artigos. Rua Sete de Setembro n. 133, esquina da de Uruguayana.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

no Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6, Arnão de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas, e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

FABRICA ESPECIAL DE ESCADAS

CASA FUNDADA EM 1880

Tendo sempre grande stock de todos os formatos, são as mais solidas e portateis, unicas que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

32 Rua da Constituição 32

RIO DE JANEIRO

FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, no alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

Secção Commercial

RIO, 31 de dezembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

Os soberanos.

Ainda hontem constaram negocios fechados pelos bancos a 19$950; mas no mercado regulavam essas moedas um pouco tensas, a 21$100 vendedores e 21$ compradores.

...s bonus.

...tinuavam essas letras com os com...res retraidos, por isso não constando ...cios; entretanto, corriam os descontos de 5 o|o a 6 o|o vendedores e de ... a 7 o|o compradores.

...bléas geraes:

...de Amianto, ás 15 horas ...ções de interesse social. ...Paulo-Rio Grande, ás 13 ...contas e eleições. ...de Conservas Alimen... de 11, para contas e ...

...o, desde já, ... em diante, ... d'aqui ...as L a ...é, os ... os ... rá

MERCADO MONETARIO

O cambio.

Talvez não pudessem ficar concluidas hontem as liquidações; nesse caso, no dia 2 ainda teremos negocios deste anno que terminou, para o commercio, um dia antes, começando o proximo um dia depois.

Nessas condições regulou o mercado completamente destituido de importancia, carecendo de confirmação o seu estado de firmeza porque não havia dinheiro nem letras, sendo o seu estado de pronunciada paralysação.

Foram repetidas as tabelas de 12, 12 1|32 e 12 1|16 d, mas á melhor taxa apenas sacou o Ultramarino, os outros fornecendo letras a 12 e 12 1|32 d.

Compravam os papeis de cobertura a 12 3|32 e 12 1|8 d; mas o mercado achava-se desupprido dessas letras, tendo as de Santos se esgotado, quando offerecidas a 12 3|32 d.

TABELAS OFFICIAES

Praças	a 90 dias		
Londres	12	a	12 1|16
Paris	$720	a	$725
Hamburgo	—		$795
	A' vista		
Londres	11 3|4	a	11 31|32
Paris	$730	a	$739
Hamburgo	$800	a	$805
Italia	$600	a	$648
Portugal	2$600	a	2$705
Nova York	4$250	a	4$300
Hespanha	$925	a	$943
Suissa	$800	a	$852
Austria-Hungria	$525	a	$600
Belgica	—		$680
Turquia	—		$810
Rio da Prata:			
Buenos Aires	—		1$990
Montevidéo	—		4$880
Sobre-taxa:			
...%, por franco	$729	a	$737

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo		A vista
...es	12	a	11 23|32
...	$722	a	$732
... York	—		4$265
... ouro, por 1$	—		2$392

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		A vista
...res	12 1|32	a	11 59|64
... (por franco)	$722	a	$731

Hamburgo (por marco)	$795	a	$803
Italia (por lira)	—		$637
Hespanha (por peseta)	—		$020
Nova York (por dollar)	—		2$714
Portugal (por escudo)	—		4$201
Buenos Aires (peso ouro)	—		4$048

Soberanos: 21$200.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	12	a	12 1|16
Caixa matriz	12	a	12 1|32

FUNDOS PUBLICOS

Conseguiu a nossa Bolsa encerrar os trabalhos do anno com melhor aspecto, isso porque foram antecipados alguns negocios em apolices geraes e houve um pouco mais de papeis em movimento.

Alguns titulos de jogo foram, como Loterias e Docas da Bahia, mas em condições bastante fracas, continuando todos os outros retirados.

As apolices antigas deram 790$ e as de estradas de ferro 772$, sem juros, sendo razoavel acreditar que subam logo que possam ser facilmente negociadas.

As municipaes e estadoaes mantiveram-se inalteradas, tudo mais carecendo de interesse.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, de 1:000$: 1, 5, 5, 0 e 10 a 790$000.

Miudas, de 200$: 3 a 770$000.

E. de Ferro: 1 e 2 a 770$, e 10 a 772$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 36 a 81$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 5 a 194$500; idem de 1914 (port.): 10, 15 e 50 a 186$000.

De Nitheroy: 200 e 200 a 80$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Brasil (ex-dv.): 50 a 200$000.

Docas da Bahia: 100 a 22$000.

Tec. Alliança: 20 a 160$000.

Lot. Nacionaes: 100 a 12$500.

Fornecedora de Materiaes: 50 a 205$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Edificadora: 657 a 160$000.

Tec. Alliança: 60 a 192$000.

Brahma: 30 a 204$, e 50 a 205$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$ (provis.): 10 a 778$; (uniform.): 10 a 786$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendador	Comprador
Antigas, unif. (5 o|o)	793$000	786$000
Provis., idem (5 o|o)	—	—
Estr. de ferro (5 o|o)	780$000	768$000
Baixada (5 o|o)	—	757$000
Comp. Thesouro (5 o|o)	—	760$000
Empr. de 1903	950$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	82$000	81$500
Rio, de 500$ (6 o|o)	—	420$000
Rio, idem (nom.)	—	440$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	196$000
Idem (portador)	195$000	194$500
Idem de 1914 (nom.)	192$000	186$000
Idem (portador)	186$500	185$500
Idem, ouro (nom.)	—	—
Idem, ouro (port.)	—	—
Pref. de Nitheroy	90$000	77$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	210$000	206$000
Tecidos Carioca	190$000	185$000
Tecidos Botafogo	90$000	70$000
Mercado Municipal	210$000	198$000
Tecidos Progresso	200$000	—
Tecidos Alliança	195$000	191$500
Tecidos Tijuca	—	198$000
Brasil Industrial	195$000	185$000
Industrial Campista	—	140$000
Banco U. de S. Paulo	82$000	80$000
America Fabril	210$000	200$000
Tecidos Corcovado	200$000	192$000
Tecidos Mageense	120$000	80$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco Commercial	172$000	170$000
Banco da Lavoura	158$000	154$000
Banco do Commercio	—	171$000
Banco Mercantil	—	—
Seguros:		
Companhia Brasil	38$000	36$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Varejistas	220$000	200$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	—	190$000
Companhia Progresso	170$000	165$000
Comp. Petropolitana	185$000	170$000
Comp. Corcovado	160$000	150$000
Companhia Alliança	167$000	160$000
Companhia S. Felix	130$000	—
Companhia Esperança	220$000	—
Companhia S. Pedro	200$000	175$000
America Fabril	—	215$000
Companhia Cometa	160$000	150$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	21$000
Docas de Santos (port.)	—	465$000
Idem (nominaes)	—	465$000
Minas de S. Jeronymo	—	25$000
Terra e Colonisação	7$000	6$750
Loterias Nacionaes	12$750	12$905
E. de Ferro Noroeste	22$000	20$000
Norte do Brasil	—	12$000
Rede Sul-Mineira	34$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 30	12:698$602
De 1 a 30	395:560$431
Em igual periodo de 1915	541:690$921

DIVERSOS MERCADOS

O café.

A falta que vai-se aggravando de embarques para a Europa trazia o mercado em estado de desanimo, não bastando os negocios para os Estados para dar saida a nossa producção.

Assim, com os portos europeus em grande parte interdictos á exportação que constitue toda contrabando de guerra, e sem transportes quasi para o genero, teremos de ficar com as saidas cada vez mais restrictas e, pois, com os depositos cada vez maiores.

Já de vespera caiu o mercado em paralysação, de ha muito funccionando o de Santos com vendas reduzidas, hontem continuando sem negocios, com os preços puramente nominaes.

Em todo o caso, havia idéas de 9$800 e 9$900, como de vespera, mas com os compradores retirados, nesse estado permanecendo o mercado sem vendas de interesse.

De facto, apurados os negocios, foram orçadas as vendas do dia por 2.000 saccas, contra 1.500 de vespera, não tendo havido entradas por via maritima.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	966
Estrada de Ferro Leopoldina	2.582
Cabotagem e barra dentro	542
Total	4.090
Desde 1 do corrente	175.865
Média	6.064
Desde 1 de julho	1.483.665
Média	8.152
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

Hontem	2.000
Ante-hontem	1.500
Desde 1 do corrente	128.900
Desde 1 de julho	1.202.900

EMBARQUES

Estados Unidos	6.341
Europa	—
Rio da Prata	700
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	590
Total	7.631

Desde 1 do corrente	171.388
Desde 1 de julho	1.348.495

Stock:

No mercado	330.000

Pauta semanal, $670.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 4	10$800	a	10$700
" n. 5	10$300	a	10$400
" n. 6	10$200	a	10$100
" n. 7	9$900	a	9$800
" n. 8	9$500	a	9$400
" n. 9	9$100	a	9$090

EM SANTOS

Funccionava sem movimento esse mercado, mas não accusou ainda alteração, regulando o preço de 5$700. As entradas foram de 40.200, os embarques de 44.832, as vendas de 5.000 e não houve saidas, sendo o *stock* de 3.042.658 saccas.

Por Jundiahy passaram para esse centro 30.300 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York — Regulava ainda na alta esse mercado, que accusou os preços de 8.81 c. para março e 8.04 c. para maio, com vendas de 15.000 saccas.

No fechamento deu-se uma alta de 2 a 5 pontos e na abertura não havia bolsa.

Foram negociadas 12.500 saccas nessa bolsa, que teve uma alta de 1|4, regulando os preços de 74 frc. 75 c. para março e 74 frs. e 25 c. para maio.

O algodão.

Declararam-se na baixa os mercados de Nova York e de Liverpool; mas os nossos mercados mantiveram-se sustentados.

Em Liverpool cairam os preços de 1 a 3 pontos e em Nova York de 26 a 28, cotando-se naquelle a 11.32 d. e 11.27 d. e neste a 17.01 para janeiro e 17.31 para março.

Em Pernambuco as entradas foram de 1.000 e as saidas de 10.300, sendo o *stock* de 22.300 e regulando o preço de 34$000.

Sertão de Pernambuco	29$000	a	31$000
1ª sorte	28$000	a	28$500

O assucar.

Continuava accessivel o nosso mercado, mas com vendas apenas para o consumo, sendo afinal declaradas alterações nos preços para a baixa.

Tambem em Pernambuco não foram os preços ainda modificados, sendo volumosas as saidas e apenas regulares as entradas.

O movimento em nosso mercado constou de 833 saccos de entradas e 3.007 de saidas, sendo o *stock* de 370.898 ditos.

Em Pernambuco entraram 11.000 saccos, sairam 36.300 e ficaram em deposito 381.000, regulando o preço de 6$700 sobre o branco cristal.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por kilo*		
Branco, usina	—		—
Branco, cristal	$530	a	$550
Dito, 3ª sorte	$600	a	$620
Dito, 2º jacto	$500	a	$520
Amarello, cristal	$450	a	$480
Mascavinho	$400	a	$480
Mascavo	$340	a	$380
Refinados:			
Do 1º	—		$650
Do 2º	—		$600
Do 3º	—		$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

31 Portos do norte, *Ruy Barbosa*.

1 Portos do norte, *Brasil*.
3 Montevidéo e escalas, *Guajará*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Portos do norte, *Ceará*.
4 Buenos Aires, *Darro*.
3 Montevidéo, *Bocaina*.
5 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
5 Vigo e escalas, *Leon XIII*.
6 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
6 Nova York e escalas, *Acre*.
6 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Stockolmo e escalas, *K. Gustaf*.
9 Nova York, *Tibagy*.
9 Cardiff e escalas, *Gurupy*.
9 Rio da Prata, *Vestris*.
10 Rio da Prata, *Amiral L. Treville*
16 Inglaterra e escalas, *Drina*.
10 Portos do norte, *Olinda*.

Vapores a sair.

1 Portos do norte, *Brasil*.
1 Montevidéo, *Corcovado*.
2 Ilhéos e escalas, *Arassuahy*.
2 Santos, *Sergipe*.
2 Natal e escalas, *Itapura*.
3 Montevidéo e escalas, *Aymoré*.
3 Inglaterra e escalas, *Orita*.
3 Nova York, *Charlton Hall*.
3 Inglaterra e escalas, *Araguaya*.
3 Portos do norte, *Pará*.
4 Inglaterra e escalas, *Darro*.
4 Santos, *Tocantins*.
4 Portos do sul, *Itapuca*.
5 Rio da Prata, *Leon XIII*.
5 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Portos do sul, *Laguna*.
8 Rio da Prata, *K. Gustaf*.
9 Nova York, *Vestris*.
9 Laguna e escalas, *Laguna*.
9 Nova York, *Sergipe*.
10 Manáos e escalas, *Ruy Barbosa*.
10 Bordéos e escalas, *Amiral L. Treville*.
12 Montevidéo e escalas, *Aymoré*.
16 Rio da Prata, *Drina*.

FOLHETIM 51

OS AMORES DO ASSASSINO

POR

M. JOGAND

PARTE II

VIII

O HOMEM DO BEIÇO RACHADO

Correndo através das ramagens e dos troncos, chegou por fim aos limites de um espaço descoberto, que era muito vasto. A uns duzentos metros, pouco mais ou menos, uma mulher fugia, perseguida por um homem.

A desgraçada, porém, não podia correr em linha recta, porque obstavam a isso os arbustos que se elevavam, aqui e ali, e os troncos cortados das arvores, e ia ser alcançada.

O homem que a perseguia levava nas mãos uma corda, com um laço de correr, que duas vezes lançou á pobre mulher. Duas vezes esta, pelo facto de correr com os braços levantados, conseguiu que o laço a não prendesse.

Mas por fim o malvado obteve o seu intento: a corda voou pelo ar uma terceira vez, e a mulher, soltando um ultimo grito de agonia, caiu de costas.

Antonio de Brussieu agora corria tanto quanto podia.

—Miseravel! bradou elle.

O homem tinha-se já precipitado sobre a sua victima, que com phrenesi apertava entre os braços, apoiando os labios nos labios já roxos da desgraçada.

Mas, ao grito de Antonio, tinha-se levantado bruscamente, e afastara-se com a maior precipitação, tentando occultar-se por entre os arbustos.

Rapido como o pensamento, Antonio de Brussieu levou a arma á cara, e desfechou; mas o assassino estava bastante longe, e a carga da espingarda era de chumbo. No entretanto o fugitivo deu um salto para o lado, como tendo sido tocado por alguns grãos.

Em menos de um momento Antonio chegou junto da victima, cujos olhos revirados e face congestionada apresentavam os symptomas muito pronunciados de principio de asphyxia.

Logo que foi descerrado o laço que lhe estreitava o pescoço, a pobre mulher soltou um longo suspiro sibilante.

Era tempo; mais um minuto e a morte seria inevitavel.

Imaginem os nossos leitores quão grande seria a estupefacção de Antonio de Brussieu quando viu que a mulher, a quem acabava de salvar a vida, era Henriqueta, a criada particular de sua irmã!

Por que motivo estranho e incomprehensivel estaria aquella rapariga, cujo procedimento fôra sempre tão regular e isento de censura, a uma tão grande distancia do castello, e á mercê de um criminoso?

Antonio de Brussieu foi forçado a esperar que a victima recuperasse os sentidos, facto que só d'ali a bastante tempo se produziu, visto que o salvador nada tinha ali que concorresse para esse resultado.

A rapariga por fim voltou a si completamente. Por um feliz concurso de circumstancias aquella corda, que estivera a ponto de lhe ser tão fatal, não tinha servido ainda, e a aspereza propria do entrançado havia obstado a que o laço corresse completamente.

Logo que Henriqueta pôde levantar-se, ainda tremula e aturdida, e não se recordando senão muito vagamente do que acabava de passar-se, Antonio de Brussieu conduziu-a para junto de uma fonte, que ficava proxima, e que elle, como caçador, conhecia muito bem.

Algumas aspersões de agua fria reanimaram completamente a rapariga.

—Agora, lhe disse por fim Antonio de Brussieu, explique-me a razão por que se achava tão longe de casa, e em um sitio tão isolado.

Henriqueta agora chorava como uma cascata, e os soluços obstavam a que pronunciasse uma palavra unica. Antonio notou tambem que ella tinha sobre si um dos seus vestuarios de festa.

—Ora, vamos, Henriqueta, socegue, tornou elle. Não supponho de certo que possa ter uma intriga amorosa com um tal scelerado, que de longe me pareceu velho e feio.

—Ah! Senhor, estou cheia de vergonha pelo que fiz...

—Mas eu não sou muito para metter medo, porque costumo ser indulgente. Se o mal póde ser reparado conte com o meu auxilio. Aquelle homem quiz illudil-a? Prometteu-lhe casamento para conseguir que o acompanhasse? Seria pelo facto de lhe resistir que elle a queria assassinar? Vamos, seja franca, aquelle homem é um amante, ou um indifferente?

—Juro-lhe que não é meu amante, senhor, juro-lh'o pela vida de minha mãi!

—Acredito-a, Henriqueta.

—Vou contar-lhe tudo...

—Espere um pouco; deixe-me primeiro carregar a arma convenientemente. Infelizmente não posso metter-lhe uma bala, porque a não tenho. Se o sujeitinho voltar, poderei ao menos cumprimental-o um pouco menos benignamente do que ha pouco. Mas... que é aquillo que se vê além?

—E' a minha mala, senhor, e um cabaz.

—A sua mala! Mas então deixa Brussieu?

—Estava louca! Perdôe-me, senhor.

—Foi minha irmã que a despediu?

—Ah! Não... Sou eu que sou uma ingrata, e uma doida!

—Está falando por enigmas; vamos, diga tudo claramente.

—Já ha muito tempo que eu andava, não sei bem porque, um pouco perturbada e de máo humor. Estava como fatigada de ser feliz, e, o que peor é ainda, tinha ciumes da minha senhora, da menina Leonia! E, todavia, Deus sabe quanto ella era bondosa para mim, e com quanta paciencia ella supportava os meus máos modos. O facto que mais concorria para augmentar a minha irritação era a conversa do homem que ha pouco viu, e que eu encontrava sempre que me afastava do castello.

Elle vinha falar-me sempre, e eu nem por sombras desconfiava delle, visto ser já de uma certa idade. Dizia-me que na cidade poderia encontrar muito facilmente quem me désse maior ordenado. Falava-me mesmo em uma senhora de Paris que, se eu quizesse, me tomaria para o seu serviço, e me daria vestuarios completos de seda e de veludo, que, segundo elle me affirmava, ella não costumava usar senão tres ou quatro vezes. Das primeiras conversas não fiz caso, porque não acreditei o que aquelle homem me dizia. Mas não sei como elle dispunha as coisas, o certo é que me apparecia sempre, e me fazia constantemente os mesmos offerecimentos.

Vendo que não conseguia vencer a minha resistencia, offereceu-me um dia duas moedas de ouro a troco de um grande serviço, que elle dizia podia eu prestar-lhe. O serviço consistia no seguinte... Como o senhor muito bem sabe, a menina recebe cartas do seu noivo, cartas que, depois de lidas pela Sra. baroneza, são guardadas naquelle bonito cofre de prata, que o senhor trouxe das suas viagens para a menina. O homem queria possuir essas cartas. Pensei primeiro que era o cofre o que o tentava por o seu grande valor; mas não, depois convenci-me de que o que elle desejava era a correspondencia.

—Oh! Eis um caso estranho! interrompeu Antonio. Continue, Henriqueta.

—Offereceu-me por esse serviço duas moedas de ouro, como já disse, depois quatro, e foi augmentando o numero até chegar a dez. Se eu não tivesse a coragem de as furtar eu propria, bastar-me-hia dizer-lhe onde estavam as cartas, e facultar-lhe os meios de lá chegar, para que o dinheiro me pertencesse. Ah! Eu posso ser má e ingrata, mas não sou ladra. Dez, cem, mil peças de ouro não teriam alterado em nada os meus escrupulos. O homem disse-me que, não obstante a minha recusa, havia de haver á mão essas cartas, e queria a todo o transe obrigar-me a partir do castello. Uma vez suppuz que fôra surprehendida em conversa com elle, e desde então não me atrevi mais a sair.

Algumas noites, quando era já tarde e estava tudo deitado, chegava eu á janela, e via um vulto que sahia de entre os arbustos, e avançava... Era o homem que eu teria reconhecido entre mil... Assobiava, fazia-me signaes, mas eu por coisa nenhuma do mundo teria descido a escada. Bem sei que o meu dever teria sido dizer-lhe isto mesmo, senhor, mas o bom e o máo instincto debatiam-se em mim, e infelizmente era o máo o vencedor...

Durante aquelles quinze dias—demais o conheço eu agora—fui mais insolente do que nunca com a menina. E no entretanto a verdade é que, pelo facto de andar a menina um pouco adoentada já ha tempo, deveria eu ser com ella mais condescendente, mais affavel, mais respeitosa do que nunca. Mas não... eu andava desvairada! Ha quatro dias fui tão insolente, tão desagradavel, que a menina, apesar de toda a sua paciencia e serenidade, não pôde conter-se, e declarou-me que, se eu não estava disposta a mudar de genio, seria forçada a pedir á Sra. baroneza que me despedisse. Eu—ingrata!—respondi:

—Julga acaso que tenho muito interesse em estar ao seu serviço? E' preciso que saiba que não me ha de ser muito difficil encontrar casa melhor, com ordenado mais avultado, e patrões menos desagradaveis.

—Enlouqueceste, Henriqueta? me respondeu a menina com surpresa. Se não estivesse já ha tanto tempo ao nosso serviço, e sempre sem razão de queixa da nossa parte, não te deixaria pronunciar uma unica palavra mais. Queres augmento de ordenado? Nenhuma duvida tenho em fazer á mamã esse pedido, que ella não deixará de attender. Achas que estou agora caprichosa e mal humorada? Bem vês que não estou bem de saude, e devo por isso ser desculpad-

POR QUE E' QUE TODOS PREFEREM OS CIGARROS SOUZA CRUZ?

PORQUE a escolha de seus fumos é esmerada.

PORQUE a sua fabricação é de 1ª ordem e os cigarros hygienicos e saudaveis

PORQUE a C.ia Souza Cruz divide os seus lucros com os seus consumidores distribuindo valiosos brindes

PORQUE os seus vales nunca perdem o seu valor.

C.IA SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO — 26, Rua Gonçalves Dias, 26 — TELEPHONE 2.060 CENTRAL

S. PAULO — 5 — Rua Quinze de Novembro — 5 — TELEPHONE 3.413

PERNAMBUCO - 8, RUA DA IMPERATRIZ, 8

GRANDE STOCK DE: cofres á prova de fogo e roubo, camas metallicas, prensas para copiar, caixetas para joias, fogões economicos, etc.

Fogão "BERTA", para lenha e coke, é o mais economico e não faz fumaça

VENDAS A PRESTAÇÕES

141, RUA URUGUAYANA, 141

Moreira Leão -- RIO DE JANEIRO

Garantia	891
Operaria	0464
Fluminense	0297
Agave	907
Noite	274
Caridade	055

--- CLINICA DO DR. NEVES DA ROCHA ---

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ

Acha-se esta clinica montada com uma completa instalação de electricidade, com apparelhos para banhos luz, banhos estaticos, banhos de alta frequencia, correntes continuas e induzidas, faradicas, sinuosoidaes, banhos hydroelectricos, massagem vibratoria, raio X, radiotherapia, radiographia, agentes physicos estes que dão grande resultado em muitas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, ha pouco consideradas incuraveis, assim como no tratamento de molestias da pelle e em grande numero das molestias chronicas, como: arteriosclerose, neurasthenia, arthritismo, asthma, rheumatismo, obesidade, etc.

Dispõe este gabinete dos mais modernos apparelhos e dos mais aperfeiçoados instrumentos adquiridos pelo seu proprietario em sua recente viagem á Europa, sendo os processos de cura que emprega os que têm observado darem melhor resultado e mais aconselhados pelos professores europeus.

Para as applicações da massagem vibratoria, que dão muito bons resultados nos **zumbidos dos ouvidos** e nos catarrhos agudos e chronicos da **caixa do tympano**, fez acquisição dos vibradores electricos de Leker e Garnault.

As operações de **catarata, strabismo,** (olhos vesgos), entropion, trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) as dos ouvidos e nariz, **tatuagem** (em belides), **ptosis** (paralysia e abaixamento da palpebra superior) *dilatação e sondagem do canal lacrimal, em lacrimejamento,* até acompanhado de secreções purulentas e as demais operações oculares, são praticadas com todo rigor scientifico.

TELEPHONE 590, NORTE —— CONSULTORIO: AVENIDA RIO BRANCO, 90

ARAME DE COBRE

Compra-se; informações na rua da Alfandega n. 134, loja.

GLYCEROLEO ANTI-EPHELICO — Para a Hygiene, Juventude e Belleza da pelle — PHARMACIA Borges — São Paulo — Vende-se na Casa Cirio, Rua do Ouvidor N.º 183

DEPOSITARIOS:

COSTA PEREIRA & C.

RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

— RIO DE JANEIRO —

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium —(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — **CURA** Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a *curar* as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas mais importantes da Europa e da America do Norte—Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

ARTHUR FERREIRA DA COSTA
GUIMARÃES

Residencia: Rio de Janeiro. Rua Alfandega 22 — 2º andar. Curado de syphilis, com o *Elixir de Nogueira* Phco. Chco. João da Silva Silveira.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

CASA GUIMARÃES -- LOTERIAS

1.000:000$000 – 2|8 do bilhete n. 28816

100:000$000 – 2|8 do bilhete n. 35213

5:000$000 -- 3|8 do bilhete n. 22766

2:000$000 -- 1|8 do bilhete n. 4998

20:000$000 – Bilhete n. 43066

50:000$000 – Bilhete n. 24070 e toda a dezena

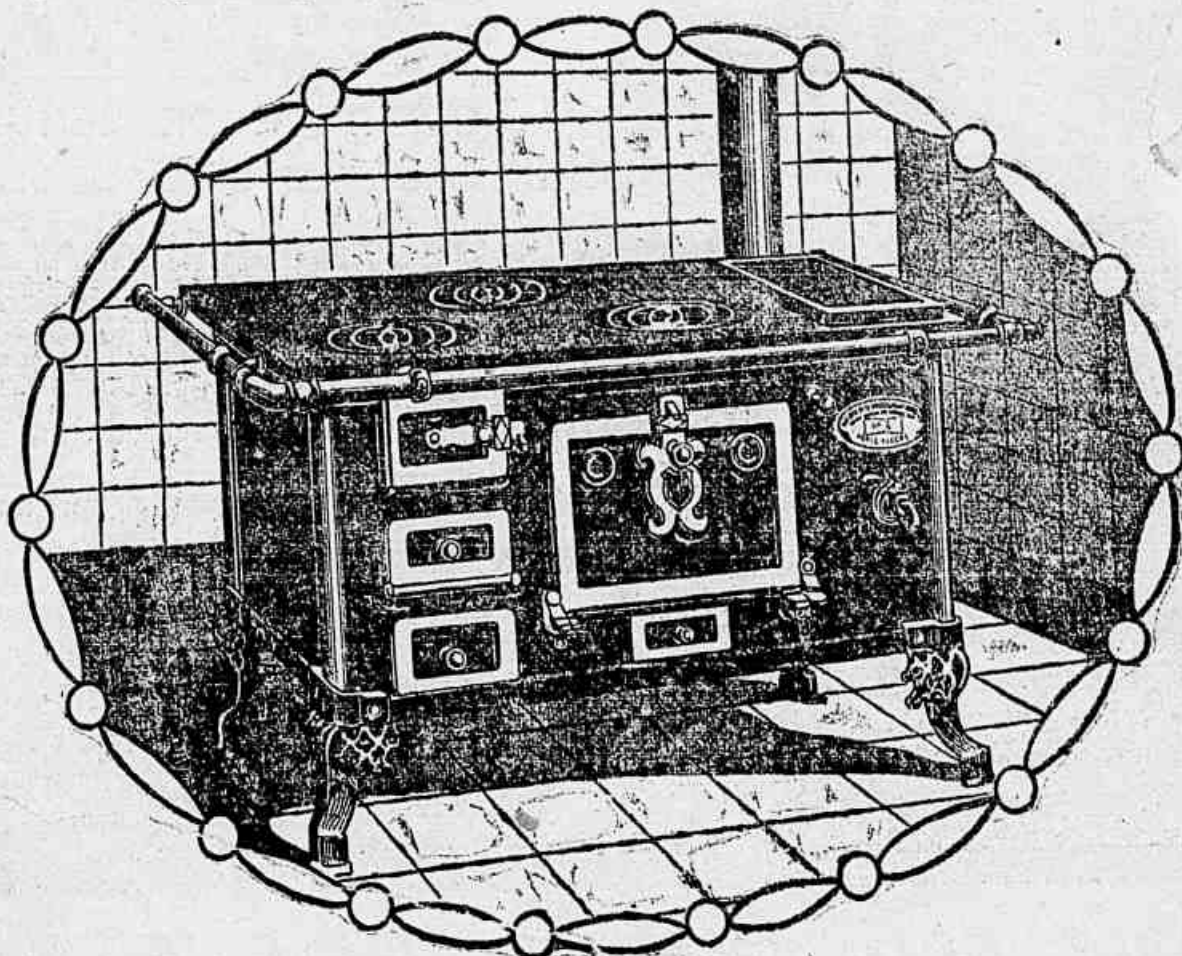
Os quatro primeiros premios são da loteria do Natal; o premio de **20 contos** da extracção de 28 do corrente foi vendido ao Sr. J. Diniz Drummond, estabelecido á rua Primeiro de Março, e o de **50** contos foi vendido para o Estado do Rio, e não declaramos o nome do seu possuidor por não estarmos autorizados a isso, o que allás é da praxe da casa Guimarães.

Os premios da loteria do Natal foram vendidos: 1|8, n. **28.816**, ao Sr. Salvador Penna Torres, em Patrocinio do Muriahé; um outro 1|8, ao Sr. Antonio Fernandes de Oliveira, em Itabira do Campo. Do n. **35.213**, 1|8 foi vendido ao Sr. Elias Antonio, em Cantagallo; e outro ao Sr. João Maria da Silva, em S. Geraldo.

Os premios da loteria do Natal, bem como o de 50 contos de hontem, foram vendidos pela agencia da casa Guimarães, no interior do Estado do Rio.

F. Guimarães, proprietario da feliz casa Guimarães, extremamente agradecidos aos seus amigos e freguezes, tanto desta capital como do interior, pela valiosa protecção e preferencia que lhes dispensaram durante o anno que hoje finda, vem dar-lhes testemunho publico da sua gratidão, desejando-lhes boas festas, e que o novo anno que principia amanhã lhes traga perennes felicidades.

F. GUIMARÃES

Rua do Rosario 71, canto do becco das Cancellas — Caixa 1273.

THEATRO RECREIO

Ultimos espectaculos da companhia ALEXANDRE AZEVEDO — Pournée Cremilda de Oliveira.

HOJE ás 8 HORAS — MATINÉE ÁS 2 1|2 — HOJE ás 10 HORAS

Penultimas representações da comedia de grande exito, traducção de Rego Barros

Minha sogra assentou praça...

O papel de **Mercedes** pela actriz **Cremilda de Oliveira.**

AMANHÃ — Despedida da companhia, matinée ás 2 1|2, e á noite ás 7 3|4 e ás 9 3|4: **Minha sogra assentou praça!...**

DEPOIS DE AMANHÃ — Estréa neste theatro da companhia Adelina-Aura Abranches—A comedia **Cinco réis de gente!** em festa artistica da actriz Adelina Abranches.

Dia 3 de janeiro — Estréa em S. Paulo, no theatro S. José, da companhia Alexandre Azevedo—A comedia BOA RAPARIGA.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 % em todas as mercadorias

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje — ULTIMO DIA do trabalho de

PINA MENICHELLI

no film

A CULPA

Drama de folego. Romance de paixão e de sacrificios.

Ninguem melhor do que PINA MENICHELLI o poderia interpretar.

Completam o programma:

Conflagração européa por insectos

Film interessante de paciencia humana.

GAUMONT -- ACTUALIDADE N. 25

Ultimo numero. Sempre o melhor.

AMANHÃ — A EXPIAÇÃO — drama de sentimento.

THEATRO REPUBLICA

Empreza Oliveira & C.

Companhia Lyrica Italiana ROTOLI-BILLORO da qual faz parte a soprano Adelina Agostinelli

HOJE — HOJE

Matinée ás 2 1/2

O barbeiro de Sevilha

Soirée ás 8 3/4

A opera em quatro actos, do maestro Giordano

ANDRÉA CHENIER

Bilhetes á venda no theatro.

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias e geral	1$000

Amanhã — Matinée

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CINEMA ALEGRE

Rua Luiz Gama, 18

HOJE — HOJE

Das 6 horas em diante

EXHIBIÇÕES CONTINUAS DE SEIS NOVOS E SENSACIONAES FILMS

Programma completamente novo

Ingresso 1$000

Cinema-theatro S. José

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes.

A's 2 1|2 — Grandiosa matinée — A's 2 1|2

A' noite, ás 7, 8 3|4 e 10 1|2— Tres sessões

HOJE — HOJE

31 de dezembro de 1916

MORRO DA FAVELLA

A maior victoria do theatro popular!

Definitivamente ultimas representações

Grandioso e sensacional acontecimento!

Os espectaculos começam pela exhibição de «films» cinematographicos.

Amanhã, «première» da revista ORDEM E PROGRESSO, original do Dr. Avelino de Andrada, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

THEATRO CARLOS GOMES

Brilhantes saráos dansantes

1916 para commemorar a passagem do anno velho e solemnizar a entrada do anno novo **1917**

HOJE Domingo, 31 de dezembro de 1916 **HOJE**

IMPONENTE BAILE Á FANTASIA

Musica! Alegria! Flores! Luz!

O theatro estará profusamente illuminado e ornamentado com requintada fantasia da scenographia moderna, afim de receber todos os foliões numa communhão de perennes alegrias.

Tangos! Maxixes! Polkas! Valsas!

AMANHÃ

NOVO BAILE A' FANTASIA

Casino Theatro Phenix

Ultimos espectaculos neste theatro da companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

MATINE'E A'S 2 1|2 HORAS

A comedia de mundial successo

A PRESIDENTE

Preços de sessão: frisas e camarotes, 15$, cadeiras, 2$500.

A' NOITE

A'S 7 3|4 A comedia A'S 9 3|4

O GAIATO DE LISBOA E CANÇÕES PORTUGUEZAS

por AURA ABRANCHES

Amanhã—Despedida da companhia Matinée ás 2 1|2—A PRESIDENTE A's 7 3|4 e 9 3|4—GAIATO DE LISBOA CANÇÕES PORTUGUEZAS.

TERÇA-FEIRA, 2 — Estréa da companhia no Theatro Recreio. A comedia CINCO RE'IS DE GENTE em festa artistica da actriz ADELINA ABRANCHES.